



emas

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

Augusto Almeida
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Relatório & Contas **2021**



Índice

INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	9
PRINCIPAIS INDICADORES	11
GOVERNO DA SOCIEDADE.....	13
MISSÃO.....	13
VISÃO	13
VALORES.....	13
ATRIBUIÇÕES.....	14
POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA	14
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	15
ESTRUTURA DE CAPITAL.....	15
PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS.....	15
MODELO DE GOVERNO.....	15
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	15
FISCALIZAÇÃO.....	16
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
REMUNERAÇÕES TOTAIS, FIXAS E VARIÁVEIS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	18
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO.....	18
ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO.....	18
PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES.....	19
REGULAMENTOS E CÓDIGOS.....	19
PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM MATÉRIA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	20
SÍTIO NA INTERNET.....	20
DIVISÃO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO (DSI)	22
GABINETE DE CONTROLO E QUALIDADE	25
ÁREA DE CONTROLO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO.....	25
CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	26
PLANO DE CONTROLO OPERACIONAL (PCO).....	28
OUTROS ASSUNTOS.....	35
PSA/AVALIAÇÃO DO RISCO (AVR).....	35
ENTIDADE GESTORA EM ALTA.....	36
QUALIDADE DA ÁGUA.....	36
GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE	37
ETAR SOB A GESTÃO DA EMAS.....	37
RESÍDUOS.....	39
RECLAMAÇÕES EMAS.....	39
DESCARGAS INDUSTRIAIS-CLIENTES ARI.....	40
ESVAZIAMENTO DE FOSSAS PARTICULARES.....	40
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	41
GABINETE DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	43
INTRODUÇÃO.....	43
ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO.....	43
O LABORATÓRIO DA EMAS DE BEJA, EM.....	45
NOTA INTRODUTÓRIA.....	45
O LABORATÓRIO DA EMAS DE BEJA, EM.....	45
ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
DIVISÃO DE PROJETOS EMPREITADAS E INFRAESTRUTURAS (DPEI).....	54



Handwritten signature and initials

CONTEXTO FUNCIONAL.....	54
SÍNTESE DE ATIVIDADES.....	54
CONSUMO NÃO AUTORIZADO.....	54
OBRAS PARTICULARES.....	56
OBRAS PÚBLICAS (EMPREITADAS).....	56
TRABALHOS ASSOCIADOS ÀS EQUIPAS DE CANALIZADORES.....	57
SISTEMA DE TELEMETRIA.....	58
ERROS DE MEDIÇÃO.....	59
PROJETOS.....	59
ESTUDOS.....	60
CONCLUSÕES.....	60
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – ABASTECIMENTO (DOMA)	62
ATIVIDADES REALIZADAS – GERAL.....	62
MANUTENÇÃO DE REDES.....	62
ÁGUA NÃO FATURADA (ANF).....	64
PRÉMIOS ENEG 2021.....	64
PPI.....	64
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – SANEAMENTO (DOMSA)	67
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	67
OCORRÊNCIAS REGISTRADAS.....	67
SERVIÇOS PRESTADOS.....	68
EMPREITADAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	68
VOLUME DE ÁGUA RESIDUAL E PLUVIAL.....	68
CONTROLO DE PRAGAS.....	69
GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)	71
A EQUIPA GSI.....	71
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	71
PARQUE INFORMÁTICO.....	72
GABINETE DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (GCISA)	74
DIVISÃO ADMINISTRATIVA, COMERCIAL E FINANCEIRA (DAFC)	79
CLIENTES.....	79
CONSUMOS.....	81
SANEAMENTO.....	84
TARIFA MÉDIA.....	85
FATURAÇÃO.....	86
RECURSOS HUMANOS.....	87
SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA.....	91
GASTOS.....	93
RESULTADOS.....	95
INDICADORES E RÁCIOS.....	96
INDICADORES DO BALANÇO.....	98
ATIVO.....	99
PASSIVO.....	99
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	99
EVENTOS SUBSEQUENTES	101
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	102
BALANÇO.....	103
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	104
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	105
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	106
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	108



EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	109
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	135
PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	136



diagrama
H. V. F.

Normal

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1. -	Cumprimento VP QA - Período 2019-2021	28
Gráfico 2. -	N.º de determinações (ACST).....	31
Gráfico 3. -	Número de descargas/mês	32
Gráfico 4. -	Descargas manutenção preventiva QA - Evolução 2019 a 2021.....	33
Gráfico 5. -	Características das descargas não conformes.....	33
Gráfico 6. -	EE Pia Quebrada – Resultados diários Cl2 2021.....	37
Gráfico 7. -	Total de análises das ETAR no ano de 2021.....	38
Gráfico 8. -	Quantidade de Resíduos produzidos (ton) no ano de 2021.....	39
Gráfico 9. -	Tipo de Indústria por cliente no período 2020/2021.....	40
Gráfico 10. -	Número de pedidos de esvaziamento de fossas particulares no ano de 2021	40
Gráfico 11. -	Total de ensaios por Cliente nos anos 2020 e 2021	48
Gráfico 12. -	Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2020 e 2021.....	49
Gráfico 13. -	Evolução da água recuperada	56
Gráfico 14. -	Ilícitos ocorridos nos anos de 2019, 2020 e 2021.....	56
Gráfico 15. -	Serviços efetuados no ano 2021.....	57
Gráfico 16. -	Serviços efetuados no ano 2021.....	58
Gráfico 17. -	Nº de atividades.....	62
Gráfico 18. -	Evolução nº roturas últimos 4 anos	62
Gráfico 19. -	Diferença de custos mensais entre contratos	72
Gráfico 20. -	Contratos ativos em 2021	79
Gráfico 21. -	Serviços prestados.....	80
Gráfico 22. -	Evolução do volume de água vendida em 2021.....	82
Gráfico 23. -	Tarifa média 2021.....	85
Gráfico 24. -	Receita EMAS/Receita C.M. Beja (RSU).....	86
Gráfico 25. -	Rendimentos Mensais 2021	91
Gráfico 26. -	Evolução do volume de negócios em 2021.....	92
Gráfico 27. -	Evolução da venda de água em 2021	92
Gráfico 28. -	Evolução dos gastos em 2021/2020/2019	94
Gráfico 29. -	Comparação dos Resultados 2019 a 2021	95



Índice Tabelas

Tabela 1.	Controlo Operacional – Parâmetros	29
Tabela 2.	Controlo Operacional – Resumo por tipo de PA.....	30
Tabela 3.	Reclamações de QA 2021	34
Tabela 4.	Serviços realizados no decurso do ano 2021	55
Tabela 5.	Ilícitos detetados durante o ano 2021.....	55
Tabela 6.	Tabela resumo dos erros médios ponderados totais	59
Tabela 7.	Número de intervenções por atividade desenvolvida	67
Tabela 8.	Número de ocorrências registadas por tipo de ocorrência	67
Tabela 9.	Número de serviços prestados	68
Tabela 10.	Comunicações de blatideos por sistema de drenagem	69
Tabela 11.	Nº de Contratos por tipo de Tarifa.....	79
Tabela 12.	Serviços prestados pela Secção Comercial	80
Tabela 13.	Volume total de água vendida por local de consumo	81
Tabela 14.	Volume Total de água Vendida por Tarifa	82
Tabela 15.	Total faturação de água por local de consumo	83
Tabela 16.	Total faturação de água por tipo de tarifa.....	83
Tabela 17.	Total faturação de saneamento por ponto de consumo.....	84
Tabela 18.	Total faturação de saneamento por tipo de tarifa	84
Tabela 19.	Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em dezembro de 2021.....	85
Tabela 20.	Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em 2021.....	85
Tabela 21.	Total de faturação por tipo de tarifa	86
Tabela 22.	Total de faturação por tipo consumidor	86
Tabela 23.	Estrutura etária	87
Tabela 24.	Estrutura habilitacional	88
Tabela 25.	Pessoal por grupo profissional.....	88
Tabela 26.	Trabalho Suplementar	90
Tabela 27.	Absentismo em 2021	90
Tabela 28.	Evolução dos rendimentos totais.....	91
Tabela 29.	Evolução do volume de negócios	92
Tabela 30.	Evolução dos Gastos Totais em 2021/2020/2019	93
Tabela 31.	Gastos operacionais	94
Tabela 32.	Evolução dos gastos operacionais em 2021/2020/2019	94
Tabela 33.	Evolução dos Resultados.....	95
Tabela 34.	Estrutura dos Resultados.....	96
Tabela 35.	Indicadores Económicos 2019 a 2021.....	96
Tabela 36.	Rácios.....	97



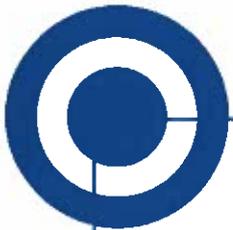
Handwritten notes and signatures in black and blue ink, including the name 'Luísa Almeida' and the word 'Normal'.

Tabela 37.	Indicadores do Balanço	98
Tabela 38.	Dívidas de Clientes	99
Tabela 39.	Dívidas a Fornecedores	99
Tabela 40.	Execução Anual do PPI por Objetivos	99
Tabela 41.	Execução anual do PPI	100

Large handwritten signature in black ink.

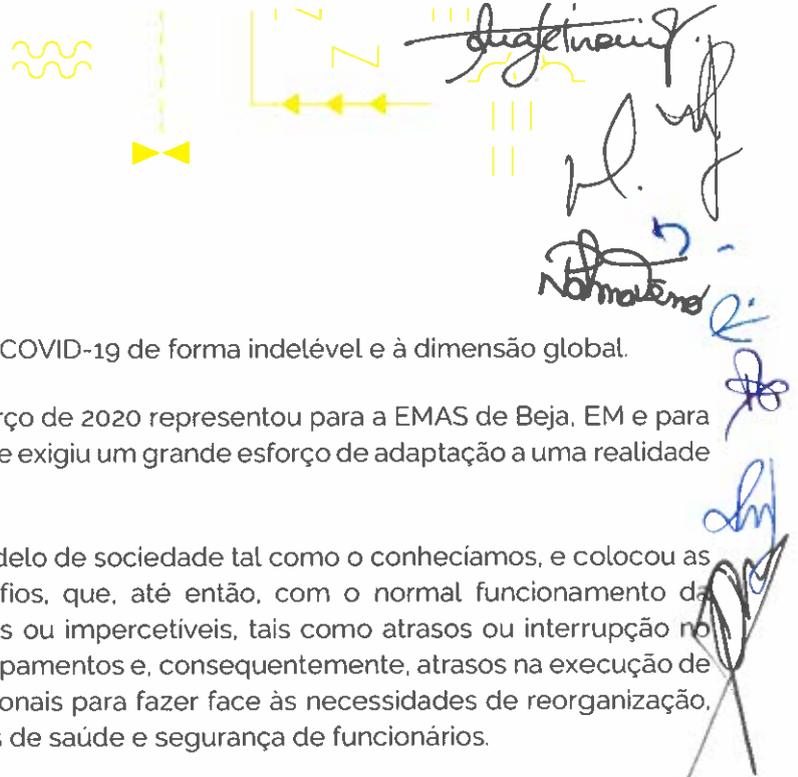


Handwritten signatures and text in the top right corner, including the name 'Norma'.



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL





Informação Institucional

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia COVID-19 de forma indelével e à dimensão global.

A situação pandémica que eclodiu em março de 2020 representou para a EMAS de Beja, EM e para os seus colaboradores um enorme desafio e exigiu um grande esforço de adaptação a uma realidade que se alterava de dia para dia.

A pandemia COVID-19 transformou o modelo de sociedade tal como o conhecíamos, e colocou as empresas perante um conjunto de desafios, que, até então, com o normal funcionamento da sociedade, eram praticamente inexistentes ou impercetíveis, tais como atrasos ou interrupção no fornecimento de matérias primas e de equipamentos e, conseqüentemente, atrasos na execução de empreitadas, aumentos de custos operacionais para fazer face às necessidades de reorganização, carências de recursos humanos por razões de saúde e segurança de funcionários.

O exercício de 2021 foi assim marcante para a consolidação da resiliência da EMAS de Beja, EM conseguida essencialmente através dos seus trabalhadores que se adaptaram à nova organização e gestão dos tempos de trabalho e ao trabalho remoto, revelando um esforço, dedicação, profissionalismo, empenho, e espírito de missão pelo verdadeiro sentido de serviço público, fundamentais para os resultados obtidos, contribuindo positivamente para a sustentabilidade empresarial e para a qualidade de um serviço que diariamente prestamos aos nossos clientes, com importantes reflexos na saúde pública e no ambiente.

Neste contexto a EMAS implementou uma série de medidas extraordinárias de proteção à saúde pública e dos seus trabalhadores no sentido de continuar a prestar todos os serviços essenciais à população, empresas e indústrias que serve.

Surgiram alterações consideráveis nos modelos de trabalho, tendo o teletrabalho assumido um papel central, substituindo as modalidades mais tradicionais de trabalho, acelerando os processos de digitalização das empresas e obrigando a repensar a forma de trabalhar no futuro,

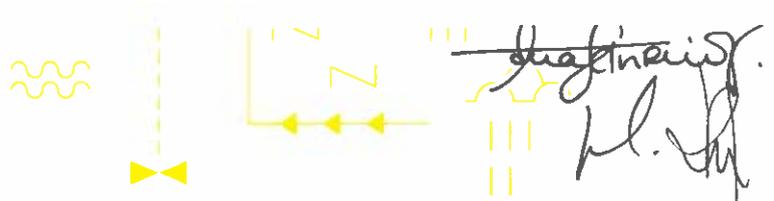
Para atenuar as conseqüências da pandemia nos seus clientes a EMAS, de Beja viu-se diante da necessidade de inovar e adaptar as práticas e procedimentos, principalmente, no que respeita à prestação de serviços on-line.

Apostámos também na melhoria dos processos e procedimentos de gestão e exploração das infraestruturas e sistemas, designadamente, na manutenção preventiva e preditiva, de modo a induzir uma melhoria na eficiência, reduzindo significativamente o risco de falha de equipamentos.

A situação pandémica também teve impacto a nível dos gastos e ganhos do exercício de 2021.

O impacto nos gastos decorre do impacto das medidas extraordinárias implementadas para assegurar a prestação da totalidade dos nossos serviços e garantindo a proteção da saúde pública e dos nossos trabalhadores, mas também com o aumento da compra de água à entidade gestora em alta (AgdA), mas, essencialmente, em função da atualização tarifária efetuada pela AgdA, que se traduziu num aumento, médio (tarifa fixa e variável), na ordem dos **15,51 %**, com efeitos a partir de 01 de julho 2021.

O impacto no volume de negócios provém da redução da atividade de alguns clientes, ditada pela situação da pandemia.



A nível financeiro e comercial os impactos decorrentes do cenário pandémico fizeram-se sentir em algumas das suas dimensões, mas a capacidade atingida nos últimos anos permitiu assegurar a continuidade da operação sem qualquer constrangimento de força maior.

Em 2021 mudou também a Administração da EMAS. Este Conselho de Administração foi nomeado em 17 de novembro de 2021 e tem sido um desafio diário gerir a empresa nas atuais circunstâncias. Mas há um elemento que permanece, apesar de todas as mudanças. Esse elemento de permanente ligação são as nossas pessoas, os trabalhadores EMAS, que com o seu empenho e profissionalismo, garantem diariamente a prestação de um serviço essencial à população.

Durante o ano de 2021, a EMAS, obteve reconhecimento e prémios pelo desenvolvimento de iniciativas e projetos associados à sua atividade e estratégia sustentável. Queremos continuar a trabalhar para termos esse reconhecimento de forma permanente.

Aliás, o ano de 2021 serviu também para colocar esta atividade na Linha da Frente como serviço essencial e indispensável. Pretende-se um futuro cada vez mais inclusivo, dedicado ao Planeta e à sua sustentabilidade, promovendo uma mudança na forma de estar e de trabalhar e estamos convictos que a EMAS vai estar na primeira linha desta nova ordem.

Continuaremos a trabalhar com as prioridades bem definidas, para consolidar a nossa missão e fazer um caminho rumo a um futuro cada vez mais sustentável, circular e inovador.

Para o futuro, novos desafios e oportunidades se apresentam. A EMAS de Beja está preparada para os enfrentar e contará, por certo, com o apoio dos seus Colaboradores Clientes, Fornecedores e Regulador, os quais tiveram um papel decisivo nos resultados já alcançados, e que muito nos orgulham.

EMAS de Beja a experiência que antecipa o futuro. é o mote que nos guia e nos distingue. Desde 1920 que construímos um caminho que nos permitiu trazer a EMAS de Beja para um patamar de referência no serviço público municipal.

O passado orgulha-nos. Em todos os momentos fomos decisivos e fomos capazes de dar resposta aos maiores desafios, contribuindo para o desenvolvimento do setor da água na nossa região.

O futuro não será exceção. A aposta transversal na eficiência da gestão, em todos os níveis da nossa atividade, continuará a ser um dos pilares de atuação desta Empresa Municipal. Partindo de um patamar robusto ao nível económico, sustentados numa forte responsabilidade ambiental e cientes da nossa responsabilidade social, atuamos num triângulo virtuoso, sustentado na experiência, competência e dedicação dos nossos colaboradores, que elevam, todos os dias, a qualidade dos serviços prestados à nossa comunidade.

Assim foi e assim continuará a ser a EMAS de Beja, uma empresa de proximidade com elevados padrões de qualidade, que tem no munícipe, a sua principal prioridade.

Reafirmamos o nosso compromisso de: com os nossos colaboradores, que são a nossa força, para os nossos clientes que são a nossa motivação, continuar a fazer da EMAS de Beja uma referência no serviço público municipal, com a forte convicção de que juntos fazemos da água a nossa prioridade.



Handwritten signature and notes in blue ink.

Handwritten signature: Natália

Principais Indicadores

Comercial	2019	%	2020	%	2021
Volume de Água Vendida (m ³)	1 998 897	1,8%	2 035 051	0,9%	2 053 705
Número Total de Clientes	19 930	0,7%	20 069	0,5%	20 177
Nº de Clientes em Beja	13 480	0,9%	13 600	0,6%	13 676
Nº de Clientes nas Aldeias	6 450	0,3%	6 469	0,5%	6 501
Água fornecida por consumidor, m3	8,36	1,1%	8,45	0,4%	8,48
Preço Médio da Água Vendida (€/m ³)	1,80 €	0,0%	1,80 €	1,3%	1,82 €
Preço Médio Saneamento (€/m ³)	1,60 €	-1,4%	1,58 €	0,0%	1,58 €

Economia e Finanças	2019	%	2020	%	2021
Volume de Negócios (€)	6 649 265 €	1%	6 690 260 €	3%	6 892 371 €
Venda de água (€)	2 847 854 €	0%	2 856 879 €	4%	2 979 266 €
Prestações de serviço (€)	3 801 411 €	1%	3 833 381 €	2%	3 913 105 €
Ganhos totais de exploração (€)	7 366 315 €	4%	7 636 956 €	0%	7 609 227 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	39%	-1%	37%	2%	39%
Gastos/reversões depreciação e amort.	793 528 €	12%	887 153 €	1%	894 503 €
Gastos totais de exploração (€)	6 600 778 €	12%	7 420 924 €	4%	7 718 694 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	39%	-6%	33%	1%	34%
Fse/Gastos Totais (%)	15%	3%	18%	6%	24%
Cmvm/Gastos Totais (%)	25%	-2%	23%	2%	25%
Endividamento bancário MLP (€)	3 480 912 €	59%	5 526 308 €	-7%	5 115 287 €
Investimento (€)	453 934 €	80%	815 056 €	33%	1 081 373 €
EBITDA	1 259 799 €	-12%	1 103 184 €	-29%	785 036 €
Resultado Operacional	466 271 €	-54%	216 032 €	-151%	-109 467 €
Resultado antes de impostos	365 060 €	-70%	110 189 €	-303%	-223 329 €
Imposto sobre rendimento do período	-151 939 €	-73%	-41 305 €	-84%	-6 451 €
Resultado líquido do período	213 121 €	-68%	68 885 €	-434%	-229 780 €

Recursos Humanos	2019	2020	2021
Nº de trabalhadores no final do período	116	115	111
Nº médio de trabalhadores ao longo do período	117	115	113
Horas de formação totais	740	600	705
Média de horas de formação por trabalhador	6,38	5,22	6,35
Gastos com pessoal	2 068 681 €	2 029 486 €	2 120 780 €
VAB por trabalhador	41 596 €	40 148 €	33 591 €
Volume de negócios por trabalhador	56 831 €	58 176 €	60 994 €
Absentismo total	1 673	2 038	2 549
Taxa geral de absentismo	5,72%	7,06%	8,95%
Total de acidentes de trabalho	1	2	1
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,01	0,02	0,01



24. 10
D. Normativos
[Signature]

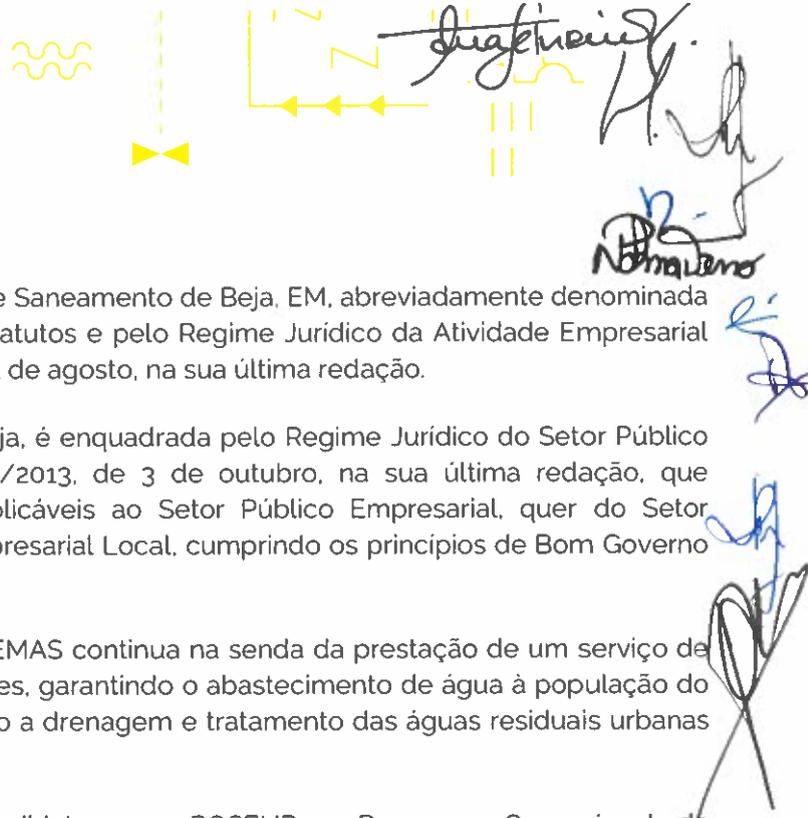
~~Augustineus~~
[Signature]



GS

Governo Societário





Governo da Sociedade

A EMAS - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM, abreviadamente denominada de EMAS de Beja, rege-se pelos seus Estatutos e pelo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua última redação.

Neste âmbito, a atividade da EMAS de Beja, é enquadrada pelo Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua última redação, que estabelece os princípios e as regras aplicáveis ao Setor Público Empresarial, quer do Setor Empresarial do Estado, quer do Setor Empresarial Local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Em 2021, em matéria de boas práticas, a EMAS continua na senda da prestação de um serviço de qualidade, elevada, a todos os seus clientes, garantindo o abastecimento de água à população do concelho de Beja, bem como assegurando a drenagem e tratamento das águas residuais urbanas com a qualidade ambiental exigível.

Ainda em 2021, destaque para a candidatura ao POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – no âmbito da Monitorização e Controlo de Perdas de Água no Concelho de Beja. O investimento previsto no montante teve como principal objetivo a concretização de diversas intervenções no sistema de abastecimento de água, com vista à melhoria da sua eficiência hidráulica, redução de custos operacionais e redução de perdas de água.

Continua aposta nos recursos humanos, na sua valorização e motivação. O capital humano para a EMAS de Beja teve, tem, e sempre terá um papel primordial.

A EMAS de Beja considera a igualdade de género uma prioridade do seu desenvolvimento organizacional, encontrando-se essa preocupação formalmente expressa no Código de Ética.

Missão

A EMAS tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo doméstico e a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais comunitárias, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Visão

Ser uma empresa de referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

Valores

A EMAS orienta-se pelos seguintes valores:

- ◆ Orientação para o cliente;
- ◆ A Qualidade, em função da qual se pretende alcançar a Inovação, a Modernidade e a Excelência;
- ◆ A Responsabilidade Social na prestação de serviços públicos essenciais;
- ◆ A Sustentabilidade e os propósitos que lhe são inerentes de eficiência na gestão, de



Handwritten signature

Handwritten signature

defesa e proteção do ambiente, de respeito pela pessoa humana e de envolvimento da Comunidade:

- A Competência e o rigor na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a confiança como princípio de relação entre a EMAS e os seus diferentes públicos;
- O cumprimento da Legalidade;
- Integridade e a transparência na forma de estar e nas relações com todas as partes interessadas.

Atribuições

No âmbito do seu objeto, constituem atribuições da EMAS:

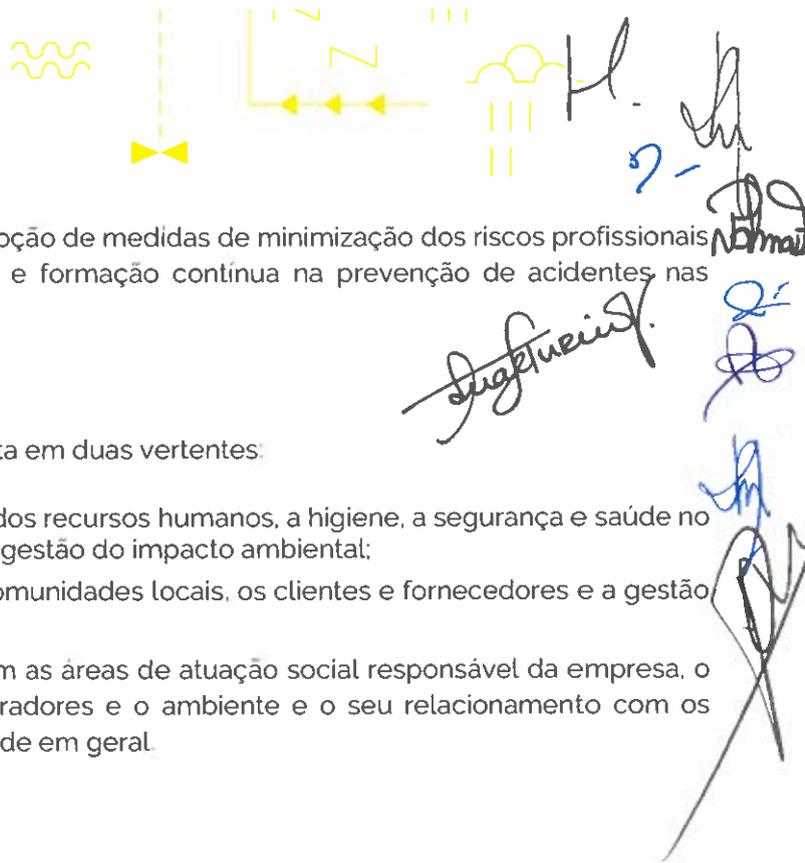
- Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos do sistema de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- Desenvolver o conjunto de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
- Promover uma melhoria contínua da qualidade das águas através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- Tomar as providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água;
- Adotar as medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- Assegurar a conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados, incluindo a instalação de coletores, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- Desenvolver o conjunto de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados.

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactes ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas atividades, apostando na prevenção da ocorrência de lesões, ferimentos e danos para a saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, através da



identificação de perigos; da avaliação e adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; promovendo a sensibilização e formação contínua na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social da EMAS assenta em duas vertentes:

- Interna, relacionada com a gestão dos recursos humanos, a higiene, a segurança e saúde no trabalho, a gestão da mudança e a gestão do impacto ambiental;
- Externa, que envolve a rede das comunidades locais, os clientes e fornecedores e a gestão ambiental.

Estas duas vertentes interagem e resumem as áreas de atuação social responsável da empresa, o seu comportamento para com os colaboradores e o ambiente e o seu relacionamento com os fornecedores e clientes e com a comunidade em geral.

Estrutura de Capital

A EMAS de Beja possui o capital social de 6 740 000.00 (seis milhões, setecentos e quarenta mil euros), integralmente subscrito e realizado pelo Município de Beja.

O capital social da Empresa pode ser livremente alterado, respeitando-se os trâmites legais aplicáveis, através de dotações e outras entradas de capital, bem como mediante incorporação de reservas.

Participações Sociais e Obrigações detidas

Não existem participações sociais quer de qualquer órgão social, quer da Empresa que, direta ou indiretamente provoquem conflitos de interesse, potenciais ou atuais, entre membros de órgãos sociais e a sociedade, designadamente de despesas por si realizadas.

Os membros dos órgãos de Administração têm sempre presente que se abstêm de interferir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, excluindo-se destes processos quando existam.

Modelo de Governo

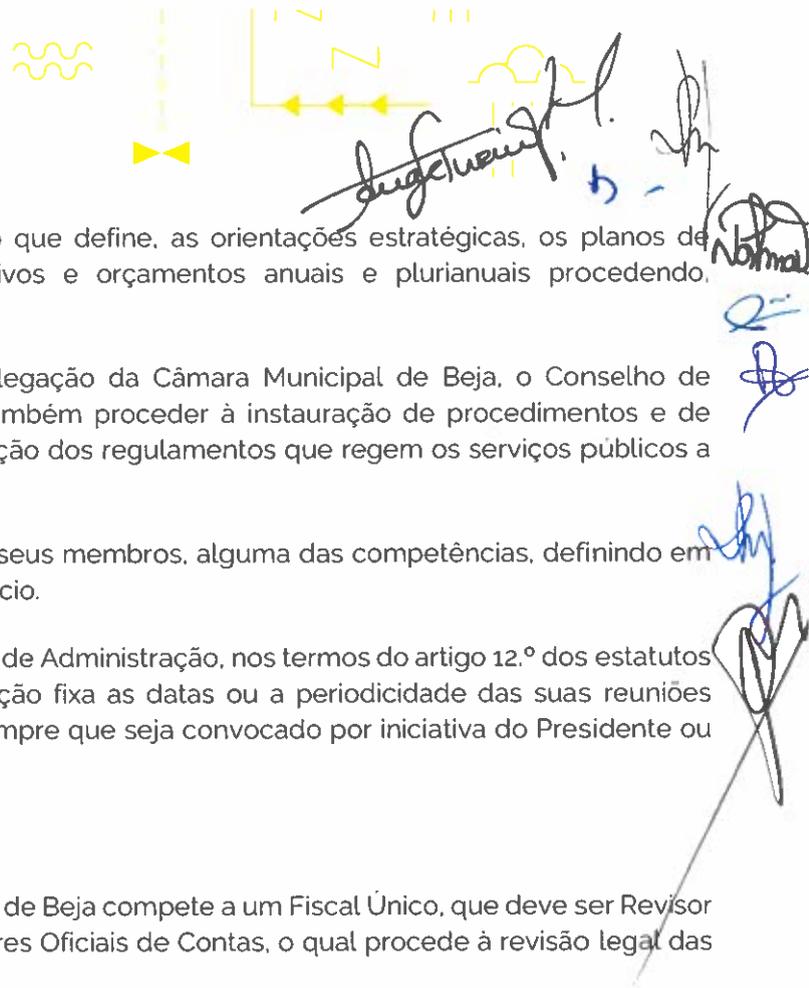
Nos termos do disposto na cláusula 6ª, nº 1, dos estatutos da empresa, o conselho de administração é composto por três administradores, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Câmara Municipal de Beja, cujo mandato é igual ao correspondente ao executivo municipal, renovável por uma ou mais vezes.

O presidente do Conselho de Administração, que tem voto de qualidade, é escolhido, pela Câmara Municipal, de entre os administradores nomeados.

O Conselho de Administração tem as competências e poderes de gestão e representação da empresa cometidos por lei, e pelas cláusulas 9º e 10º dos estatutos da empresa.

Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EMAS são constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.



O Conselho de Administração, é o órgão que define, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento e os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais procedendo, periodicamente, à sua revisão e controlo.

Sem prejuízo no disposto na lei, por delegação da Câmara Municipal de Beja, o Conselho de Administração da EMAS de Beja pode também proceder à instauração de procedimentos e de processos de contra-ordenação, por violação dos regulamentos que regem os serviços públicos a cargo da empresa.

Pode ainda delegar em qualquer um dos seus membros, alguma das competências, definindo em ata os limites e as condições do seu exercício.

No que concerne às reuniões do Conselho de Administração, nos termos do artigo 12.º dos estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração fixa as datas ou a periodicidade das suas reuniões ordinárias e reúne extraordinariamente sempre que seja convocado por iniciativa do Presidente ou da maioria dos seus membros.

Fiscalização

A Fiscalização da atividade social da EMAS de Beja compete a um Fiscal Único, que deve ser Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, o qual procede à revisão legal das contas.

Ao Fiscal Único compete a fiscalização das atividades desenvolvidas, no âmbito das competências cometidas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e pela cláusula 14ª dos estatutos da empresa.

O Fiscal-Único designado para o mandato de 2017-2021 foi designado pelos órgãos deliberativos do Município de Beja, tendo-se mantido a fiscalização da empresa a cargo da sociedade "DFK Associados, SOC, Lda.", representada por Filipe Jorge Martins Piçarra Fialho Pombeiro (ROC n.º 1 766).

Estrutura Organizacional

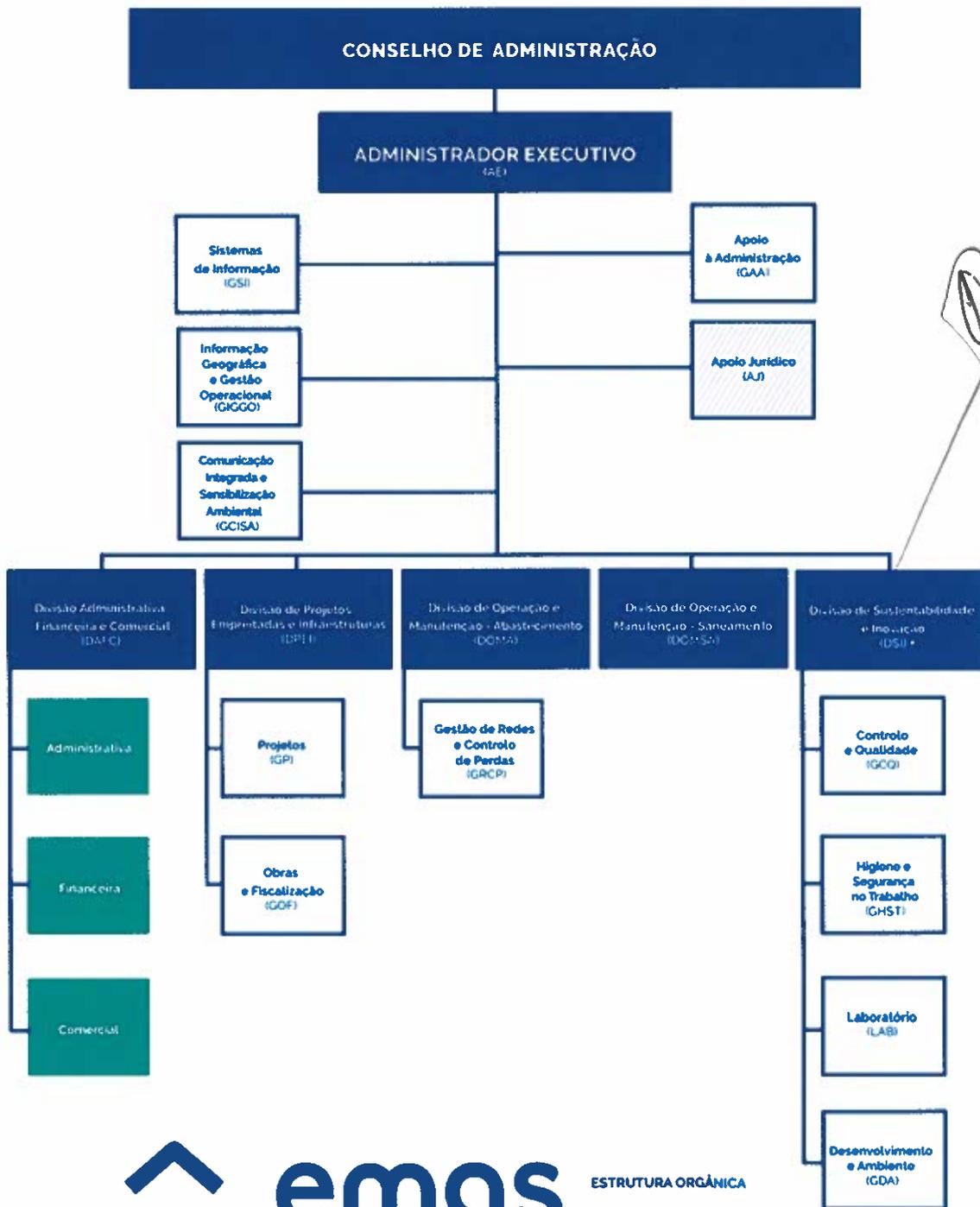
A estrutura e organização da EMAS não são rígidas e imutáveis, antes requerem a flexibilidade e as medidas de adequação que permitam fazer face a novas solicitações e competências no sentido de incrementar, em quantidade e qualidade, os serviços prestados à população.

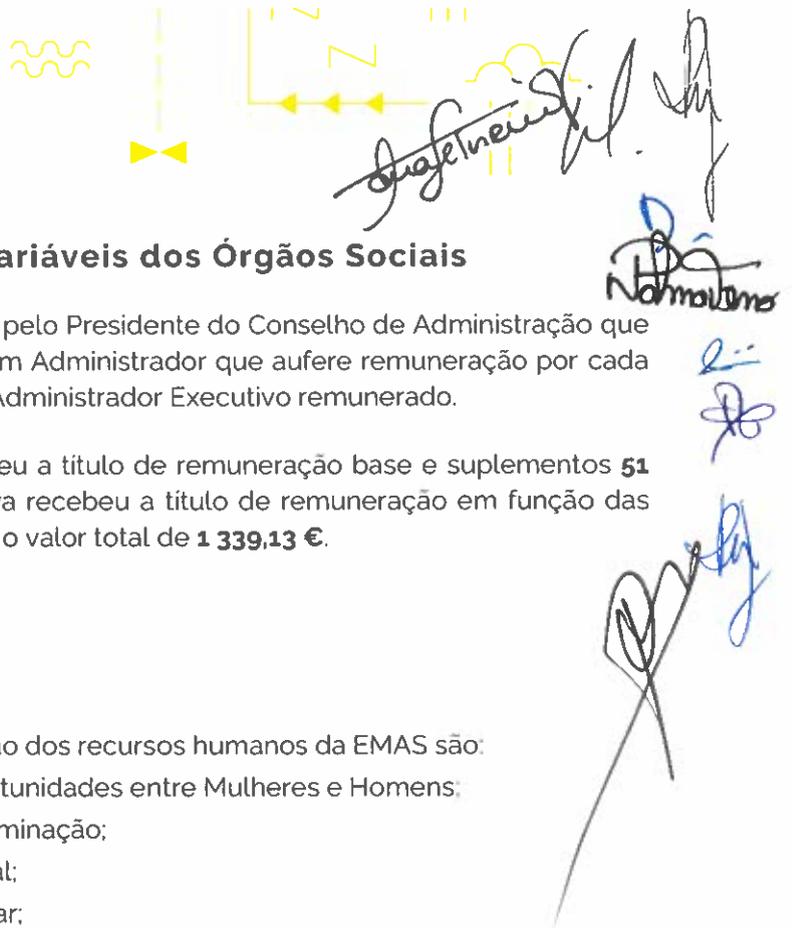
Os dirigentes, ou através destes, qualquer trabalhador da empresa municipal, devem colaborar na melhoria permanente da estrutura e organização, propondo as medidas que considerem adequadas à melhoria do desempenho das diferentes tarefas.

Em dezembro de 2021 a EMAS de Beja tinha nos seus quadros 111 colaboradores. A Empresa tem procurado dotar o quadro de pessoal com colaboradores qualificados, que permitam continuamente melhorar os níveis de desempenho, de forma a melhorar a sua eficiência interna, aumentando consequentemente a qualidade do serviço prestado aos clientes.

A gestão da EMAS de Beja está atribuída por delegação a um administrador executivo que reporta ao Conselho de Administração.

A Empresa dispõe de um conjunto de órgãos de staff, para apoio à gestão e cada uma das suas unidades orgânicas assim alinhadas:





Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é composto pelo Presidente do Conselho de Administração que não auferir qualquer remuneração e por um Administrador que auferir remuneração por cada reunião a que esteja presente e ainda um Administrador Executivo remunerado.

Em 2021 o Administrador Executivo recebeu a título de remuneração base e suplementos **51 772,95 €** e a Administradora não Executiva recebeu a título de remuneração em função das reuniões em que esteve presente em 2021 o valor total de **1 339,13 €**.

Ao Fiscal Único foram pagos **15 990 €**.

Gestão do Capital Humano

- ◆ Os princípios orientadores da gestão dos recursos humanos da EMAS são:
- ◆ Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- ◆ Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- ◆ Promoção e valorização profissional;
- ◆ Respeito pela vida pessoal e familiar;
- ◆ Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- ◆ Cumprimento da lei e da regulamentação interna em vigor na empresa;

Ética e Prevenção da Corrupção

Existe na EMAS um Código de Ética e de Conduta, cuja distribuição abrangeu todos os seus trabalhadores e um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, ambos disponíveis para consulta na internet (www.emas-beja.pt).

O código de ética da EMAS tem por objetivo enquadrar a missão, os princípios e os valores da empresa num conjunto de referências e linhas de orientação que deverão mobilizar os comportamentos e atitudes de todos os colaboradores ao seu serviço nas suas atividades de todos os dias. As referências e linhas de orientação do Código de Ética deverão ser observadas por todas as pessoas e entidades que trabalhem ou prestem serviços à EMAS, qualquer que seja a natureza jurídica da sua relação.

Os seus objetivos passam, em grande medida, por identificar as áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação.

O Plano pretende também reforçar a cultura do grupo e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Compreendendo toda a empresa, este plano dá cumprimento à recomendação do CPC.

Controlo de risco

Os riscos encontram-se devidamente identificados no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tendo sido identificadas as seguintes áreas:



- ◆ Contratação de empreitadas;
- ◆ Aquisição de bens e serviços;
- ◆ Concessão de benefícios públicos (Patrocínios e donativos);

Foi efetuada a devida monitorização e elaborado o Relatório Anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infrações Conexas que se encontra em fase de aprovação.

Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração da EMAS têm conhecimento do regime de conflitos de interesses e impedimentos definido no Decreto-Lei n.º 183/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público - (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), por remissão do n.º 4 do artigo 30º da Lei 50/2012, em que são estabelecidas regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares.

Para esse efeito, os membros do Conselho de Administração da EMAS declaram ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (artigo 52º do Decreto-Lei nº 183/2013).

Os membros do conselho de administração da EMAS abstêm-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (artigo 51º do Decreto-Lei nº 183/2013) e cumprem as demais disposições previstas no Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e no Código das Sociedades Comerciais relacionadas com esta matéria.

No domínio da prevenção de conflitos de interesse destacam-se, ainda, os seguintes mecanismos:

- ◆ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ◆ Código de Ética e de Conduta;
- ◆ Consagração e prática, no relacionamento com as Partes Interessadas, dos valores de Integridade e transparência; Competência e rigor; Respeito pela Lei e melhoria contínua;
- ◆ Cumprimento do Código de Contratação Pública;
- ◆ Composição organicamente diversificada dos júris constituídos, quer no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, quer de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

Regulamentos e Códigos

Do conjunto dos documentos normativos em vigor na EMAS destacam-se os seguintes:

- ◆ Código de Ética e Conduta;
- ◆ Acordo de Empresa;
- ◆ Regulamento de Organização;
- ◆ Estrutura orgânica;
- ◆ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ◆ Regulamento Interno de Uso de Veículos;



- ◆ Regulamento de Utilização dos Fatos de Trabalho;
- ◆ Normas de Utilização dos Fatos de Trabalho e de Equipamentos de Proteção Individual;
- ◆ Regulamento de Relógio de Ponto;
- ◆ Álcool – Regulamento (em revisão);
- ◆ Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais do Distribuição de Água do Município de Beja;
- ◆ Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A EMAS segue os procedimentos decorrentes da legislação em vigor sobre a matéria, designadamente no que respeita às normas de contratação pública consagradas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual conferida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto e respetivas alterações.

Com a entrada em vigor, a 30 de julho de 2008, do Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 18/2008 de 29 de janeiro, todas as compras realizadas por entidades públicas (empresas públicas, autarquias, ministérios, institutos, entre outros) terão de ser realizadas exclusivamente por via eletrónica em plataformas eletrónicas de contratação, conforme disposições do seu artigo 62º. A EMAS desde dezembro de 2016, na sequência do contrato de prestação serviços, celebrado com a empresa SaphetyGov utiliza a referida plataforma eletrónica de contratação.

Divulgação de Informação

Relativamente aos deveres de informação previstos na Lei n.º 50/2012, no Decreto-Lei n.º 183/2013 e no Decreto-Lei n.º 194/2009, nomeadamente:

- ◆ Para cumprimento dos deveres de informação a que a EMAS de Beja se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira a saber:
- ◆ Planos de atividades e orçamento;
- ◆ Documentos anuais de prestação de contas;
- ◆ Relatórios trimestrais de execução orçamental acompanhados do relatório do órgão de fiscalização; são divulgados no sítio na internet da empresa, em www.emas-beja.pt.

Igualmente é divulgada no sítio na internet da empresa, toda a informação que dê cumprimento aos deveres de transparência a que a empresa se encontra sujeita e que seja de matéria relevante para o público em geral, sobre o modo como foi prosseguida a missão, objetivos e política de responsabilidade ambiental, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público.

Sítio na Internet

A EMAS de Beja continua a promover o sítio na internet como um espaço privilegiado para comunicar com os seus clientes apostando em melhorias de funcionalidades e conteúdos, procurando também ser apelativo para os restantes visitantes.

Endereço do link do sítio na Internet: <https://www.emas-beja.pt/>.



H. J. ...
D. ...
Normalens

~~diagnost.~~ ...
...
...



DSI

Divisão de Sustentabilidade e Inovação





Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI)

A Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI) tem como objetivo dotar a EMAS de Beja, EM com as competências necessárias para o grande desafio das organizações modernas, e que se prende com a necessária e inevitável transição para o paradigma do Desenvolvimento Sustentável.

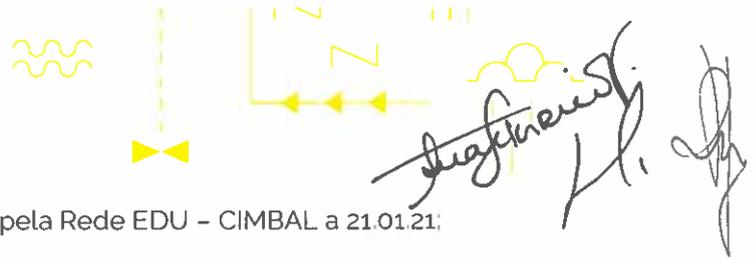
Tem-se revelado um aspeto central para as empresas, a sustentabilidade e inovação, como fatores fundamentais para alcançar uma vantagem competitiva a longo prazo e sem comprometer as gerações futuras, minimizar os potenciais efeitos negativos das nossas ações, através de produtos, serviços, processos e modelos de desenvolvimento inovadores.

Atualmente é decisivo o iniciar trabalhos em novas áreas como sejam: a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, a certificação, o controlo interno relativamente ao cumprimento legal, o reforço da monitorização dos indicadores dos serviços prestados, entre muitas outras.

Neste contexto em 2021, houve necessidade de reforçar a DSI com uma unidade orgânica que se dedica-se particularmente a temáticas como sejam: o controlo e gestão da qualidade das águas residuais domésticas e industriais, a gestão de resíduos, a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, a implementação e gestão de sistemas de gestão da qualidade, o controlo interno relativamente ao cumprimento legal, e ao o reforço da monitorização dos indicadores dos serviços prestados. Para dar resposta ao referido, foi integrado na DSI o Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente (GDA), por forma a capacitar a referida divisão nas temáticas referenciadas, o que conseqüentemente se traduzirá numa melhoria do desempenho da EMAS de Beja, EM.

No cumprimento aos objetivos da DSI e no âmbito das suas atividades, transversais a várias áreas da empresa, no período considerado ocorreu:

- A participação por videoconferência nas reuniões mensais da Comissão Especializada da Qualidade da Água, da Comissão Especializada de Economia Circular, da Comissão Especializada das Alterações Climáticas e da Comissão Especializada de Indicadores de Gestão da APDA, onde foram debatidos vários assuntos relevantes para as áreas de atuação atuais e futuras das entidades gestoras;
- A gestão, conjuntamente com a Administração do Plano de Contingência -COVID19; Perante a pandemia provocada por um novo Coronavírus, designado por SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, um Plano de Contingência é fundamental para garantir uma resposta eficaz na minimização do impacto de potenciais riscos para a saúde dos colaboradores, bem como para a continuidade das atividades desenvolvidas pela EMAS de Beja, EM. O Plano foi elaborado segundo a Orientação n.º 006/2020 de 26/02/2020, da Direção Geral da Saúde, podendo ser atualizado face à evolução do quadro epidemiológico e recomendações adicionais;
- A continuidade da implementação de um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança de acordo com a norma ISO 45001:2018;
- A participação por videoconferência na sessão de trabalho "LCA4Regions" – organizada pela CIMBAL a 26.01.21;
- A participação por videoconferência na sessão de formação "Liderança Colaborativa –



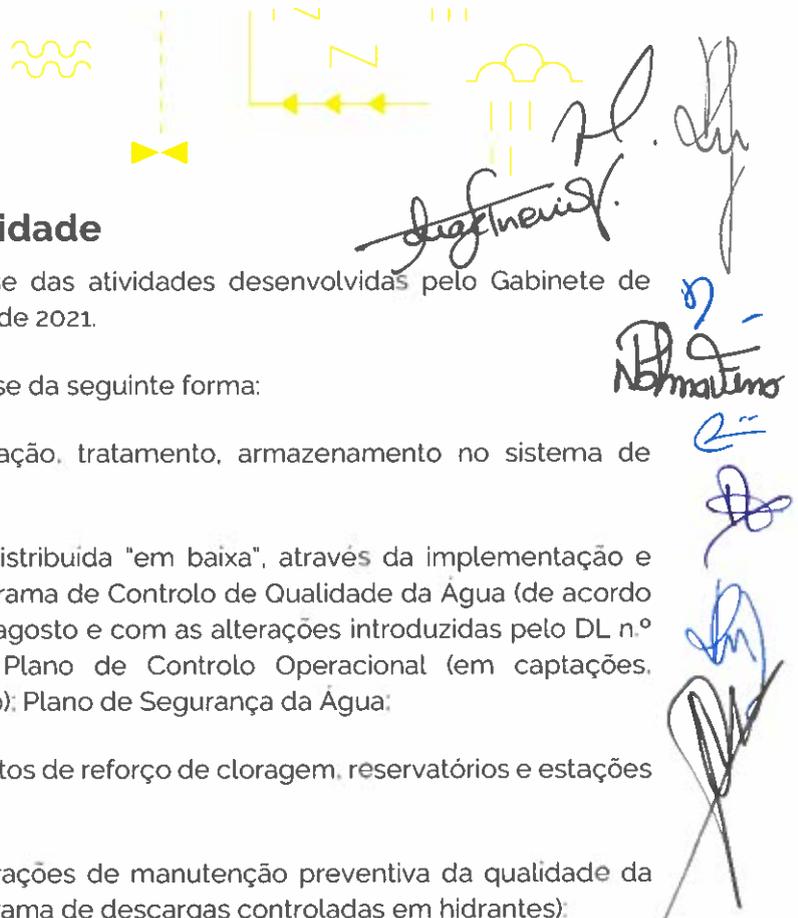
Modulo 03 Resiliência" organizado pela Rede EDU – CIMBAL a 21.01.21;

- ◆ A participação no 2º Webinar da Iniciativa Nacional Cidades Circulares ,que se realizou a 10/02/21;
- ◆ A participação no Webinar "Monitorização de diferentes parâmetros da qualidade da água diretamente na rede"" organizado pela Zeben a 11.02.21;
- ◆ A participação por videoconferência na sessão de formação "Liderança Colaborativa – Modulo Empatia" organizado pela Rede EDU – CIMBAL a 25.02.21;
- ◆ A participação por videoconferência na sessão de formação "Liderança Colaborativa – Modulo Serviço" organizado pela Rede EDU – CIMBAL a 25.03.21;
- ◆ A participação no Webinar "O caminho das perdas de água em Portugal" organizado pela APDA a 12.03.21;
- ◆ A participação por videoconferência no 15º Congresso da Água, organizado pela APRH de 22 a 26.03.21;
- ◆ A participação por videoconferência no evento "Deteção fixa de gases-certezas que priorizam a segurança", organizado pela Insafehands a 25.03.21;
- ◆ A participação por videoconferência no lançamento do projeto AQUIFER em Portugal – "Inovação para a sustentabilidade na gestão dos recursos hidricos subterrâneos ", realizado a 29.03.21;
- ◆ A continuidade da Implementação pelo GHST do Sistema de Gestão da Saúde e Segurança de acordo com a norma ISO 45001:2018;
- ◆ A participação no Webinar "Praticas Industriais que envolvem material radioativo natural- o caso particular das instalações de águas subterrâneas "Organizado pela APA a 07.04.21;
- ◆ A participação no Webinar "O novo paradigma no atendimento ao Cliente" organizado pela APDA a 09.04.21;
- ◆ A participação por videoconferência na sessão de formação "Liderança Colaborativa – Modulo Liderança" organizado pela Rede EDU – CIMBAL a 22.04.21;
- ◆ A participação no Webinar "Sistemas de informação geográfica -transversalidade aos processos empresariais" organizado pela APDA a 23.04.21;
- ◆ A participação, via Webinar na semana da segurança organizada pela In Safe Hands e que decorreu de 26 a 30.04.21;
- ◆ A participação no Webinar "Condições da instalação e precauções a tomar na instalação de contadores de água potável" organizado pela APDA a 07.05.21;
- ◆ A participação no Webinar "Reutilização de águas residuais -opções técnicas passíveis de serem utilizadas pelas entidades gestoras" organizado pela APDA a 21.05.21;



- ◆ A participação por videoconferência no "Dia Eco Escola 2021-por um Campus Sustentável" organizado pelo IPBeja e 26.01.21;
- ◆ A promoção e participação no Webinar "A economia circular, os laboratórios e a sustentabilidade" organizado pela RELACRE a 26.05.21;
- ◆ A participação no Webinar "Avaliação do risco nas entidades gestoras de acordo com os requisitos da ERSAR "Organizado pela APDA a 18.07.21;
- ◆ A participação por videoconferência na reunião magna do FECA realizada a 22.06.21
- ◆ A participação no Webinar "Prioridades de investimento considerando as alterações climáticas e os princípios da gestão de ativos" organizado pela APDA a 02.07.21;
- ◆ A frequência no MOOC em Economia Circular, organizado pela Fundação EOI FSP e a Universidade de Salamanca e que terminou a 31.07.21;
- ◆ A realização de uma ação de sensibilização interna, sobre o mote: "Pandemia Covid-19", ministrada pela Divisão de Sustentabilidade e Inovação através do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho (GHST), direcionada a todos os colaboradores da EMAS de Beja.
- ◆ A participação por videoconferência na ação de capacitação "Avaliação do Risco" ministrada pela ERSAR a 06.,07 e 08 de outubro de 2021;
- ◆ A participação enquanto oradora da coordenadora do Gabinete de Controlo e Qualidade da EMAS, no webinar "Avaliação do risco nas entidades gestoras de acordo com os requisitos da ERSAR", promovido pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas através da Comissão Especializada de Qualidade da Água (CEQA), a qual integra na comissão organizadora, a , Chefe de Divisão de Sustentabilidade e Inovação.
- ◆ Participação no ENEG 2021 com uma comunicação na temática: "Controlo operacional da qualidade da água na EMAS de Beja e sua relevância na avaliação e gestão do risco."

No final de 2021, a Divisão de Sustentabilidade e Inovação integra os seguintes Gabinetes: Controlo e Qualidade, Desenvolvimento e Ambiente, Laboratório e Higiene e Segurança no Trabalho. Nas várias áreas foram efetuadas especificamente as atividades que se passam a descrever.



Gabinete de Controlo e Qualidade

O presente relatório constitui uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade, GCQ, durante o ano de 2021.

As atividades principais do GCQ agrupam-se da seguinte forma:

- a) Controlo dos processos de captação, tratamento, armazenamento no sistema de abastecimento de Vale de Rocins;
- b) Controlo de qualidade da água distribuída "em baixa", através da implementação e gestão dos seguintes planos: Programa de Controlo de Qualidade da Água (de acordo com o DL n.º 306/2007, de 27 de agosto e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 152/2017, de 7 de dezembro); Plano de Controlo Operacional (em captações, reservatórios e rede de distribuição); Plano de Segurança da Água;
- c) Monitorização e operações em postos de reforço de cloragem, reservatórios e estações elevatórias;
- d) Planeamento e execução de operações de manutenção preventiva da qualidade da água na rede de distribuição (programa de descargas controladas em hidrantes);
- e) Outras atividades: monitorização dos dados dos sistemas de telegestão associados aos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de água; resolução e acompanhamento de não conformidades, ocorrências e reclamações de qualidade da água; reporte de dados a diferentes entidades; confirmação de volumes de água mensais adquiridos à Entidade Gestora (EG) "em alta"; programação e acompanhamento da higienização anual dos reservatórios; desinfecção de condutas e ramais e outras atividades.

Área de Controlo de Sistemas de Tratamento

O GCQ engloba a Área de Controlo de Sistemas de Tratamento, ACST, constituída por um operador de Estações Elevatórias.

A principal função da ACST é o controlo dos sistemas de abastecimento através:

- ◆ Monitorização da quantidade e qualidade da água de captações subterrâneas; tratamento da água captada e em postos de reforço de cloragem; controlo da qualidade da água distribuída;
- ◆ Recolha periódica dos dados do sistema;
- ◆ Operações de verificação e manutenção preventivas em equipamentos de tratamento;
- ◆ Controlo de stock e receção de reagentes e materiais utilizados no tratamento de água;
- ◆ Receber e monitorizar dados de telegestão, receber alarmes do sistema de supervisão (SCADA) e proceder a ações corretivas ou encaminhar a ocorrência a outros serviços;
- ◆ Operações na rede de distribuição destinadas a garantir a qualidade da água (descargas em hidrantes de acordo com plano controlo operacional, desinfecção de condutas);



- ◆ Planeamento e acompanhamento de operações de limpeza e higienização de reservatórios.

Controlo da Qualidade da Água

A EMAS Beja, EM é responsável pela distribuição de água para consumo humano no concelho de Beja. Garante o seu fornecimento em quantidade e qualidade, e, neste aspeto, procura assegurar consistentemente a segurança e a aceitabilidade da água.

O sistema de abastecimento de água no concelho de Beja é dividido em 4 Zonas de Abastecimento (ZA): Magra, S. Matias, Mombeja e Vale de Rocins.

Cada zona de abastecimento integra as seguintes localidades:

ZA Magra – Beja, Penedo Gordo, Santa Clara Louredo, Neves, Vila Azedo, Maria Vale, Porto Peles, Baleizão, Salvada, Cabeça Gorda, Quintos, Pisões, Santa Vitória, Mina Juliana, Monte da Juliana, Albernoa, Trindade, Beringel, Trigaches, S. Brissos;

- ◆ **ZA S. Matias** – S. Matias;
- ◆ **ZA Mombeja** – Mombeja;
- ◆ **ZA Vale de Rocins** – Vale de Rocins.

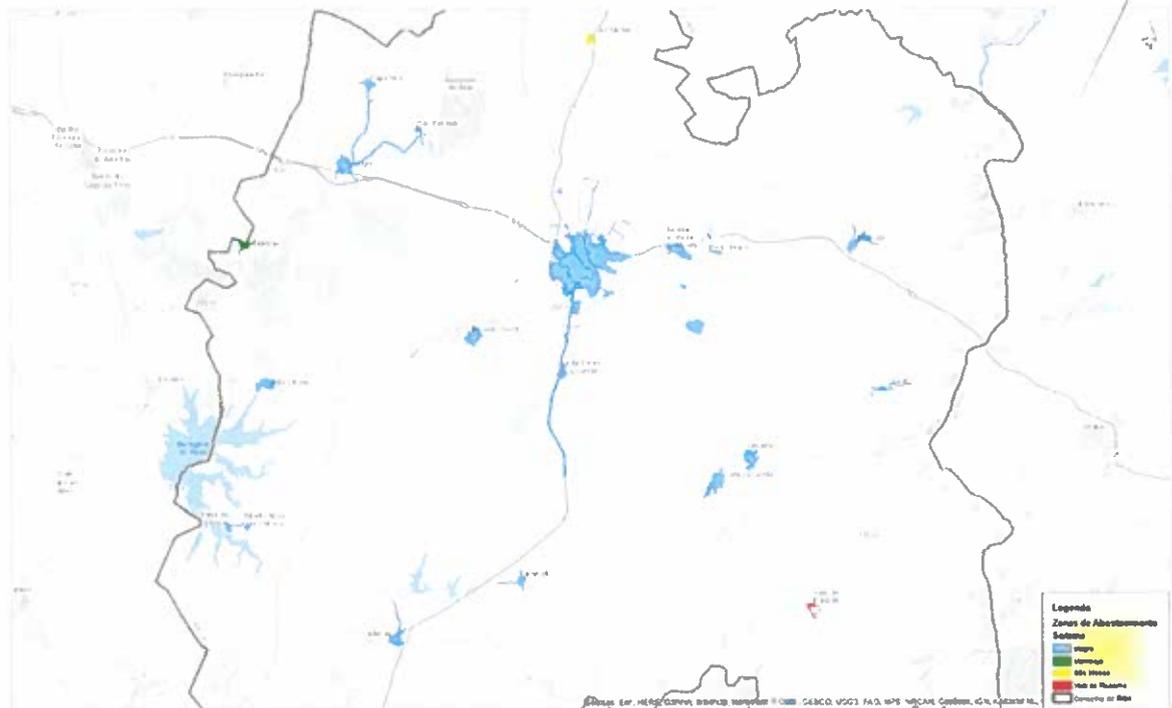


Figura 1. - Zonas de Abastecimento

A zona de abastecimento de Vale de Rocins é a única com gestão integral da EMAS, captação-tratamento-distribuição. Nas restantes zonas de abastecimento a EMAS adquire água tratada à EG em alta, AgdA, SA. A zona de abastecimento Magra é a única com origem de água superficial, com reforço de origens subterrâneas em Beja e Beringel.



A EMAS é responsável pela manutenção da qualidade da água distribuída entre os Pontos de Entrega e a torneira do consumidor. Nas redes de distribuição existem fatores que podem potenciar a alteração da qualidade da água na adução e distribuição, e que devem ser mitigados através da implementação de boas práticas de operação e manutenção.

A rede de distribuição do concelho de Beja é constituída por 274 km de condutas, com uma densidade de ramais de ligação de 57/km de rede, 5 reservatórios com uma capacidade de reserva de água tratada 5.500m³, 3 Estações Elevatórias, 5 Postos de RE cloragem.

A EMAS também gere 4 **captações água subterrânea** (1 de reserva) e a responsabilidade pelo respetivo tratamento de água.

Em termos de volume de água, no ano 2021 foram distribuídos 2.680.648m³, que corresponde a 7.324m³/dia.

O controlo da qualidade da água ao longo do sistema de abastecimento, que inclui da origem à torneira do consumidor, e a verificação da conformidade são efetuados através da implementação dos seguintes planos:

- **Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA);**
- **Plano de Controlo Operacional (PCO) e Plano de Segurança da Água (PSA).**

Os diplomas legais que regulamentam a qualidade da água para consumo humano são o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Programa de Controlo da Qualidade da Água

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) da EMAS de Beja 2021 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ofício ERSAR O-008571/2020, 17/12/2020) ao abrigo do número 2 do artigo 14º do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Alterações

As alterações ao PCQA 2021 consistiram em substituições de pontos de amostragem e ocorreram na sequência da implementação do plano de contingência COVID-19.

Assim, foram alterados 24 pontos de amostragem, transitando de residências particulares ou escolas encerradas, para locais de acesso público, abertos

Resultados

No âmbito do PCQA EMAS de Beja 2021, resultaram os seguintes dados:

- Pontos de amostragem: **101**
- N.º de determinações: **950**
- N.º de determinações com valor paramétrico: **687**

Incumprimentos de valor paramétrico (n.º): **4**



No âmbito do PCQA da AgdA 2021, resultaram 338 determinações a parâmetros conservativos com valor paramétrico, sem registo de qualquer incumprimento de VP.

Assim, globalmente, o cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água foi de: **99,60%**.

O Gráfico 1 apresenta a evolução do cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água, no período 2019-2021.

Estão também representados o número de incumprimentos de VP da EMAS e AgdA.

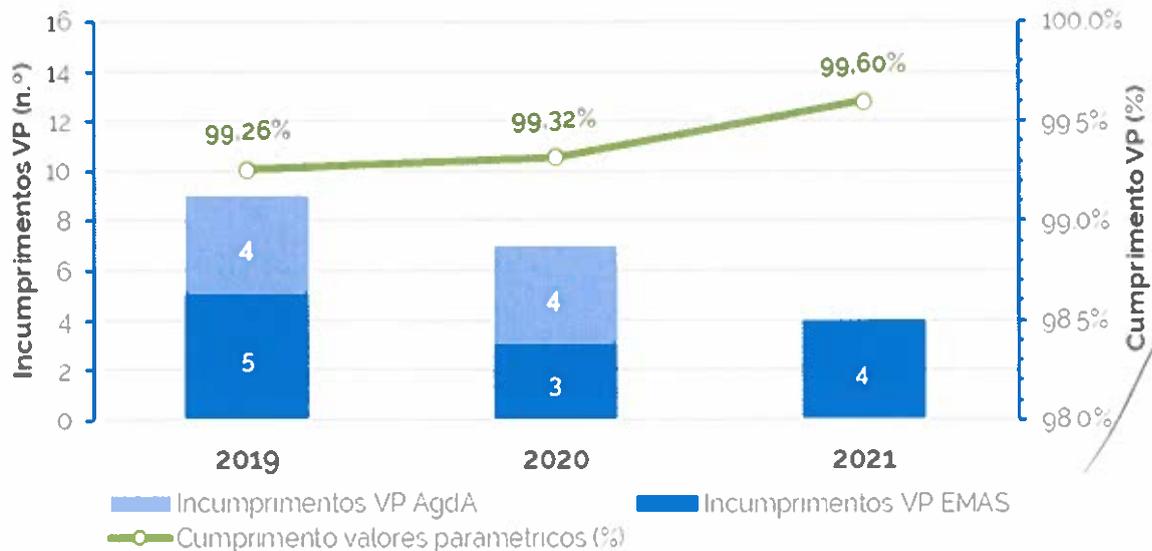


Gráfico 1. - Cumprimento VP QA - Período 2019-2021

Verifica-se que existe uma melhoria no cumprimento do VP e que é atribuída à ausência de incumprimentos em alta, o que ocorre pela primeira vez.

Como referência, de acordo com o Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP) 2021, em Portugal continental, o indicador água segura, que reflete o cumprimento dos requisitos da qualidade da água (valores paramétricos), bem como a realização do número mínimo de análises regulamentares, situou-se em 2020 no valor de **98,85%**.

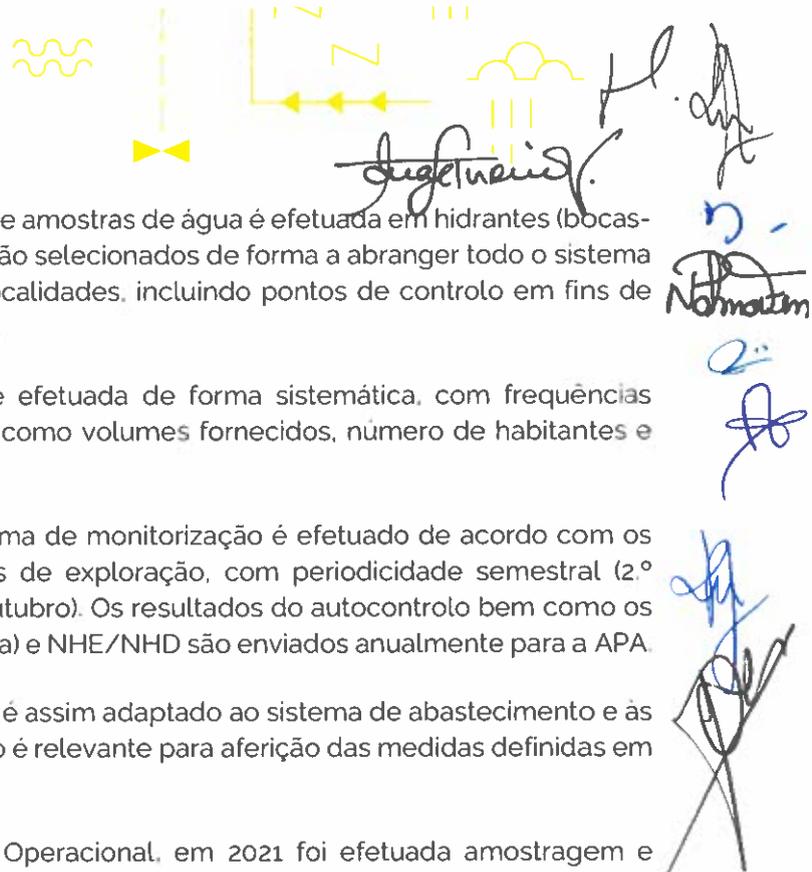
Plano de Controlo Operacional (PCO)

De acordo com o decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, o controlo operacional é o conjunto de observações, avaliações analíticas e ações a implementar no sistema de abastecimento que contribuem para assegurar a adequada qualidade da água para consumo humano.

O Plano de Controlo Operacional inclui controlo analítico e operações (procedimentos preventivos).

Controlo Operacional – Controlo Analítico

O plano de amostragem é mais amplo e abrangente relativamente ao PCQA, com pontos de controlo ao longo do sistema de abastecimento.



- Rede de distribuição** – A colheita de amostras de água é efetuada em hidrantes (bocas-de-incêndio ou marcos de água). São selecionados de forma a abranger todo o sistema de abastecimento, em todas as localidades, incluindo pontos de controlo em fins de linha e zonas de baixos consumos.
- Reservatórios** – A amostragem é efetuada de forma sistemática, com frequências definidas de acordo com critérios como volumes fornecidos, número de habitantes e características do sistema.
- Captações** – Neste caso o programa de monitorização é efetuado de acordo com os parâmetros constantes nos títulos de exploração, com periodicidade semestral (2.º quinzena abril e 2.º quinzena de outubro). Os resultados do autocontrolo bem como os dados de quantidade (água captada) e NHE/NHD são enviados anualmente para a APA.

O tipo de controlo efetuado em cada local é assim adaptado ao sistema de abastecimento e às características do local. O controlo analítico é relevante para aferição das medidas definidas em termos de operação.

Assim, no âmbito do Plano de Controlo Operacional, em 2021 foi efetuada amostragem e determinações em captações, reservatórios e rede de distribuição.

	Parâmetros
Laboratório EMAS	9 (Água tratada) Temperatura, cloro residual livre, bactérias coliformes, <i>E. coli</i> , n.º colónias a 22°C, n.º colónias a 36°C, <i>clostridium perfringens</i> , enterococos, legionella (parâmetro subcontratado).
Laboratório Análises Instituto Superior Técnico	14 (Água tratada) Giardia + <i>Cryptosporidium</i> , <i>Mycobacterium</i> , Endotoxinas, Enterovirus, Colifagos, <i>Legionella</i> , COT, COD, Oxidabilidade, Absorvância (254 nm), Absorvância (254 nm) dissolvida (em amostra filtrada) (filtro 0,45 µm), Identificação e quantificação n.º células fitoplâncton, Microcistinas (quantificação de toxinas associadas a cianobactérias)
ISQ/ Laboratório de Águas do Litoral Alentejano	17 (Água tratada) Alcalinidade, alumínio, amónio, cálcio, magnésio, dureza total IL, manganês, ferro, oxidabilidade, condutividade, cor, nitratos, pH, turvação, THM, bromatos 36 (Água bruta) COT, OD, OD (%), condutividade, pH, alcalinidade, dureza total, azoto amoniacal, nitratos, nitritos, fósforo, fosfatos, salmonela, cádmio dissolvido, chumbo, mercúrio, cobre, ferro, manganês, zinco, arsénio, crómio, bário, boro, sulfatos, cloretos, cianeto livre, C10-C40, BETEX, tricloroetileno, tetracloroetileno, pesticidas (clortolurão, dimetoato, ometoato).
EMAS/ACST	7 (Água tratada) Cloro residual livre, turvação, ferro, nitratos, condutividade, temperatura, pH

Tabela 1. Controlo Operacional – Parâmetros

Os resultados globais do controlo analítico laboratorial, são apresentados um resumo na Tabela 2 Controlo Operacional – Resumo por tipo de ponto de amostragem.



Pontos de amostragem	Parâmetros	Determinações Total	Determinações com VP	Cumprimento VP
Rede de distribuição (78)	43	5.896	2.937	99,76%
Reservatório (5)	31	3.084	1.556	99,74%
Total		8.980	4.493	99,76%

Tabela 2. Controlo Operacional – Resumo por tipo de PA

As determinações com VP (4.493) correspondem a 50% das determinações totais (8.980).

As determinações na rede de distribuição correspondem a 65% (78 pontos de amostragem, 54 na cidade e 24 nas freguesias) e nos reservatórios 34%, apesar de constituírem apenas 5 pontos de amostragem. Este facto deve-se ao controlo diário a parâmetros microbiológicos efetuados nos 3 reservatórios da cidade Beja.

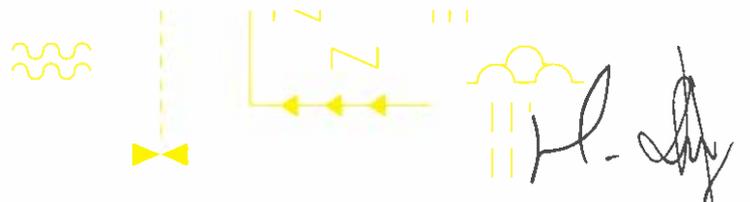
A percentagem de cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água na rede de distribuição, **99,8%** (99,6% em 2020) é extremamente razoável, considerando que estão incluídos pontos de baixo consumo e fins de linha.

Controlo Operacional – Operações

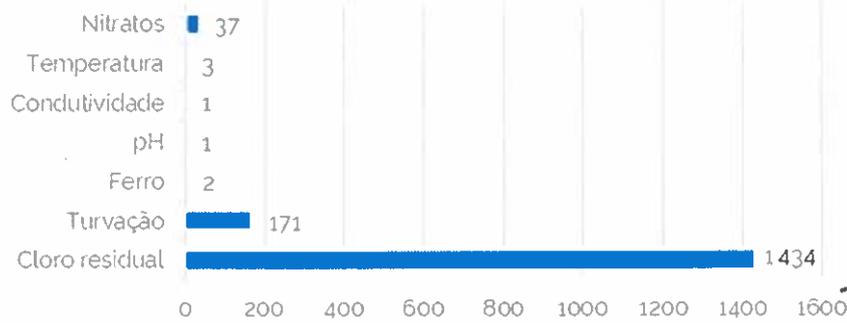
O objetivo é o controlo preventivo ao longo do sistema, em termos de operações. Existem também procedimentos essenciais por forma a dar cumprimento ao PCO:

- Utilização de técnicas de tratamento apropriadas, controlo de reagentes e materiais em contacto com a água;
- Manutenção preventiva do equipamento utilizado no tratamento, contratos de assistência técnica e existência de material de reserva;
- Plano de formação de operadores;
- Conhecimento do histórico de ocorrências, conhecimento da rede (incluindo tipo de materiais), histórico de reclamações (causas), análise detalhada em caso de incumprimento;
- Limpeza e higienização de reservatórios: desinfeção de condutas e ramais, descargas controladas em hidrantes, com o objetivo de manutenção da qualidade da água.

No âmbito do Controlo Operacional, em 2021 o GCQ/ACST desenvolve ações de verificação e manutenção preventiva. Complementarmente aos laboratórios, a ACST também efetua determinações *in situ* a vários parâmetros recorrendo a equipamentos de medição portáteis.



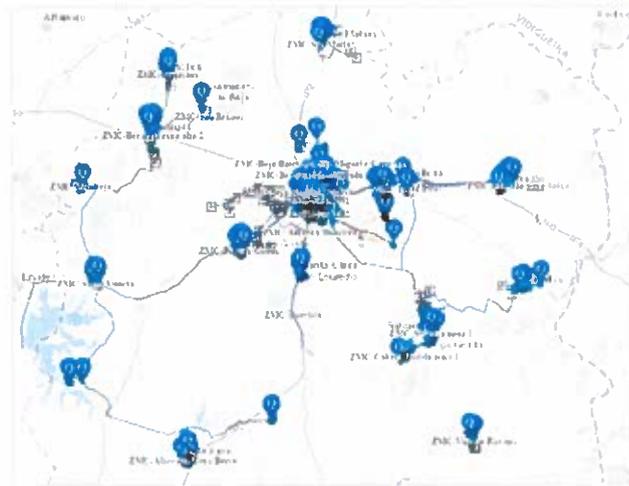
No gráfico 2 estão representados o número de determinações por parâmetro.



H. Silva
Normalmente
2.
João
de Aguiar

Gráfico 2. - N.º de determinações (ACST)

Nas figuras 2 e 3 são representados os pontos de controlo na rede de distribuição do concelho e cidade de Beja, respetivamente (dados SIG).



João

Figura 2. - Localização geográfica pontos controlo Concelho

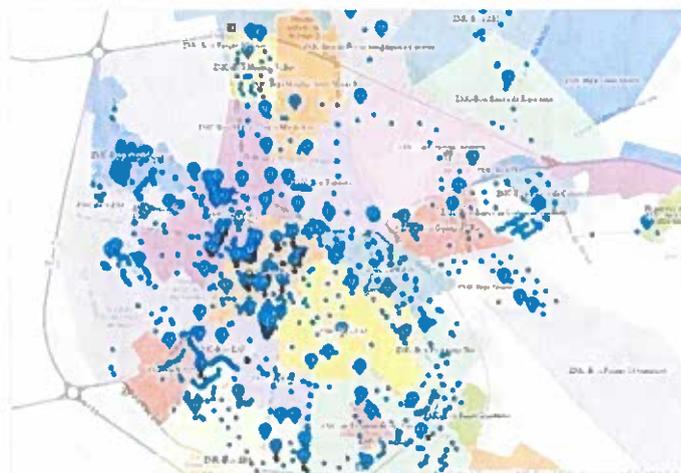
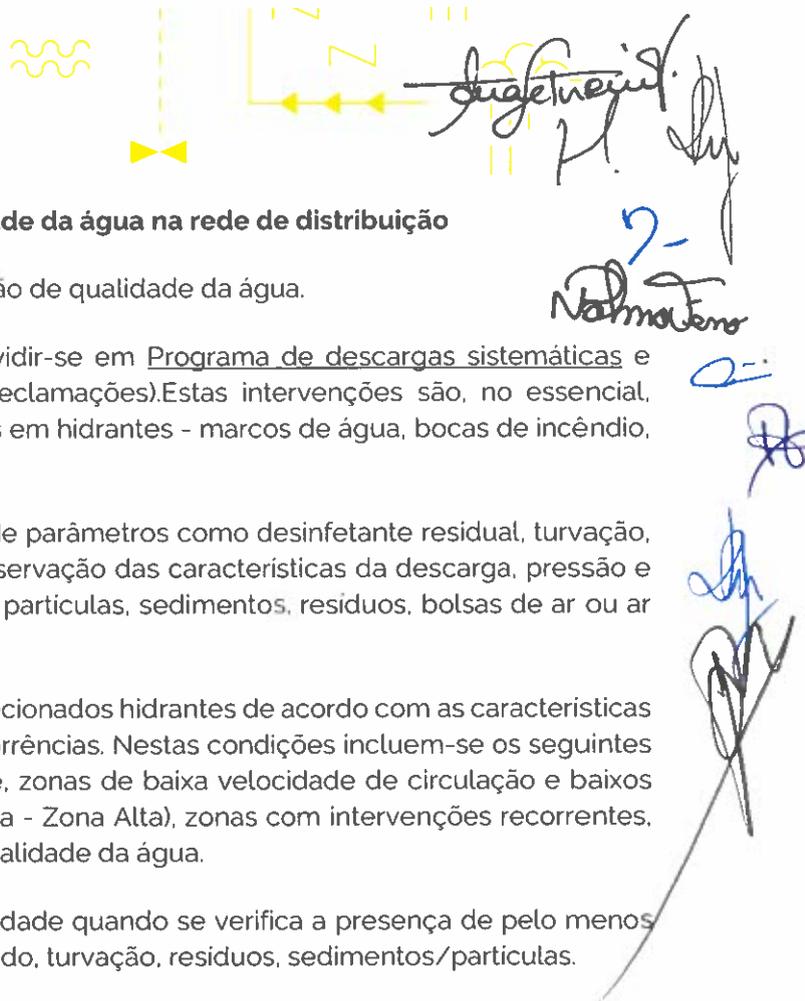


Figura 3. - Localização geográfica pontos controlo cidade Beja



A - Operações de manutenção da qualidade da água na rede de distribuição

São boas práticas de manutenção/operação de qualidade da água.

As operações de manutenção podem dividir-se em Programa de descargas sistemáticas e Descargas corretivas (na sequência de reclamações). Estas intervenções são, no essencial, descargas de água, controladas, efetuadas em hidrantes - marcos de água, bocas de incêndio, descargas na rede.

Da intervenção faz parte a determinação de parâmetros como desinfetante residual, turvação, ferro. Complementarmente é efetuada observação das características da descarga, pressão e caudal, verificação visual de existência de partículas, sedimentos, resíduos, bolsas de ar ou ar dissolvido.

No planeamento das intervenções são selecionados hidrantes de acordo com as características hidráulicas, localização ou histórico de ocorrências. Nestas condições incluem-se os seguintes pontos de controlo: extremidades de rede, zonas de baixa velocidade de circulação e baixos consumos, tubagem em ferro fundido (Beja - Zona Alta), zonas com intervenções recorrentes, locais com histórico de reclamações de qualidade da água.

Consideram-se situações de não conformidade quando se verifica a presença de pelo menos um dos seguintes elementos: ar, ar dissolvido, turvação, resíduos, sedimentos/partículas.

Os dados referentes ao ano 2020 podem resumir-se da seguinte forma:

- ◆ **416** Intervenções de descarga de água em hidrantes, **95,8m³** Volume total estimado de água descarregada, **0,16 m³/descarga**;
- ◆ **85%** das descargas não é observada alteração da qualidade da água, **15%** descargas não conformes;
- ◆ **611** determinações (cloro residual 58%, turvação 32% das determinações efetuadas). Outros parâmetros: ferro, pH, condutividade, nitratos e temperatura;
- ◆ **25** localidades/lugares;
- ◆ **25%** das descargas efetuadas em Beja.

No gráfico 3 estão representados o número de descargas mensais efetuadas em 2021.

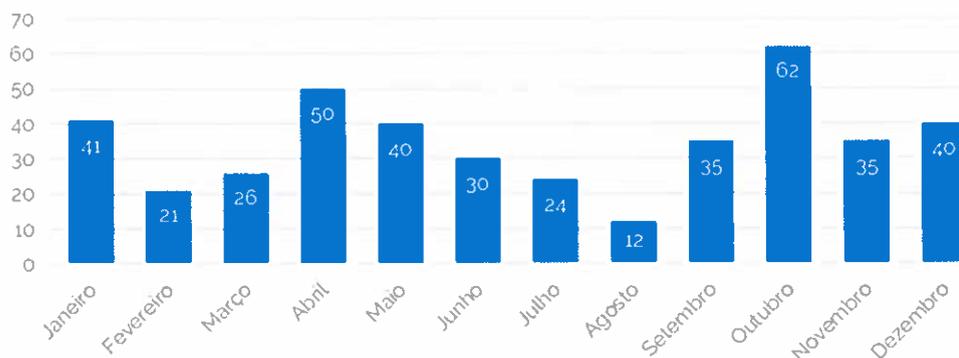


Gráfico 3. - Número de descargas/mês



No ano de 2021 mantem-se a redução do número de descargas efetuadas (plano contingência COVID-19), bem como do volume médio por descarga 270L para 230L.

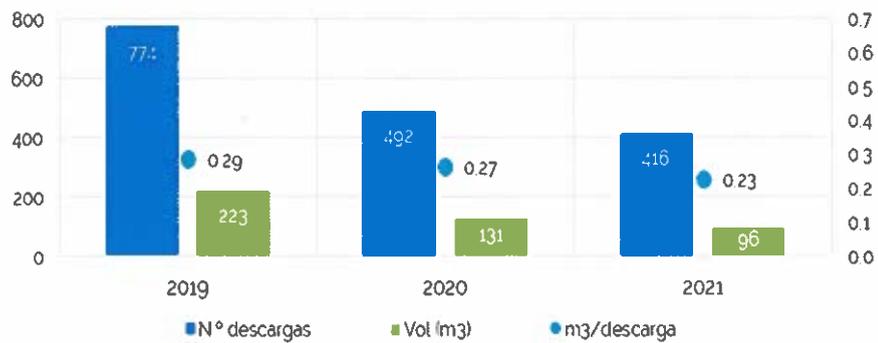


Gráfico 4. - Descargas manutenção preventiva QA - Evolução 2019 a 2021

As intervenções onde se observaram alterações da qualidade da água (61 descargas, 15% das intervenções) foram agrupadas de acordo com as características referidas.

Os dados estão resumidos no gráfico 5.

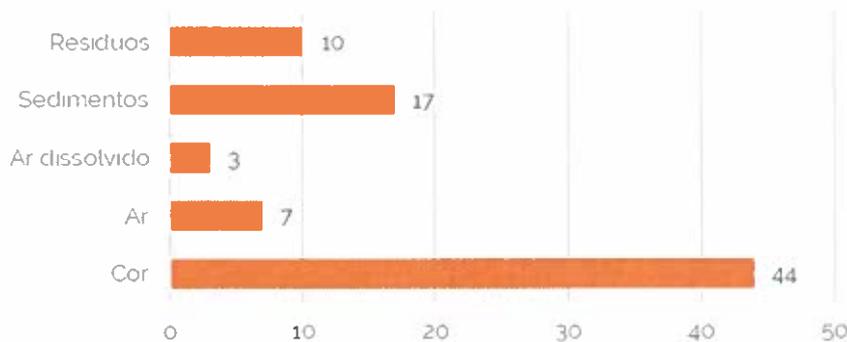


Gráfico 5. - Características das descargas não conformes

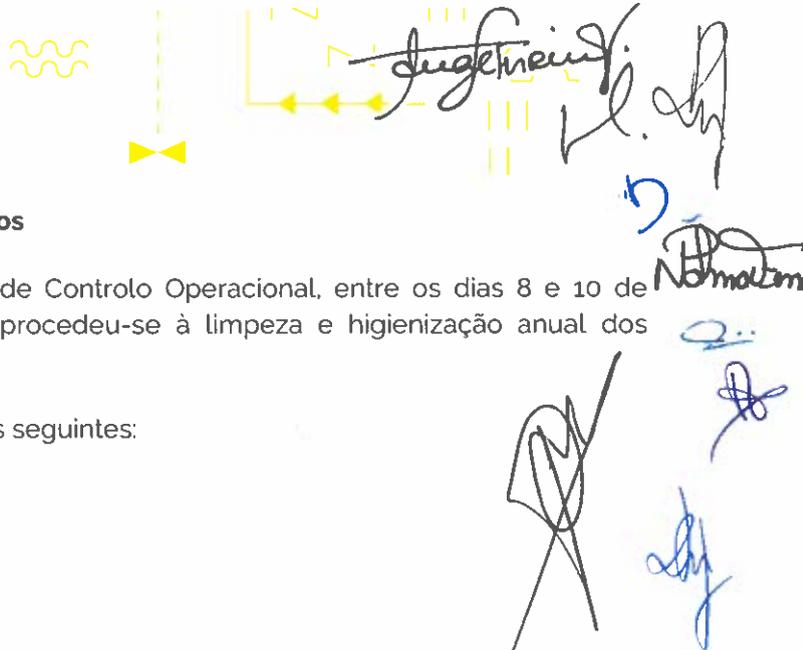
Das 61 intervenções não conformes, 34 ficaram resolvidas com a descarga, no entanto 27 (44%) não ficam completamente restabelecidas as condições ideais, isto é, alguma(s) das características assinaladas mantêm-se após a descarga.

B - Desinfecção de condutas

Sempre que são instaladas condutas novas, quer por motivo de substituição, quer por expansão da rede de distribuição, a EMAS efetua ou adjudica a lavagem e desinfecção das mesmas seguindo os procedimentos que fazem parte de especificação técnica da EMAS.

O produto químico utilizado nas desinfecções é composto por 50% de peróxido de hidrogénio, faz parte da lista de materiais de construção em contacto com água, aprovados pela EPAL para sistemas de abastecimento de água - lavagem e desinfecção de condutas.

No ano 2021, o GCQ efetuou apenas uma intervenção de desinfecção de conduta, em Cabeça Gorda, rua de Beja, com extensão de 165m e diâmetro conduta DN90.



C - Limpeza e higienização de reservatórios

Na sequência do estabelecido no Plano de Controlo Operacional, entre os dias 8 e 10 de fevereiro de 2021 e no dia 15/06/2021 procedeu-se à limpeza e higienização anual dos reservatórios de água do concelho.

Os reservatórios intervencionados foram os seguintes:

- ◆ Reservatório Falcões;
- ◆ Reservatório Conceição;
- ◆ Reservatório Neves
- ◆ Reservatório Vale de Rocins

Os trabalhos foram efetuados pela empresa Manusystems nos reservatórios Falcões, Neves e Vale de Rocins e Redecor no reservatório da Conceição.

O cronograma foi o seguinte:

- ◆ 08 e 09/02/2021: Reservatório Falcões (cel1 e cel2)
- ◆ 09/02/2021: Reservatório Neves
- ◆ 10/02/2021: Reservatório Vale de Rocins

15/06/2021: Reservatório Conceição, incluiu a realização de reparação de fissura na zona da parede junto à descarga de fundo da célula 1.

Tratamento de Reclamações de Qualidade da Água

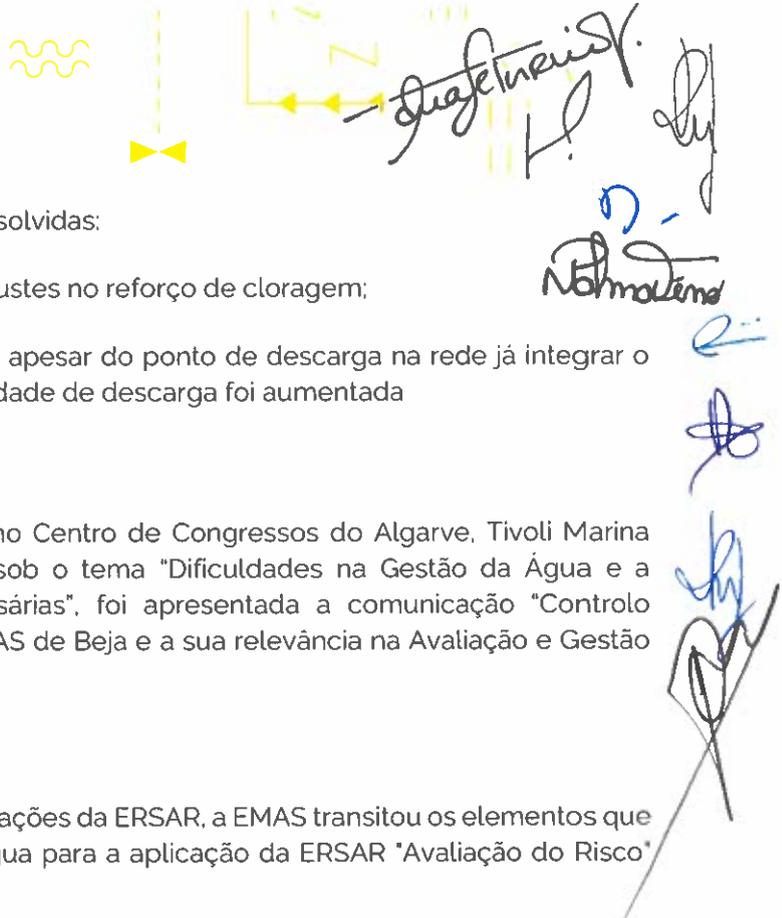
No ano de 2021 foram recebidas apenas 2 reclamações de qualidade da água, menos 5 relativamente ao ano de 2020.

Neste relatório estão contabilizadas a totalidade das reclamações recebidas, independentemente da forma como foram recebidas (por escrito, presenciais, por telefone ou outra). Cada reclamação de qualidade da água pode apresentar mais do que um motivo que justifique a queixa.

Na Tabela 3 é apresentado um resumo.

Data	Localidade	Parâmetro	Causa	Medidas Corretiva
26/02/2021	Baleizão	Cheiro, sabor	Tratamento (Alta)	Ajuste valor cloro saída do reservatório (Medida tomada pela EG alta)
12/05/2021	Beja	Cor, resíduos	Distribuição - Tipo de material tubagem/ acessórios (FF fundido Zona Alta); após interrupção AA	Descarga controlada em hidrante.

Tabela 3. Reclamações de QA 2021



Ambas as situações foram prontamente resolvidas:

- No 1.º caso pela EG em alta com ajustes no reforço de cloragem;
- No 2.º caso pelo GCQ. Neste caso, apesar do ponto de descarga na rede já integrar o plano no âmbito do CO, a periodicidade de descarga foi aumentada

Outros assuntos

No âmbito do ENEG 2021 que decorreu no Centro de Congressos do Algarve, Tivoli Marina Vilamoura entre 23 e 26 de novembro, sob o tema "Dificuldades na Gestão da Água e a Emergência Climática: Mudanças Necessárias", foi apresentada a comunicação "Controlo Operacional da Qualidade da Água na EMAS de Beja e a sua relevância na Avaliação e Gestão do Risco".

PSA/Avaliação do Risco (AvR)

Por forma a dar cumprimento às recomendações da ERSAR, a EMAS transitou os elementos que já dispunha do Plano de Segurança da Água para a aplicação da ERSAR "Avaliação do Risco" (AvR).

Esta aplicação destina-se ao processo de submissão da informação da Avaliação do Risco pelas entidades gestoras à apreciação da ERSAR, assentando o seu desenvolvimento nos requisitos fixados na Secção IV do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (RPR), em cumprimento do disposto no artigo 14.º A do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

A aplicação AvR tem interligação automática à aplicação PCQA online, por forma a suportar a aprovação dos PCQA, por cada zona de abastecimento, para os anos seguintes (requisito obrigatório a partir do ano 2023).

As fases de integração foram as seguintes:

- 01/06/2020 – Criação de Equipas AvR;
- Criação e submissão de Matriz do Risco;
- 13/10/2020 – Matriz do Risco validada tacitamente, incluindo escala de severidade dos Perigos;
- 04/11/2020 – Matriz do Risco aprovada tacitamente;
- 07 e 08/10/2021 – Submissão dos Dados de Monitorização (histórico de resultados da monitorização operacional efetuada pela EG nos anos transatos, informação considerada pela ERSAR como indispensável à apreciação da AvR e do PCQA)

ZA Vale Rocins 2016-2020 (captações, reservatório, r. distribuição, rede predial)

ZA Magra 2020 (reservatórios, rede distribuição, rede predial)

ZA S. Matias 2016-2020 (rede distribuição, rede predial)



ZA Mombeja 2016-2020 (rede distribuição, rede predial)

- 14/10/2021 – Alteração Equipa AvR;
- Submissão Perigos, Fluxograma ZA Vale Rocins, S. Matias, Mombeja;
- 18/10/2021 – Submissão Perigos, Fluxograma: Beringel/Trigaches/S. Brissos (Magra), Mombeja, S. Matias, Vale de Rocins.

Por concluir, encontra-se a submissão Perigos e Fluxograma Magra e a definição de lista de parâmetro a controlar no PCQA 2023 para cada Zona de Abastecimento

Entidade gestora em Alta

A EG em alta, AgdA SA, é responsável pela captação e tratamento da água. O sistema de distribuição com origem em alta, era constituído da seguinte forma:

- ZA Magra

Duas origens: Origem principal - superficial (albufeira Magra). Origem subterrânea - reforço ao abastecimento a partir da ETA da Magra, captações de Beringel e Beja.

Localidades abastecidas: Santa Vitória, Mina Juliana, Monte da Juliana, Albernoa, Trindade, Beringel, Trigaches, S. Brissos Beja, Penedo Gordo, Santa Clara Louredo, Neves, Vila Azedo, Maria Vale, Porto Peles, Baleizão, Salvada, Cabeça Gorda, Quintos e Pisões.

- ZA S. Matias

Origem subterrânea – Localidade abastecida: S. Matias;

- ZA Mombeja

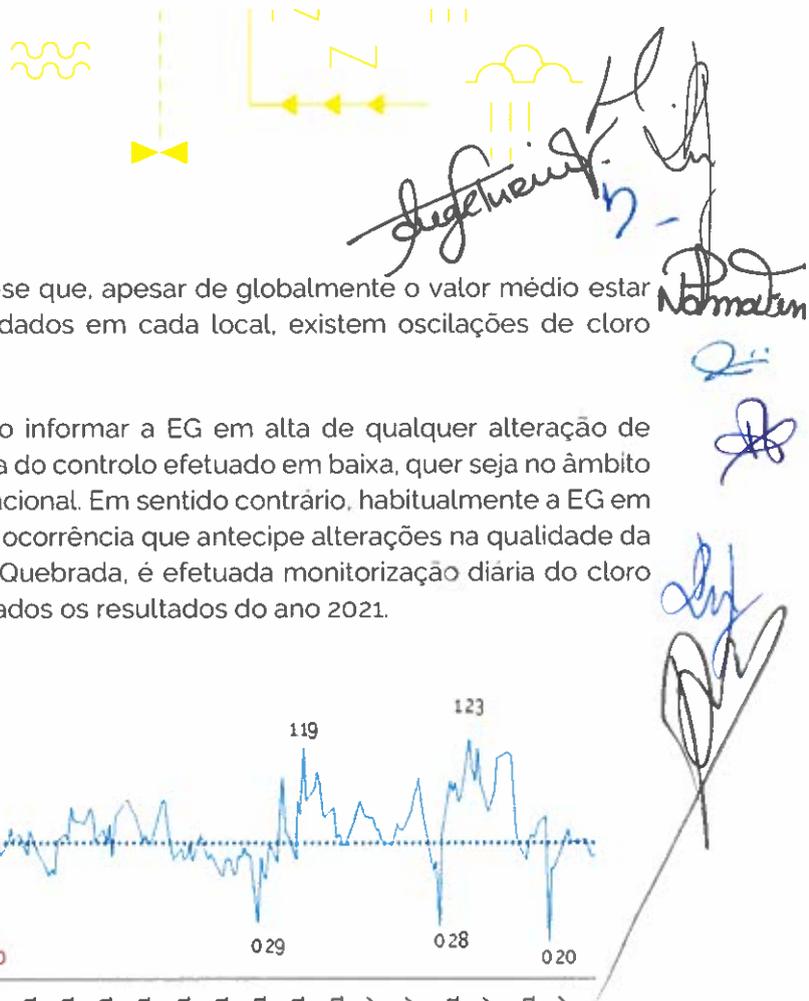
Origem subterrânea – Localidade abastecida: Mombeja;

A ETA do Roxo deixou de integrar o abastecimento de água ao concelho de Beja no final do mês de janeiro de 2020, funcionando apenas em situação pontuais, geridas pela EG em alta.

Qualidade da água

São referidos em particular os seguintes parâmetros:

- Cloro residual – Monitorização de teor de desinfetante, inclui avaliação de necessidade de alteração na operação a montante;
- Subprodutos da desinfecção – Trihalometanos e bromatos – verificação de adequado tratamento, em particular a remoção de matéria orgânica na ETA. Inclui controlo em PRC e ao longo da rede de distribuição. Está incluído o parâmetro Oxidabilidade.
- Nitratos – Parâmetro conservativo e com persistência de incumprimentos na ZA S. Matias.



Desinfetante residual

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, apesar de globalmente o valor médio estar incluído no intervalo de valores recomendados em cada local, existem oscilações de cloro residual livre em todas as localidades

A EMAS tem definido como procedimento informar a EG em alta de qualquer alteração de qualidade da água que detete na sequência do controlo efetuado em baixa, quer seja no âmbito do PCQA quer no âmbito do controlo operacional. Em sentido contrário, habitualmente a EG em alta informa a EMAS de qualquer avaria ou ocorrência que antecipe alterações na qualidade da água. No Ponto de Entrega a Beja, EE Pia Quebrada, é efetuada monitorização diária do cloro residual livre. No gráfico 8 estão representados os resultados do ano 2021.

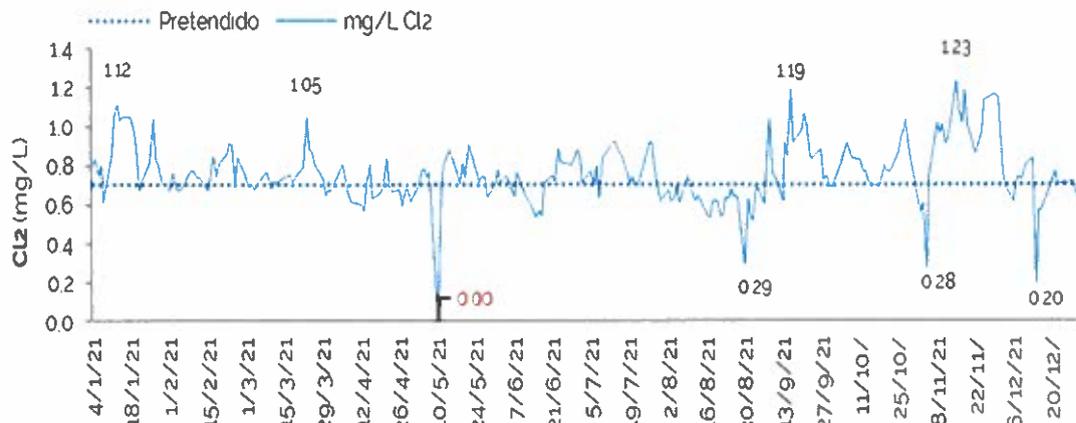


Gráfico 6. - EE Pia Quebrada - Resultados diários Cl2 2021

Da análise do gráfico verifica-se que inicialmente há tendência para o cumprimento do valor médio 0,7 mg/L Cl₂. O valor 0,7mg/L Cl₂ é o valor combinado entre entidades (AgdA e Autoridade de Saúde) para este PE, uma vez que existe adução direta à rede de distribuição, concretamente a Zona Alta.

Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente

O presente relatório constitui uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente, GDA, durante o ano de 2021.

ETAR sob a gestão da EMAS

O saneamento de águas residuais constitui um serviço público de carácter estrutural, essencial para o funcionamento do tecido económico e social, bem como para a proteção e melhoria da saúde pública e do ambiente. Este serviço assume um carácter fundamental para a segurança e para o progresso da sociedade, situação ainda mais importante num contexto de incerteza, nomeadamente decorrente do aumento da frequência de eventos climáticos extremos.

Em 2021 estão sob a gestão da EMAS de Beja as seguintes ETAR: Quintos, Trigaches, São Matias, Trindade, Vila Azedo Mombeja, Bairro das Flores, Mina da Juliana, Monte da Carrascosinha, e Monte Novo da Estrada.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Autocontrolo das ETAR

No gráfico 7 é apresentado o número total de análises efetuadas no ano de 2021. O plano de controlo analítico elaborado para o ano de 2021 foi efetuada na sua totalidade apesar de terem existido alterações devido à disponibilidade do laboratório, sendo estas devidamente enviadas por email e remarcadas para nova data.

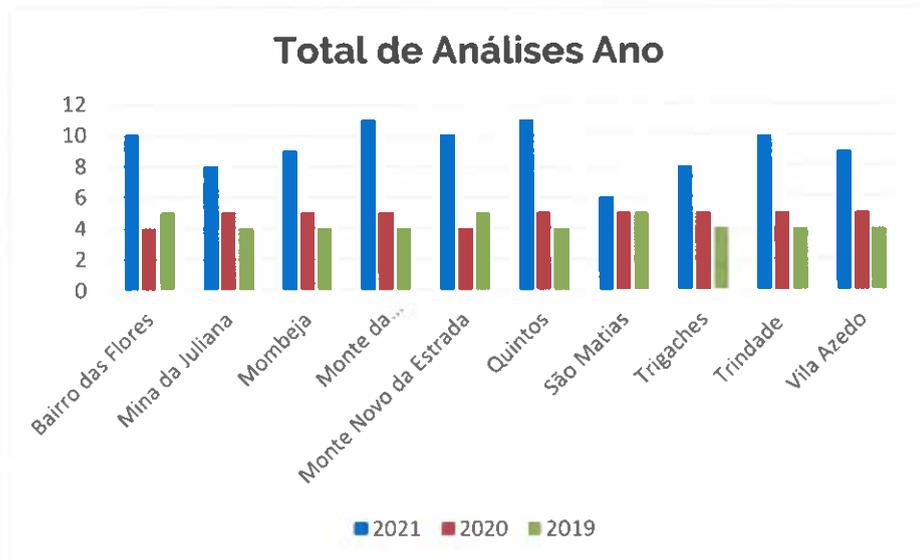


Gráfico 7. - Total de análises das ETAR no ano de 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'Normalmente'.

Através da análise do gráfico podemos ainda observar que em 2021 foram efetuadas mais análises do que em 2019 e 2020 devidos a questões de ajuste operacionais.

Envio de Resultados do Autocontrolo para a APA

Foram enviados trimestralmente à APA os resultados obtidos no autocontrolo, em todos os trimestres do ano de 2021.

Reclamações

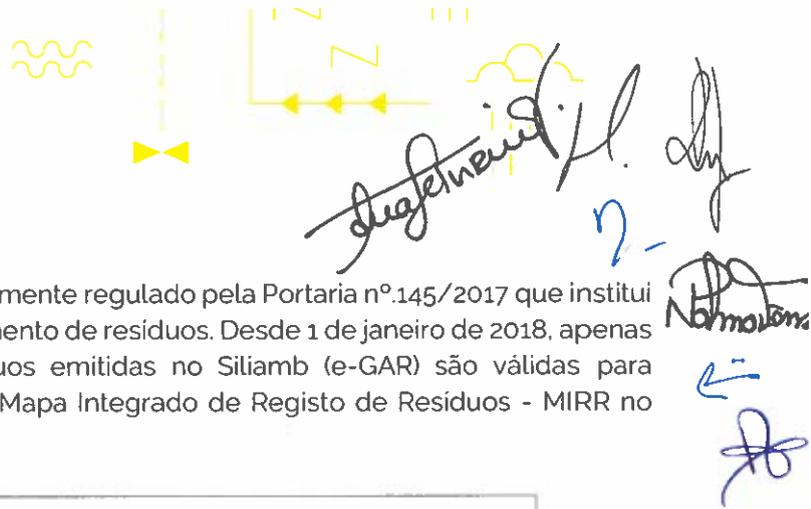
No ano de 2021 não foi recebida qualquer reclamação relativamente às águas residuais, nem sobre assuntos relacionados.

Licenciamento

Encontra-se em o curso licenciamento para todas as fossas existentes e o pedido de licença para as ETAR de Quintos, Trigaches, São Matias, Trindade e Vila Azedo. As ETAR de Mombeja, Trigaches e São Matias estão em processo de transição para a AgDA.

Taxa de Recursos Hídricos (TRH)

Preenchimento e carregamento das medições relativas ao autocontrolo, utilizadas no cálculo da Taxa dos Recursos Hídricos (TRH), para o ano de 2021.



Resíduos

O transporte de resíduos encontra-se atualmente regulado pela Portaria nº.145/2017 que institui o uso obrigatório de guias de acompanhamento de resíduos. Desde 1 de janeiro de 2018, apenas as guias de acompanhamento de resíduos emitidas no Siliamb (e-GAR) são válidas para transporte. Foi preenchido e submetido o Mapa Integrado de Registo de Resíduos - MIRR no portal Siliamb a 26/03/2021.

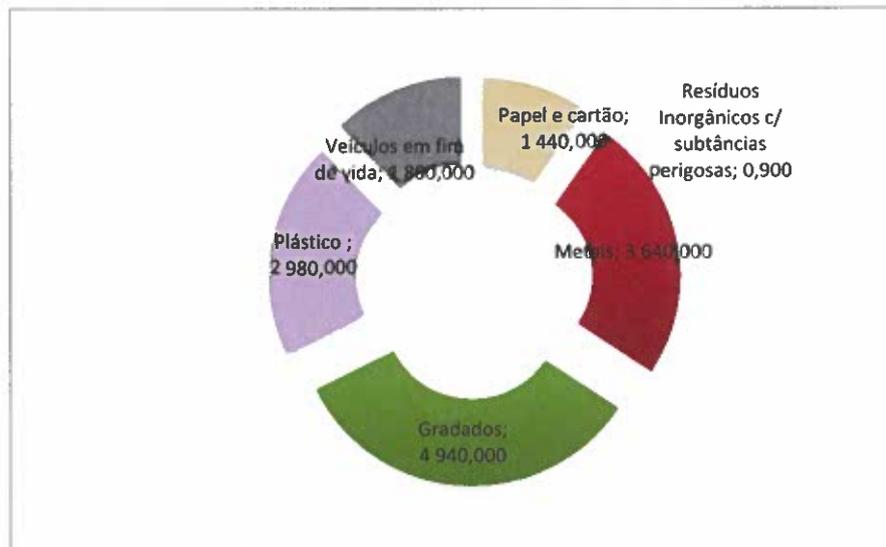


Gráfico 8. - Quantidade de Resíduos produzidos (ton) no ano de 2021

Relativamente ao gráfico 8, que refere a quantidade de resíduos produzidos pela EMAS desde o início do ano, podemos observar que os gradados são os que se encontram em maior quantidade e a seguir os metais.

A EMAS produziu no ano de 2021 um total de 14.800,900 toneladas de resíduos.

Reclamações EMAS

O GDA é responsável pela gestão das reclamações da empresa. O fecho e envio das respostas às reclamações devem ser efetuados no prazo de 22 dias úteis e no caso das reclamações provenientes do livro de reclamações, devem ser respondidas no prazo máximo de 15 dias úteis.

Relativamente à via de receção das reclamações, continua a ser maioritariamente através de email, sendo esta a via preferencial dos nossos clientes.

Encontra-se em elaboração um modelo de Registo de Reclamação/Sugestão/Esclarecimento para atendimentos presenciais ou por telefone.

No ano de 2021, a maioria das reclamações continua a ser relativa à Qualidade do serviço (32 reclamações recebidas), seguida pelas da Leitura, Faturação e Cobrança (14 reclamações recebidas). Apenas recebemos 1 reclamação relativa à contratação e 1 relativa à qualidade da água.

Relativamente aos tempos mínimos, médios e máximos de resposta às reclamações relativas ao ano de 2021, desde o dia em que é recebida até ao dia em que o reclamante obtém uma resposta., o tempo mais reduzido de resposta foi de 1 dia e o máximo de 21 dias, sendo que o



tempo médio de resposta se situa nos 5 dias. As respostas aos reclamantes foram todas enviadas dentro dos limites estabelecidos,

Descargas Industriais-Clientes ARI

Nesta componente recolhe-se e compila-se toda a informação necessária de acordo com o regulamento em vigor na empresa, com o objetivo de conseguir uma adequada gestão das licenças de descarga de águas residuais de clientes industriais (ARI) na rede de drenagem da EMAS de Beja, E.M.

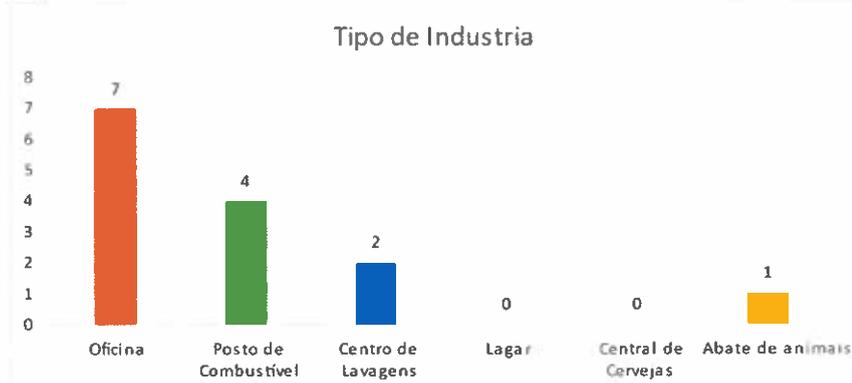


Gráfico 9. - Tipo de Indústria por cliente no período 2020/2021

Observando o gráfico 9 identificamos as oficinas como sendo o sector e atividade onde encontramos o maior número de clientes ARI, seguido dos postos de combustível. Estes dois tipos de indústria são responsáveis em grande escala pela poluição através de Hidrocarbonetos e Óleos e Gorduras, quando não existe qualquer tipo de tratamento.

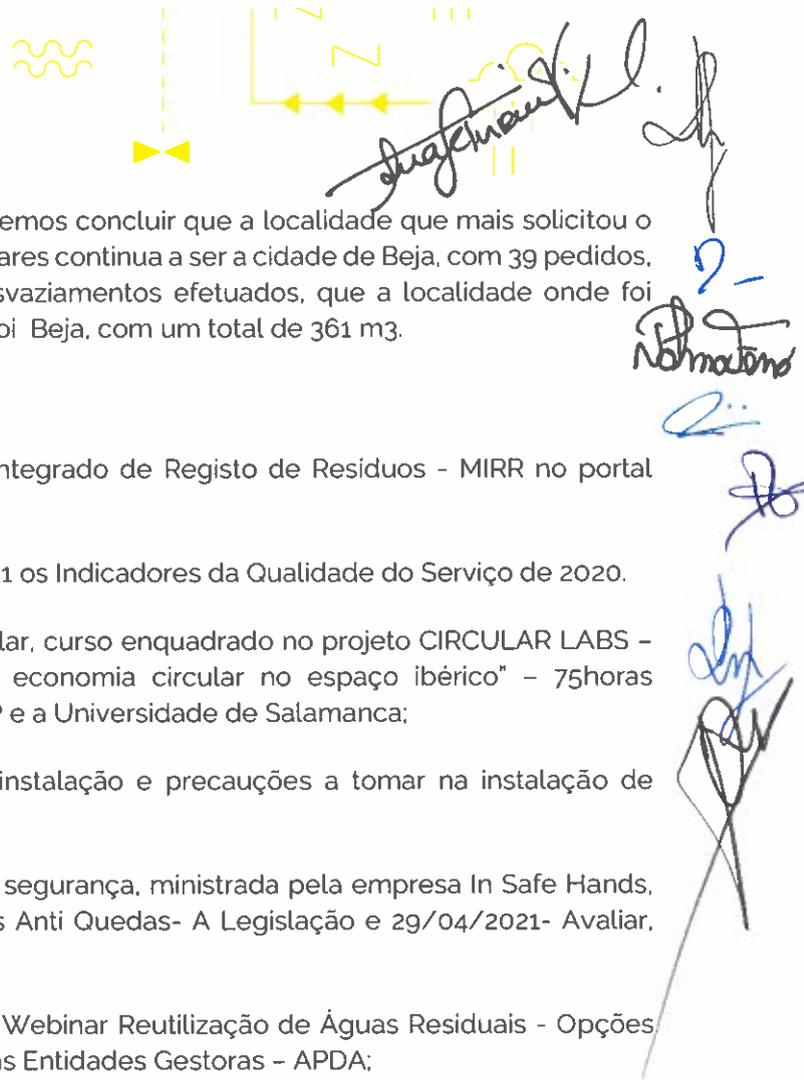
Em 2021 surgiram 7 novos clientes ARI, número muito semelhante ao do ano transato. Todos os clientes ARI que têm licença válida, encontram-se a cumprir o VLE de descarga.

Esvaziamento de Fossas Particulares

Até ao final do mês de dezembro de 2021 foram recolhidos 936 m3 de água residual através do esvaziamento de fossas de clientes particulares.



Gráfico 10. - Número de pedidos de esvaziamento de fossas particulares no ano de 2021



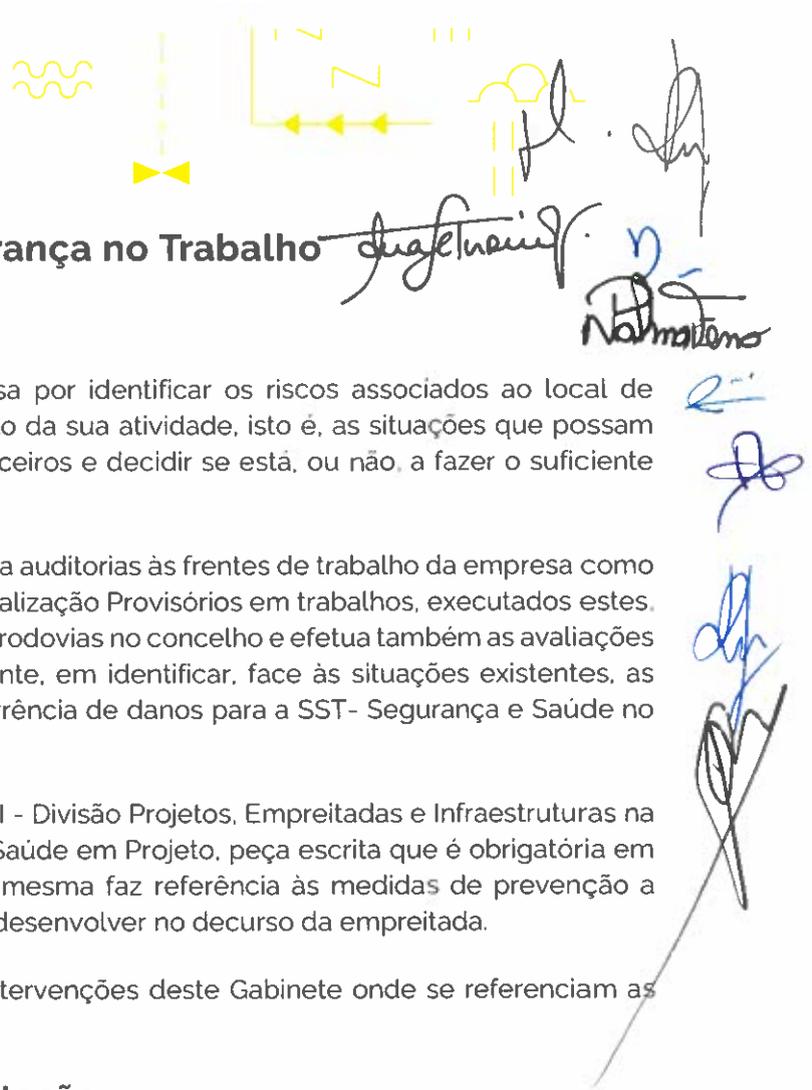
Através da observação do gráfico 10 , podemos concluir que a localidade que mais solicitou o serviço de esvaziamento de fossas particulares continua a ser a cidade de Beja, com 39 pedidos, e em concordância com o número de esvaziamentos efetuados, que a localidade onde foi recolhido maior volume de água residual foi Beja, com um total de 361 m³.

Atividades Complementares

- Preenchimento e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos - MIRR no portal Siliamb a 26/03/2021.
- Preenchido e entregue no dia 28/04/2021 os Indicadores da Qualidade do Serviço de 2020.
- Conclusão do MOOC em Economia Circular, curso enquadrado no projeto CIRCULAR LABS – “Promover o empreendedorismo para a economia circular no espaço ibérico” – 75horas (equivalente a 3 ECTS) - Fundação EOI FSP e a Universidade de Salamanca;
- Participação no Webinar Condições da instalação e precauções a tomar na instalação de contadores de água potável;
- Participação na Formação da semana da segurança, ministrada pela empresa In Safe Hands, nos dias: - 27/04/2021 – Parte I: Sistemas Anti Quedas- A Legislação e 29/04/2021- Avaliar, Projetar, Instalar, Certificar e Implementar.
- Participação nas Conversas com Tema - Webinar Reutilização de Águas Residuais - Opções técnicas passíveis de serem utilizadas pelas Entidades Gestoras – APDA;
- Participação no Webinar informativo sobre Covid-19, HSST, 16/06/2021 -EMAS
- Participação no webinar “dia eco escola 2021 por um campus sustentável” 26 de maio de 2021- IPBEJa;
- Participação no Evento – “Traços Seguros – A Segurança de raiz”, 27 e 28 de maio- In Safe Hands;
- Participação no Webinar - “Água potável e residual: Desafios, tratamento e reutilização” organizado pelo IBET e pela FIPA, dia 22 de junho de 2021;
- Participação no Webinar – “Alertas que o Protegem, 28 e 29 de junho – In Safe Hands
- Frequência do curso Superior de Higiene e Segurança no Trabalho nível VI;
- Participação no Webinar – “Prioridades de investimento considerando as alterações climáticas e os princípios da gestão de ativos”, 2 de julho - APDA
- Conclusão do curso Superior de Higiene e Segurança no Trabalho nível VI- Traininghouse:
- Participação e conclusão do curso Gestão das Reclamações. (Perfil e competências do atendedor: Comportamentos comunicacionais e gestão de reclamações; Fases do atendimento) - Traininghouse
- Participação no Evento “Construção Civil: Segurança à altura do principio ao fim” – 22 e 23 de julho – InSafe Hands



- Participação no Evento "Espaços Confinados: Segurança nas suas decisões" - Sexta-feira 17 de setembro – In Safe Hands;
- Participação no Webinar – "O Caminho da Inovação 2021", 28 de setembro – Águas do Tejo Atlântico;
- Participação no Webinar sobre o projeto "Alentejo_Clima em Escassez Hídrica", 1 de outubro- APA e ADPM;
- Participação no congresso do Dia Nacional da Água - "International Lecture – Master in Environmental Engineering" – 15 de outubro IPBEJA
- Conclusão do Curso "ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão da Seg. e Saúde no Trabalho (50h – Traininghouse)";
- Início da frequência do 2º ano de Mestrado de Eng. do Ambiente, IPBEJA.
- Participação no Webinar sobre o projeto "Alentejo_Clima em Escassez Hídrica", 1 de outubro- APA e ADPM;
- Participação no congresso do Dia Nacional da Água - "International Lecture – Master in Environmental Engineering" – 15 de outubro IPBEJA
- Conclusão do Curso "ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão da Seg. e Saúde no Trabalho (50h – Traininghouse)";
- Participação no ENEG 2021 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras, 23 a 26 de novembro 2021 – APDA
- Participação no Fórum da Economia Circular do Alentejo (FECA) - 23 de novembro CCDD Alentejo.
- Participação no Workshop "Águas para Reutilização na Rega" integrado no projeto REUSE-EDIA- 14 de dezembro,
- Participação no Follow-up | Sessão de Apresentação da Rede de Câmaras Municipais pelo Clima e a Água- ADPM;
- Participação nas Reuniões da Comissão de Adaptação às Alterações Climáticas;
- Participação em reuniões relativas à certificação pela ISO 45001:2018, com a Engª Helena;
- Participação no Seminário "Baixo Alentejo Território Sustentável" CIMBAL, 13 de dezembro;
- Participação em reuniões relativas à certificação pela ISO 45001:2018, com a Engª Helena;
- Respondeu a Questionário de Satisfação de Clientes da empresa BioSmart- Soluções Ambientais, S.A.;
- Elaboração o Relatório Anual do Autocontrolo Saneamento da EMAS_2021;
- Elaboração o Relatório Anual do Autocontrolo Saneamento da AGDA_2021;



Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho

Introdução

A gestão da Prevenção do trabalho passa por identificar os riscos associados ao local de trabalho, instalações e ao desenvolvimento da sua atividade, isto é, as situações que possam causar dano a si, aos colaboradores, a terceiros e decidir se está, ou não, a fazer o suficiente para prevenir a sua ocorrência.

Nesse âmbito o GHST da EMAS, EM elabora auditorias às frentes de trabalho da empresa como de subempreiteiros, executa Planos de Sinalização Provisórios em trabalhos, executados estes, em circuito urbano como em trabalhos em rodovias no concelho e efetua também as avaliações de riscos, que consistem fundamentalmente, em identificar, face às situações existentes, as necessárias medidas para controlar a ocorrência de danos para a SST- Segurança e Saúde no Trabalho.

Tem uma estreita colaboração com o DPEI - Divisão Projetos, Empreitadas e Infraestruturas na execução de PSSP - Planos Segurança e Saúde em Projeto, peça escrita que é obrigatória em todas as empreitadas públicas e onde a mesma faz referência às medidas de prevenção a implementar no controlo das atividades a desenvolver no decurso da empreitada.

No presente relatório descrevem-se as intervenções deste Gabinete onde se referenciam as suas atividades ao longo do ano de 2021.

Atividades de prevenção e proteção

Foram realizadas em 2021 as seguintes atividades nesta área:

- ◆ Auditorias às frentes de trabalho de subempreiteiros e da própria Empresa;
- ◆ Planos de sinalização provisórios de prevenção na aproximação às frentes de trabalho da EMAS;
- ◆ Elaboração de PSSP – Planos de Segurança e Saúde em Projeto;
- ◆ Coordenação de Segurança em Obra;
- ◆ Revisão/atualização das cartas de riscos profissionais dos colaboradores;
- ◆ Análise documental de subempreiteiros;
- ◆ Monitorização do Plano de Gestão de Segurança implementado na EMAS;
- ◆ Responsabilidade na decisão técnica na aquisição de EPI's perante os fornecedores;
- ◆ Reavaliação de trabalhos para adequação das cartas de riscos profissionais referentes às tarefas dos trabalhadores e de acordo com a inovação tecnológica;
- ◆ Acompanhamento na calendarização das ações de manutenção preventiva de equipamentos e sistemas de segurança das medidas de autoproteção da sede da EMAS;



- ◆ Acompanhamento da empresa contratada para a manutenção da SADI - Sistema Automático de Detecção de Incêndios na sede;
- ◆ Acompanhamento das medidas de prevenção para o COVID-19 na Empresa implementadas;
- ◆ Análise e validação do DPSS da Empreitada de Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja - Remodelação da rede pública de distribuição de água na rua Grande em Baleizão;
- ◆ Análise e validação do DPSS - Desenvolvimento do Plano Segurança e Saúde para empreitada da Cabeça Gorda;
- ◆ Análise e validação de DPSS - Desenvolvimento do Plano Segurança e Saúde da Empreitada de Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja - Remodelação da rede pública de distribuição de água na rua Grande em Baleizão;
- ◆ Implementação, conjuntamente com o GDA, da NP 45001 na Empresa;
- ◆ Desenvolvimento e elaboração do processo a entregar da empreitada de Cabeça Gorda à ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho;
- ◆ Acompanhamento dos trabalhos das divisões - DOMA e DOMSA.

Handwritten signatures and notes in blue and black ink on the right side of the page.



O Laboratório da EMAS de Beja, EM

Nota Introdutória

O presente relatório tem por objetivo dar a conhecer os resultados da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Laboratório da EMAS de Beja, EM durante o ano de 2021.

Neste primeiro capítulo pretende-se realizar uma breve análise conjuntural do Laboratório da EMAS de Beja, EM, dos seus objetivos e enquadramento e nos capítulos seguintes os meios e os resultados obtidos.

O Laboratório da EMAS de Beja, EM

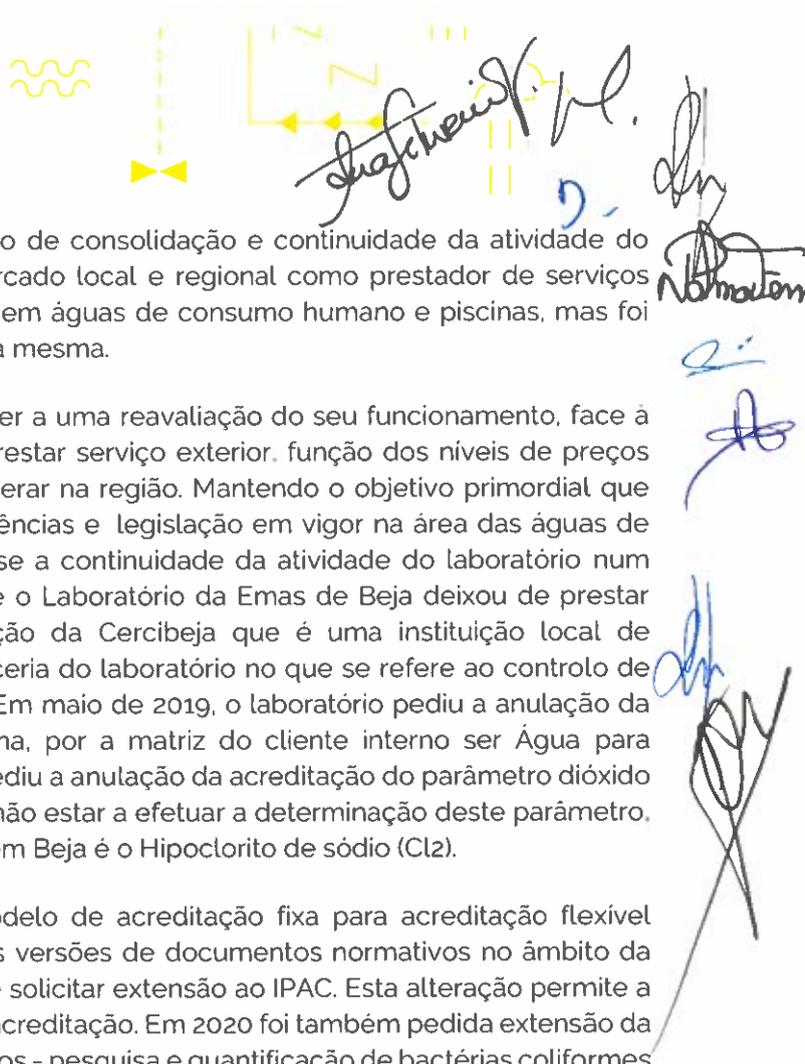
Um dos principais objetivos da EMAS, EM é a garantia de que a água distribuída aos seus consumidores é segura e de qualidade. Para que esse objetivo seja uma realidade, além da execução de programas de controlo de qualidade na rede predial e de controlo operacional na rede pública, o seu Laboratório, para garantir a fiabilidade dos seus resultados analíticos obteve, em Setembro de 2010, o reconhecimento formal da sua competência para a realização de ensaios pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), estando acreditado de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido atribuído à EMAS de Beja, EM o Certificado de Qualidade de Entidade Acreditada com o nº L0515, para a colheita e realização de ensaios em águas de consumo, de acordo com a legislação em vigor.

A acreditação do Laboratório é condição essencial para credibilizar e conferir transparência a todo o processo do controlo de qualidade das águas analisadas naquela que tem sido uma preocupação de sempre que é a melhoria contínua e o total cumprimento dos requisitos normativos, permitindo à EMAS de Beja, EM atuar sempre em concordância de modo a proteger a saúde dos consumidores.

Em 2015 o Laboratório da EMAS de Beja, EM renovou a acreditação da colheita e dos métodos de ensaios que já tinha acreditados em águas para consumo humano e alargou o seu âmbito da acreditação para a determinação de parâmetros microbiológicos em águas de piscina.

Em 2016 o Laboratório da EMAS de Beja, iniciou nova extensão do seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos em águas de consumo humano e ensaios para pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes e *E.coli* em 18 horas em vez de 72 horas, o que permitiu aos clientes em caso de incumprimento a tomada de medidas corretivas imediatas e mais eficazes.

EM 2017, o Laboratório da EMAS de Beja, concluiu o processo de acreditação iniciado em 2016 e alargou o seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos (Dose indicativa total, Atividade alfa total, Atividade beta total, Radionuclídeos específicos e Radão) e à pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes, *E.coli* e *Clostridium perfringens*, incluindo esporos, em águas de consumo de acordo com os requisitos de ensaio que são especificados na nova legislação que foi publicada no final de 2017 e entrou em vigor em janeiro de 2018 e que procedeu à 2.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto (alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho), que estabelece o regime da qualidade da água para consumo humano, introduzindo na legislação portuguesa as diretivas europeias 2015/1787/UE, sobre a qualidade da água para consumo humano e 2013/51/EURATOM, sobre as substâncias radioativas presentes na água para consumo humano.



O ano de 2018 foi essencialmente um ano de consolidação e continuidade da atividade do Laboratório da Emas de Beja, EM no mercado local e regional como prestador de serviços acreditados na área do controlo analítico, em águas de consumo humano e piscinas, mas foi também um ano de avaliação e reflexão da mesma.

Em 2019, houve a necessidade de proceder a uma reavaliação do seu funcionamento, face à impossibilidade material de continuar a prestar serviço exterior, função dos níveis de preços praticados pelos demais laboratórios a operar na região. Mantendo o objetivo primordial que gerou a sua génese, reforçado pelas exigências e legislação em vigor na área das águas de consumo e águas residuais, perspetivou-se a continuidade da atividade do laboratório num cenário voltado para a empresa, pelo que o Laboratório da Emas de Beja deixou de prestar serviços para clientes externos, à exceção da Cercibeja que é uma instituição local de solidariedade social que conta com a parceria do laboratório no que se refere ao controlo de qualidade da água de consumo humano. Em maio de 2019, o laboratório pediu a anulação da acreditação para a matriz Água de Piscina, por a matriz do cliente interno ser Água para Consumo Humano e em agosto de 2019 pediu a anulação da acreditação do parâmetro dióxido de cloro, devido ao facto de o laboratório não estar a efetuar a determinação deste parâmetro, porque o sistema de desinfecção utilizado em Beja é o Hipoclorito de sódio (Cl₂).

Em 2020 o laboratório alterou o seu modelo de acreditação fixa para acreditação flexível intermédia, permitindo implementar novas versões de documentos normativos no âmbito da acreditação, sem que haja necessidade de solicitar extensão ao IPAC. Esta alteração permite a reduzir custos associados ao processo de acreditação. Em 2020 foi também pedida extensão da acreditação dos métodos de ensaios internos - pesquisa e quantificação de bactérias coliformes e *Escherichia coli* - método colilert e pesquisa e quantificação de *Clostridium perfringens* - método de filtração por membrana, para Normas de ensaio ISO, de forma a estar em conformidade com o decreto-lei nº152/2017.

Em 2021 o Laboratório concluiu o processo de transição da nova edição da NP ISO EN 17025:2018, uma obrigatoriedade para a acreditação dos laboratórios de ensaio.

Missão

O Laboratório continuou a considerar como principais objetivos em 2021:

- Criar a diferença pela especialização do serviço, investindo em colaboradores de elevada capacidade técnica propiciando os recursos que permitam o desenvolvimento de uma equipa de trabalho organizada, versátil, especializada e aberta à inovação;
- Cumprir os requisitos especificados na Norma Internacional ISO/IEC 17025:2018 face à atual conjuntura, e a uma maior exigência por parte dos clientes, entidades reguladoras e outras entidades interessadas em matéria de demonstração de competência de laboratórios;
- A melhoria continua do seu desempenho, melhorando permanentemente meios e processos de forma sustentada;
- Continuar a focalizar as suas atividades no domínio da garantia, através do controlo analítico sistemático, da qualidade da água que chega ao consumidor, na capacitação da EMAS, de Beja EM para dar resposta às exigências legais de controlo de qualidade, realização do controlo operacional e implementação e validação do Plano de Segurança



da Água.

Visão

Constituir uma referência no mercado da sua área laboratorial através da qualidade intrínseca, diversidade e especialização do serviço prestado.

Valores

Para cumprir a sua missão e atingir a visão o Laboratório da EMAS de Beja, EM continuou a assumir como valores principais a competência, a idoneidade, a imparcialidade e a eficiência.

Área de atividade

De forma geral a atividade desenvolvida pelo Laboratório da EMAS de Beja, EM m 2019 manteve-se a nível interno e externo nas seguintes áreas:

- ◆ Colheita e análise de amostras de águas de consumo humano;
- ◆ Colheita e análise de amostras de águas residuais;
- ◆ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◆ Orientação e coordenação de estágios em contexto de trabalho e profissional.

Atividades Operacionais

Atividades de rotina ou ordinárias

À semelhança dos anos transatos o Laboratório realizou:

- ◆ Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade para Água de Consumo Humano e Água Residual;
- ◆ Determinação de parâmetros microbiológicos em águas para consumo humano, águas naturais e águas residuais;
- ◆ Determinação de parâmetros físico-químicos em águas residuais;
- ◆ Cumprimento de solicitações de colheitas de amostras para determinação de parâmetros físico-químicos, radioativos e microbiológicos em águas requeridas por cliente externo;
- ◆ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◆ Aquisição e gestão de meios, consumíveis e reagentes necessários à prática laboratorial;
- ◆ Elaboração de Relatórios de Amostragem e Boletins de Análise;
- ◆ Controlo interno permanente da qualidade analítica das áreas microbiológica, físico-química e de colheita de amostras;
- ◆ Preparação do material de colheita e controlo de qualidade do mesmo;

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: "definição" (definition) written diagonally.
 - Middle right: "Normal" written vertically.
 - Bottom right: A large signature and a blue arrow pointing left.

- ◆ Monitorização e controlo da temperatura de transporte das amostras até à sede do Laboratório da EMAS de Beja, EM e do Laboratório contratado;
- ◆ Controlo do desempenho e monitorização dos equipamentos em uso na atividade laboratorial;
- ◆ Controlo da qualidade ambiental das instalações e equipamentos;
- ◆ Elaboração das Propostas de Prestação de Serviços solicitadas pelos clientes;
- ◆ Valorização dos serviços prestados aos clientes com vista à sua faturação;
- ◆ Receção de encomendas e avaliação de fornecedores;
- ◆ Fornecimento de dados no âmbito do controlo de gestão;
- ◆ Contratação de ensaios e envio das amostras para os Laboratórios Contratados;
- ◆ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão implementado.

Em 2021, o laboratório realizou a determinação de um total de 11752 determinações paramétricas (mais 1481 determinações, o que corresponde a mais 14,5 % em relação a 2020), distribuídas por cliente e tipo de amostra conforme o descrito respetivamente no Gráfico 16 e no Gráfico 17:

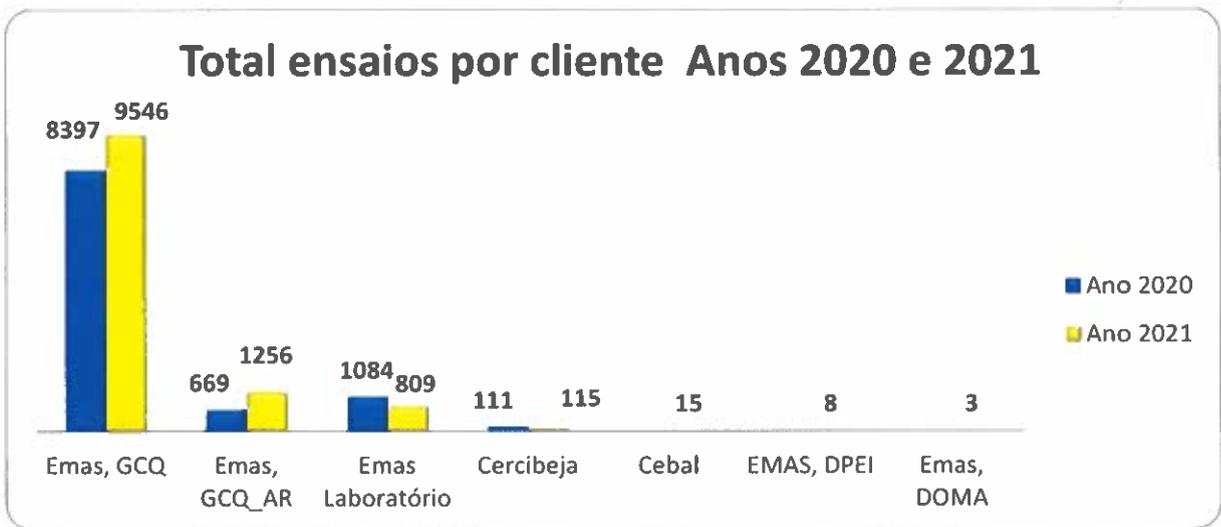


Gráfico 11. - Total de ensaios por Cliente nos anos 2020 e 2021.

Em relação a 2020, no ano 2021, verificou-se um aumento de mais 1481 determinações no cliente Emas GCQ e mais 587 determinações no cliente Emas GCQ - água residual.

Verificou-se também menos 275 determinações efetuadas em controlo de qualidade pelo laboratório, que está relacionado com a nova edição do Procedimento de controlo de qualidade em ensaios microbiológicos, onde foi implementada a diminuição da periodicidade dos ensaios uma vez que o controlo de qualidade interno existente no laboratório já é bastante robusto.



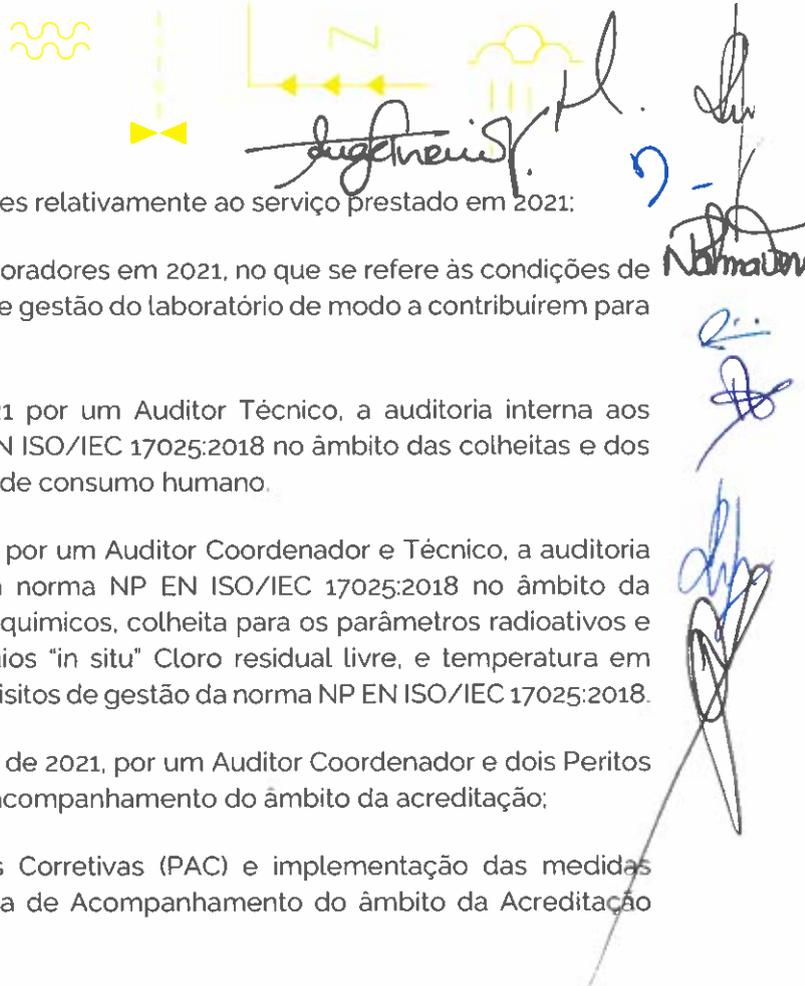
Gráfico 12. - Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2020 e 2021.

Verificou-se que à semelhança dos anos anteriores, que a matriz mais solicitada para análise foi a água de consumo humano, com mais 872 determinações em relação a 2020, seguida da matriz água residual, onde se verificou também o aumento de 611 determinações em 2021.

Atividades de carácter extraordinário

Para além das atividades de rotina o Laboratório procedeu:

- ◆ à elaboração do relatório de atividades do Laboratório referente ao ano de 2021;
- ◆ à revisão anual do Sistema de Gestão implementado para posterior reunião e apresentação ao Administrador Executivo e definição dos Objetivos da Qualidade para 2022;
- ◆ à participação nas distribuições, W195, W196 e W197 do Ensaio de Aptidão "Análise de parâmetros microbiológicos em Águas de Consumo Humano - PNAEQ", organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (Health Protection Agency) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria;
- ◆ No âmbito da análise de parâmetros físico-químicos de águas residuais, o laboratório participou em maio e outubro de 2021, no ensaio de aptidão de águas residuais organizado pela Relacre.
- ◆ à elaboração do Plano de Participação em Ensaios de Aptidão para 2022;
- ◆ à avaliação de desempenho do pessoal afeto ao gabinete de Laboratório e atualização da matriz de qualificação do pessoal para 2022;



- à avaliação da satisfação dos clientes relativamente ao serviço prestado em 2021;
- à avaliação da satisfação dos colaboradores em 2021, no que se refere às condições de trabalho, a organização e sistema de gestão do laboratório de modo a contribuírem para a melhoria contínua;
- à realização a 26 de abril de 2021 por um Auditor Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito das colheitas e dos ensaios microbiológicos em águas de consumo humano.
- à realização a 26 de julho de 2021, por um Auditor Coordenador e Técnico, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito da colheita para os parâmetros físico-químicos, colheita para os parâmetros radioativos e colheita e determinação dos ensaios "in situ" Cloro residual livre, e temperatura em águas de Consumo Humano e requisitos de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018.
- à realização a 02 e 03 de setembro de 2021, por um Auditor Coordenador e dois Peritos Técnicos do IPAC, da auditoria de acompanhamento do âmbito da acreditação;
- à elaboração do Plano de Ações Corretivas (PAC) e implementação das medidas corretivas decorrentes da Auditoria de Acompanhamento do âmbito da Acreditação realizada pelo IPAC;
- ao envio de evidências ao IPAC para encerramento do processo de Renovação do âmbito da Acreditação;
- à realização pelos laboratórios acreditados Tradelabor e Catim da calibração, estudo dos perfis térmicos e de validação dos equipamentos afetos à Unidade de Análises Físico-Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão;
- à realização pelos laboratórios acreditados ISQ, Normax e Catim da calibração dos termómetros, micropipetas e Termohigrometro afetos à unidade de colheitas Unidade de Análises Físico-Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão;
- à verificação dos fotómetros de medição dos ensaios de campo Cloro residual livre e Termómetros de medição de temperatura;
- ao levantamento das necessidades de formação do pessoal afeto ao Laboratório para posterior elaboração do Plano de Formação para 2021;
- à elaboração do Programa de Auditorias Internas para 2021;
- à elaboração do Plano de Participação em Ensaios Interlaboratoriais para 2021;
- à elaboração dos Planos de Confirmações Metrológicas e Plano de Manutenção dos Equipamentos afetos ao Laboratório para 2021;
- à elaboração e revalidação de Planos de colheitas e Propostas de Prestação de Serviços para Controlo de Qualidade de Água para Consumo Humano e Águas Residuais para o ano de 2021 com conseqüente atualização de métodos de ensaio e cotação dos



parâmetros contratados;

- à revisão do sistema documental que integra o sistema de gestão da implementado;
- à atualização dos dados de validação dos métodos de ensaio da Unidade de Análise Microbiológicas, da Unidade de Análises Físico-Químicas e da Unidade de Colheitas.

Considerações

O ano de 2021 continuou a ser um ano caracterizado por uma pandemia, o que obrigou uma vez mais a uma grande capacidade adaptativa face aos constrangimentos daí resultantes, no entanto o laboratório continuou sempre a prestar um serviço de qualidade, continuando a executar programas de controlo de qualidade que são reconhecidos por entidades externas e manteve a sua acreditação segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018, dando credibilidade ao mesmo e garantido a saúde pública e a qualidade ambiental.

Em 2021 o Laboratório concluiu o processo de transição da nova edição da NP ISO EN 17025:2018, uma obrigatoriedade para a acreditação dos laboratórios de ensaio. O processo de transição iniciou-se em 2019, com a adaptação e transição de toda a documentação do Sistema de Gestão de acordo com a nova edição e no início de 2021 o Laboratório concluiu a transição com a emissão da edição nº19 do Anexo Técnico a 05-03-2021.

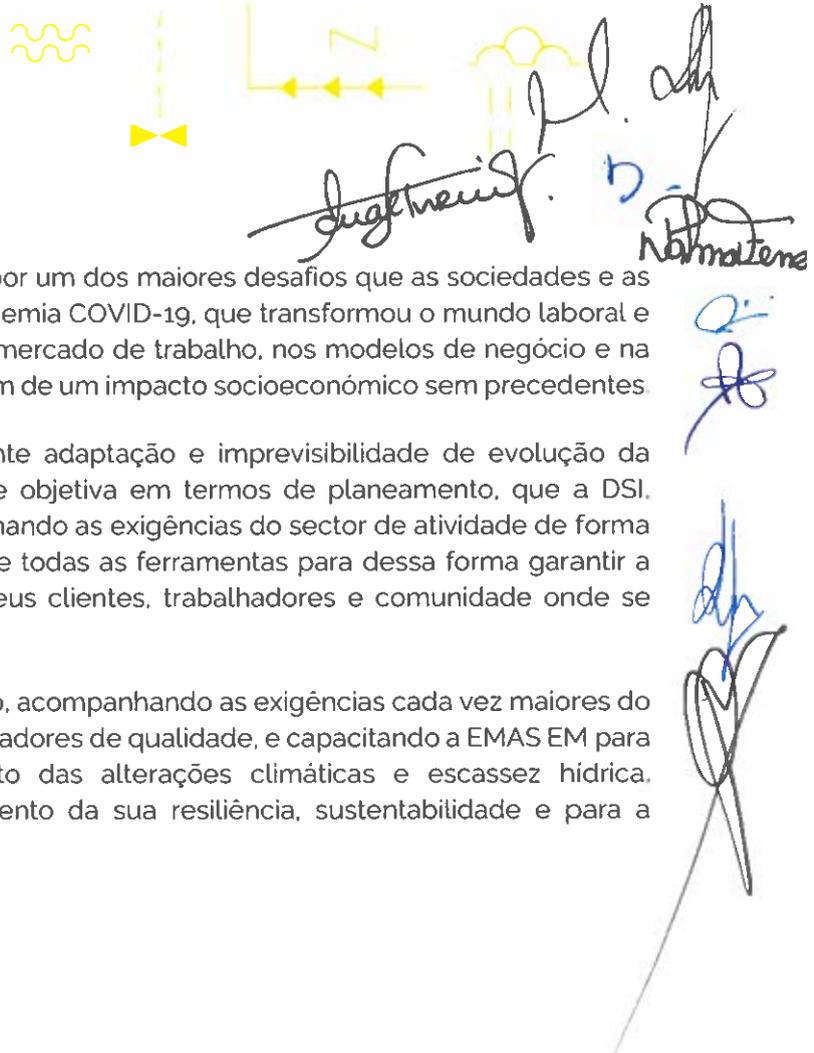
No segundo semestre de 2021 foi proposto à administração a contratação da colaboradora Margarida Correia, no seguimento de estágio curricular realizado no Laboratório, uma vez que existia a necessidade de integrar nos seus quadros, novo técnico analista de forma a cobrir a licença de maternidade da colaboradora Sara Boleta. A mesma iniciou contrato em julho de 2021 e integrou os quadros do laboratório como técnica analista em outubro de 2021

As exigências cada vez maiores no sector da água que impõem elevados indicadores de qualidade, são consequência do progresso científico e técnico pelo que as obrigações legislativas relativas à qualidade água destinada ao consumo humano, bem como de águas residuais "obriga" a um controlo rigoroso e regular de toda a água que chega ao utilizador final

O laboratório perspetiva por isso um ciclo evolutivo, acompanhando as exigências e dando apoio continuo ao Gabinete de Controlo e Qualidade da EMAS, contribuindo dessa forma para a garantia de uma água segura.

Para o ano de 2022 está planeado o seguinte:

- Dar continuidade à qualidade, fiabilidade e rigor dos serviços prestados pelo Laboratório na área dos ensaios e colheitas de amostras de águas de consumo e residuais.
- Cumprir os requisitos especificados na Norma Internacional ISO/IEC 17025:2018 face à atual conjuntura, e a uma maior exigência por parte dos clientes, entidades reguladoras e outras entidades interessadas em matéria de demonstração de competência de laboratórios;
- A melhoria continua do seu desempenho, melhorando permanentemente meios e processos de forma sustentada;



Considerações Finais

O ano de 2021 continuou a ser marcado por um dos maiores desafios que as sociedades e as empresas alguma vez enfrentaram, a Pandemia COVID-19, que transformou o mundo laboral e trouxe profundas e rápidas mudanças no mercado de trabalho, nos modelos de negócio e na organização e gestão do trabalho, para além de um impacto socioeconómico sem precedentes.

Foi neste contexto, de exigência constante adaptação e imprevisibilidade de evolução da pandemia a dificultar e retardar o que se objetiva em termos de planeamento, que a DSI, desenvolveu as suas atividades, acompanhando as exigências do sector de atividade de forma contínua e dinâmica e dotando a EMAS de todas as ferramentas para dessa forma garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes, trabalhadores e comunidade onde se insere.

Perspetiva-se para a DSI um ciclo evolutivo, acompanhando as exigências cada vez maiores do sector da água que impõem elevados indicadores de qualidade, e capacitando a EMAS EM para fazer face à conjuntura atual no âmbito das alterações climáticas e escassez hídrica, contribuindo dessa forma para o incremento da sua resiliência, sustentabilidade e para a melhoria do seu desempenho.



H. [Signature]
R. [Signature]
Normando

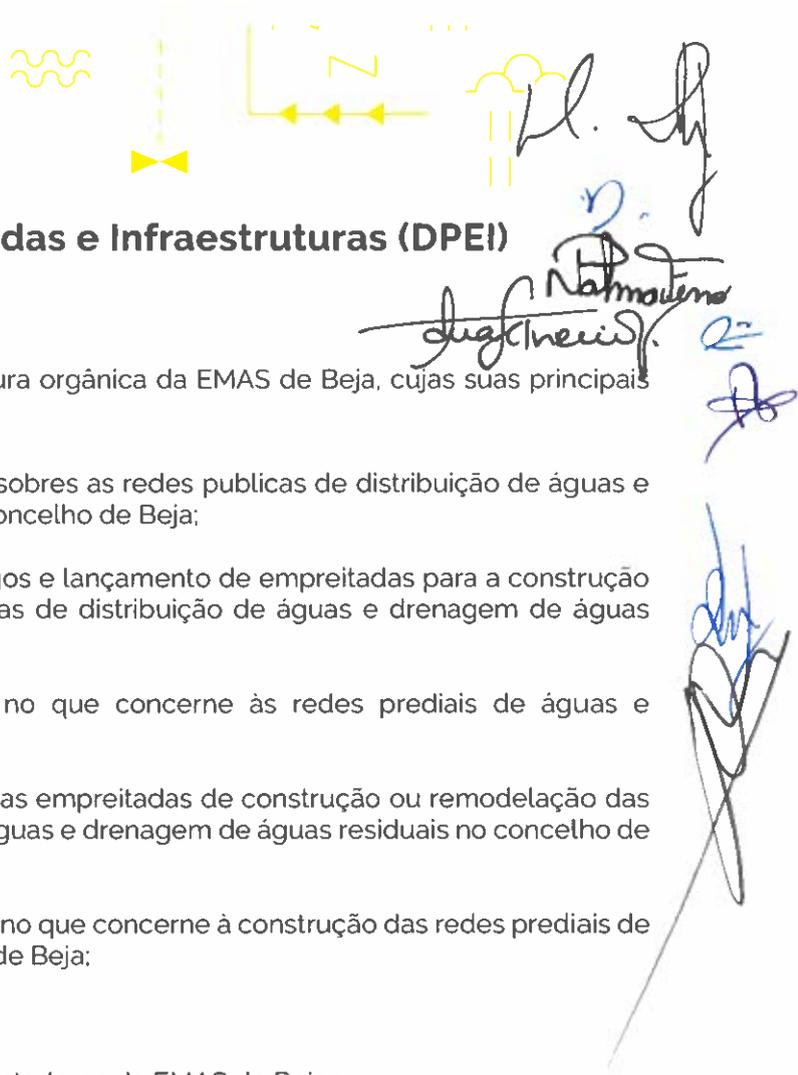
de [Signature]
[Signature]
[Signature]



DPEI

Divisão Projetos, Empreitadas e Infraestruturas





Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

Contexto funcional

A DPEI, é uma divisão integrada na estrutura orgânica da EMAS de Beja, cujas suas principais atribuições são:

- Elaboração de projetos e estudos sobre as redes publicas de distribuição de águas e drenagem de águas residuais no concelho de Beja;
- Elaboração de cadernos de encargos e lançamento de empreitadas para a construção ou remodelação das redes publicas de distribuição de águas e drenagem de águas residuais no concelho de Beja;
- Análise de projetos particulares, no que concerne às redes prediais de águas e saneamento no concelho de Beja;
- Fiscalização e acompanhamento das empreitadas de construção ou remodelação das redes publicas de distribuição de águas e drenagem de águas residuais no concelho de Beja.
- Fiscalização das obras particulares no que concerne à construção das redes prediais de águas e saneamento no concelho de Beja;
- Combate aos ilícitos;
- Gestão e controlo do parque de contadores da EMAS de Beja;
- Implementação e gestão do sistema de telemetria para contadores de água no concelho de Beja;
- Emissão de pareceres técnicos sobre todos os pedidos de ligação às redes públicas;
- Emissão de pareceres técnicos que auxiliem o conselho de administração da EMAS de Beja nas suas tomadas de decisão;

Síntese de atividades

A síntese por gabinete, que a seguir se apresenta, teve como ponto de partida os objetivos traçados no relatório de atividades de 2019 para o ano 2021. A prossecução destes objetivos desenvolveu-se, naturalmente, em função das competências dos gabinetes.

Consumo não autorizado

O trabalho do GOF no âmbito da fiscalização dos consumos focou-se exclusivamente no combate às perdas aparentes. As perdas de água nos sistemas de abastecimento dividem-se em perdas reais e perdas aparentes. As perdas aparentes correspondem aos volumes não contabilizados e não atribuíveis a fugas, sendo também vulgarmente designadas por perdas económicas ou comerciais.



Figura 4. - Principais componentes das perdas aparentes

As perdas aparentes dividem-se, de acordo com o balanço hídrico, em duas grandes componentes:

- Consumos não autorizados (ligações ilegais ou furtos).
- Erros (erros de medição, erros humanos, erros informáticos).

Durante o ano de 2021 o GOF realizou 3173 vistorias o que perfaz uma média diária de 14 serviços. Do total de vistorias efetuadas verifica-se que este gabinete dedicou especial atenção à análise de contadores (66%) e ao serviço de revisões de corte (34%), da análise aos contadores destaca-se o número de contadores parados que foram detetados (128).

Trabalhos	Contadores analisados	Contadores parados	Contadores com dados incorrectos	Imoveis desabilitados	Contadores (OK)	Recuperação de leitura	Revisões de corte	Suspenções do abastecimento	Restabelecimento	Total de serviços
Total	2084	128	8	1468	1965	2	1080	4	0	3173
	66%	6.1%	0.4%	70.4%	94.3%	0.1%	34.0%	0.1%	0.0%	

Tabela 4. Serviços realizados no decurso do ano 2021

Das revisões de corte resultaram 11 ilícitos, destes ilícitos após a intervenção da fiscalização de consumos quatro consumidores regularizaram a sua situação e impediu-se que três consumidores continuassem a cometer fraude para consumir água sem esta ser faturada.

Total de ilícitos	Regularização da dívida	Águas fechadas	Por regularizar	Media de consumo após regularização (m ³)	Provável recuperação (m ³ /mês)	Inviabilização de consumos fraudulentos (m ³ /mês)	Monitorização de cliente
Total anual	11	4	7	6	24	42	3

Tabela 5. Ilícitos detetados durante o ano 2021

Com base nos sistemas de informação da EMAS de Beja verifica-se que o consumo médio mensal de um consumidor doméstico cujo diâmetro do contador varia entre os 15 e os 20 mm ronda os 6m³/mês. Com base neste volume constata-se que além dos 288.00 m³/ano que se recuperaram após a regularização das dívidas foi também impedido o consumo de água através de meios fraudulentos em 792.00 m³/ano.



Figura 5. - Métodos utilizados para consumir água de forma ilícita



Comparativamente aos dois anos transatos verifica-se que o volume de água recuperado através da regularização dos ilícitos tem vindo consecutivamente a diminuir. Esta diminuição deve-se essencialmente à redução dos atos ilícitos detetados nos consumidores.

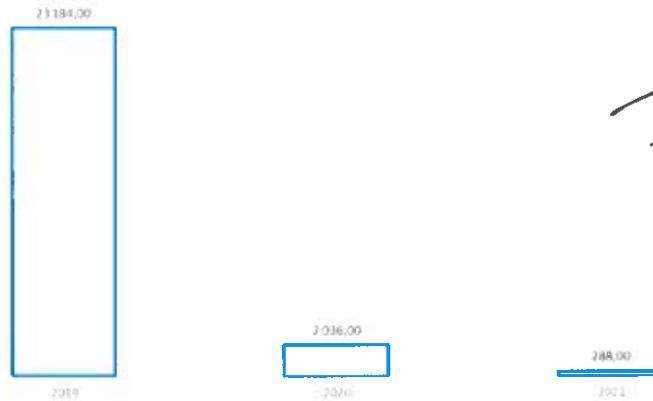


Gráfico 13. - Evolução da água recuperada

Comparativamente aos dois anos transatos verificou-se que no ano de 2021 existiu uma redução substancial nos ilícitos detetados, é de realçar que comparativamente ao ano de 2020 esta redução na deteção dos ilícitos em termos percentuais foi de 87%. De referir que tanto o ano de 2020 como o ano de 2021 são anos fortemente condicionados no que se refere aos cortes de água devido à pandemia do COVID 19.

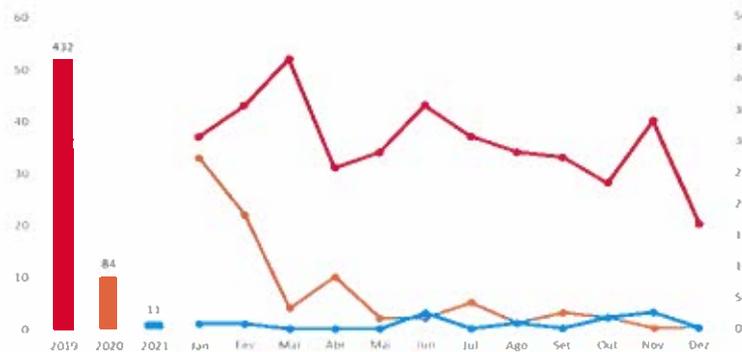


Gráfico 14. - Ilícitos ocorridos nos anos de 2019, 2020 e 2021

Obras Particulares

Durante o ano de 2021 realizaram-se 664 vistorias no âmbito das obras particulares, de realçar que se verificou uma diminuição face ao ano transato em 10% neste tipo de vistorias.

Obras públicas (empreitadas)

Relativamente às obras públicas durante o ano de 2021 o GOF esteve envolvido nas seguintes obras:

- Acompanhamento da Empreitada da Zona de Acolhimento Empresarial Norte – Beja (Figura a));
- Acompanhamento da Empreitada dos Percursos Acessíveis em Beja Fase 1 (Figura b));





- ◆ Acompanhamento da Empreitada de Alteração do abastecimento à Colina do Carmo;
- ◆ Acompanhamento da Empreitada de remodelação do sistema público de drenagem das águas pluviais na Rua Gago Coutinho na Cabeça Gorda (Figura c));
- ◆ Acompanhamento da Empreitada de substituição da conduta e ramais no Largo da Conceição em Beja (Figura d));
- ◆ Acompanhamento da Empreitada de Remodelação da rede pública de distribuição de água na rua Grande em Baleizão.

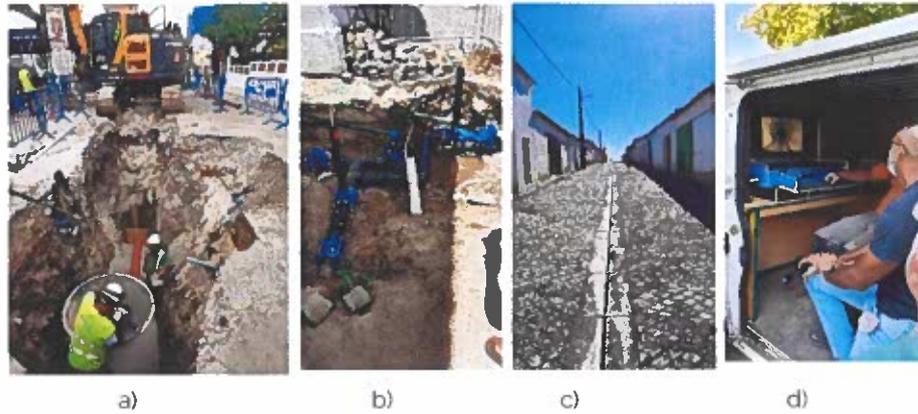


Figura 6. - Empreitadas públicas

As obras elencadas representam um total de rede pública de distribuição de água reabilitada onde se inclui os ramais prediais de 1,3Km, o que representa uma taxa de reabilitação da rede pública de distribuição de água no concelho de Beja durante o ano de 2021 de 0,5%, em virtude de a extensão máxima de rede de distribuição de água no concelho de Beja ser de 2744Km.

Trabalhos associados às equipas de canalizadores

Durante o ano de 2021 realizaram-se 2257 serviços, verificando-se uma redução face ao ano de 2020. Esta redução está relacionada com a continuidade da interrupção do serviço de suspensão do abastecimento por dívida dos consumidores, bem como, com a redução dos serviços que são prestados no interior dos imóveis dos consumidores, de forma a reduzir o risco de exposição dos consumidores e colaboradores ao COVID19.

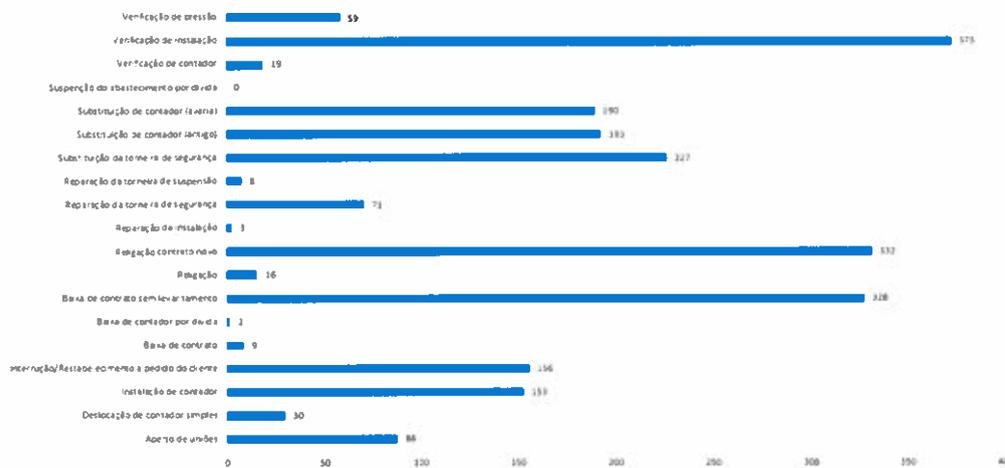
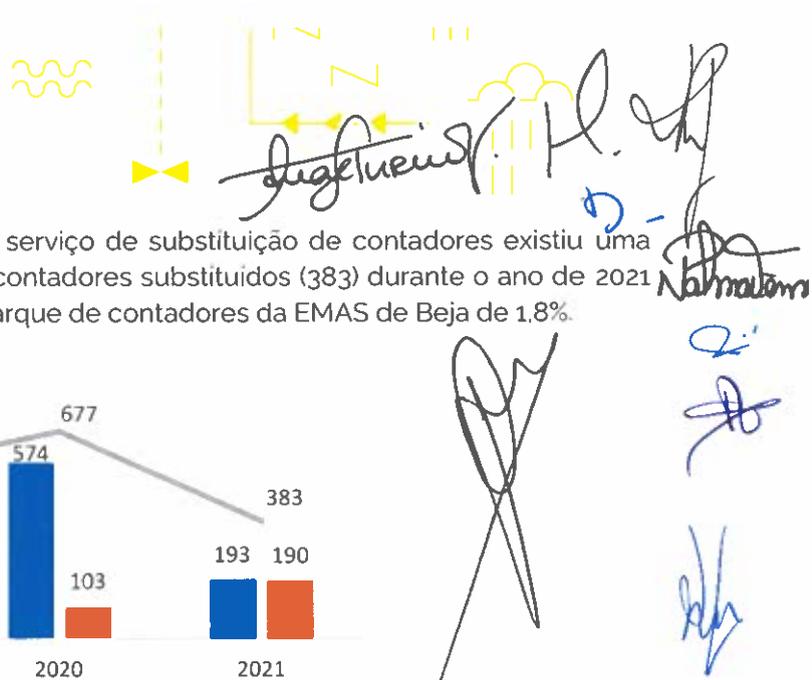


Gráfico 15. - Serviços efetuados no ano 2021



É de realçar também que em relação ao serviço de substituição de contadores existiu uma redução de 43% face ao ano de 2020. Os contadores substituídos (383) durante o ano de 2021 representam uma taxa de renovação do parque de contadores da EMAS de Beja de 1,8%.

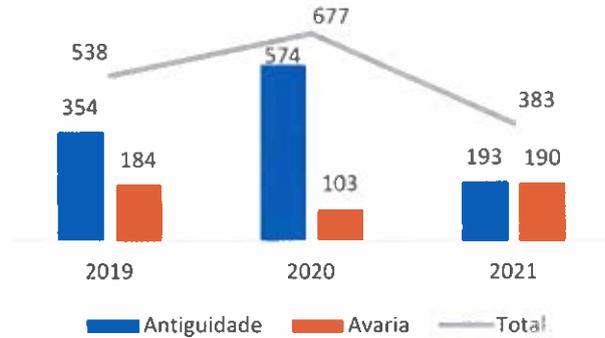


Gráfico 16. - Serviços efetuados no ano 2021

Sistema de Telemetria

Durante o ano de 2021 foram instalados 77 novos contadores com telemetria incorporada, o que perfaz um total de 721 contadores o que corresponde a 3,57% da totalidade do parque de contadores da EMAS de Beja.

Confirmadas as potencialidades dos sistemas de telemetria, o GOF durante o ano de 2021 desenvolveu um estudo para aferir potenciais locais para a instalação de antenas de comunicação através da tecnologia LoraWan, de forma a cobrir a totalidade da cidade de Beja. Findado o estudo a EMAS adquiriu quatro antenas ficando assim proprietária da sua própria rede de comunicações, com o objetivo da recolha de leituras dos contadores de água através de telemetria.

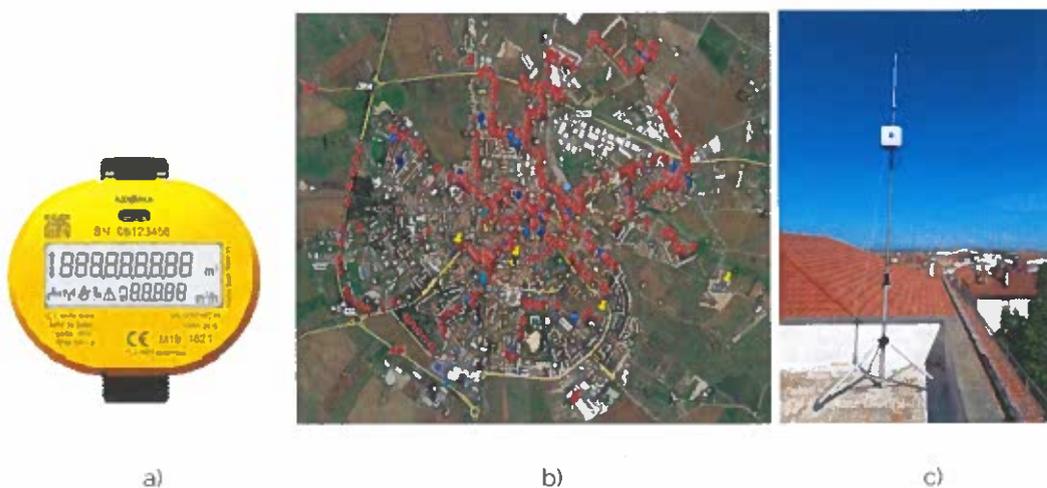
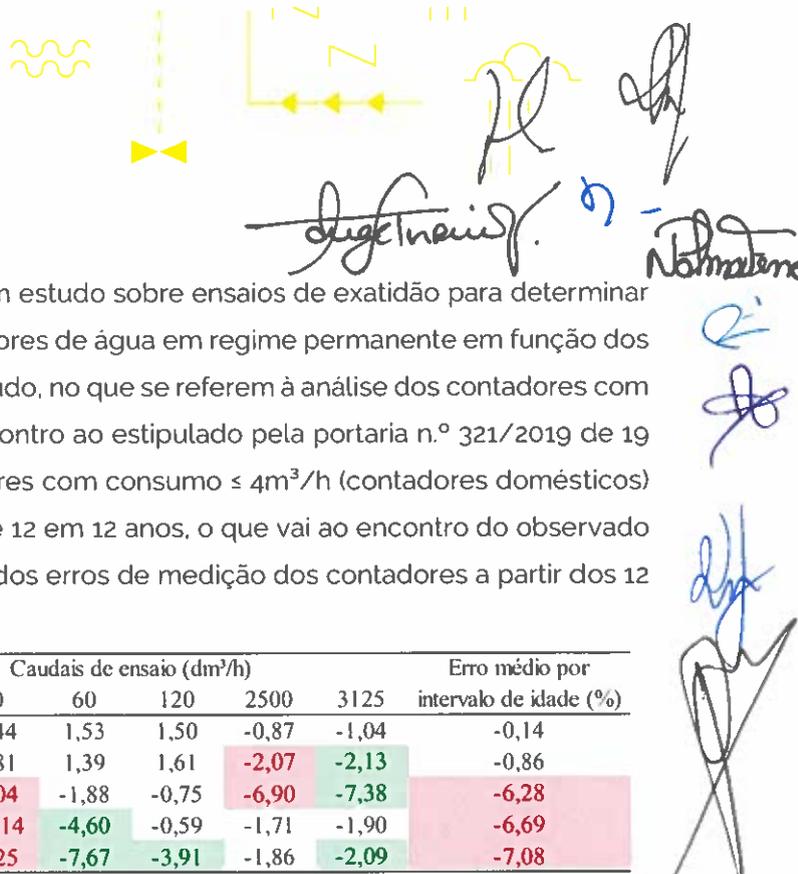


Figura 7. - Sistema de Telemetria da EMAS de Beja



Erros de medição

Durante o ano de 2021, desenvolveu-se um estudo sobre ensaios de exatidão para determinar o comportamento metroológico dos contadores de água em regime permanente em função dos caudais de ensaio. Os resultados deste estudo, no que se referem à análise dos contadores com base na sua idade cronológica vão de encontro ao estipulado pela portaria n.º 321/2019 de 19 de setembro. Esta determina que contadores com consumo $\leq 4\text{m}^3/\text{h}$ (contadores domésticos) devem ser alvo de verificação periódica de 12 em 12 anos, o que vai ao encontro do observado neste estudo, nomeadamente o aumento dos erros de medição dos contadores a partir dos 12 anos.

Idade cronológica (anos)	Caudais de ensaio (dm ³ /h)						Erro médio por intervalo de idade (%)
	12,5	20	60	120	2500	3125	
[0;5[-1,53	-0,44	1,53	1,50	-0,87	-1,04	-0,14
[6;11[-3,14	-0,81	1,39	1,61	-2,07	-2,13	-0,86
[12;15[-12,76	-8,04	-1,88	-0,75	-6,90	-7,38	-6,28
[16;20[-19,17	-12,14	-4,60	-0,59	-1,71	-1,90	-6,69
[> 21[-18,71	-8,25	-7,67	-3,91	-1,86	-2,09	-7,08
Erro médio por caudal de ensaio (%)	-11,06	-5,93	-2,24	-0,43	-2,68	-2,91	-4,21

Tabela 6. Tabela resumo dos erros médios ponderados totais

Embora a idade média do parque de contadores da EMAS de Beja seja de 10 anos, verifica-se que num universo de 20905 contadores existem 6296 contadores cuja idade é superior à idade máxima recomendada, o que representa cerca de 30% da totalidade do parque de contadores.

Com os dados recolhidos por este estudo, o qual contou com a participação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada e da Universidade do Algarve, foram escritos e publicados dois artigos científicos, sendo que os mesmos foram apresentados em dois congressos da especialidade:

- 31º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Curitiba/PR, 2021;
- Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, Vilamoura, 2021

Projetos

Relativamente à temática projetos destacam-se os seguintes serviços:

- Colaboração na análise e execução de projetos para o município
- Projeto de execução de infraestrutura pluvial na obra de Melhoramento das Acessibilidades da Rua São Sebastião em Beja
- Projeto de execução da empreitada para a Implementação de Percursos Acessíveis na Cidade de Beja - Centro Histórico - Rua da Misericórdia



- Elaboração de projetos sobre as redes públicas de distribuição de água e drenagem de águas residuais no concelho de Beja.
- Projeto para a alteração do abastecimento à Colina do Carmo, Beja;
- Projeto para a substituição da conduta e ramais de água no Largo da Conceição, Beja;
- Projeto para a Ligação da Rede Pública de Distribuição de Águas da Zona Empresarial Expansão Norte à Zona Inferior – Fase I;
- Projeto para a Ligação da Rede Pública de Distribuição de Águas da Zona Empresarial Expansão Norte à Zona Inferior – Fase II;
- Projeto para a renovação das infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas na Nacional 121 – Variante Beringel.
- Análise de projetos particulares

Durante o ano de 2021 analisaram-se 140 projetos particulares, sendo que destes 115 foram aprovados na primeira análise, 5 foram suspensos por falta de elementos que permitissem uma correta apreciação e por fim foram reprovados na primeira análise 20 projetos. Os dados apresentados demonstram uma taxa de aprovação na primeira análise do projeto de 82% e uma taxa de reprovação de apenas 14%.

Estudos

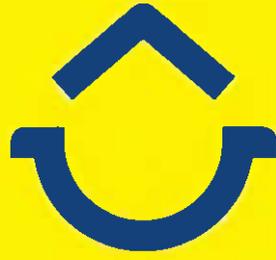
Relativamente à temática estudos é importante referir que este campo é o antecessor dos projetos:

- Elaboração de estudos sobre as infraestruturas da EMAS de Beja
- Viabilidade de abastecimento ao lagar da De Prado através da conduta de Baleizão;
- Análise à reconfiguração do sistema público de abastecimento e drenagem de águas no Bairro Alemão.
- Início do estudo sobre a viabilidade da reconfiguração da malha urbana no centro histórico da cidade de Beja.

Conclusões

O ano de 2021 foi um ano bastante rigoroso e exigente face às condicionantes impostas pelo COVID19, no entanto a grande maioria dos objetivos para 2021 foram alcançados.

De referir que a diminuição dos ilícitos detetados é um indicador bastante importante para a DPEI e para a EMAS de Beja, uma vez que esta diminuição não só representa uma redução da água não faturada (adiante designada por ANF), mas também um aumento na água medida e faturada. Esta diminuição de ilícitos a nível operacional revela que as políticas de inviabilização e dissuasão da utilização de meios fraudulentos para o consumo de água tem tido resultados bastante positivos para a EMAS de Beja.



U. J. P.
2-
N. M. S.

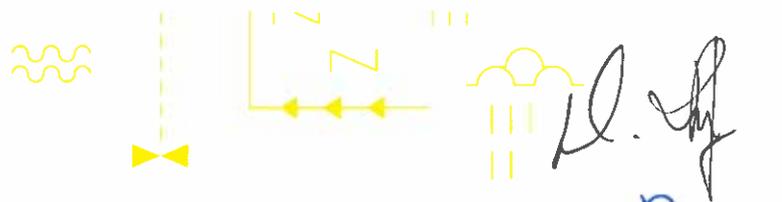
~~Augustineuf.~~ R.
J.
J.



DOMA

Divisão de Operação e Manutenção - **Água**





Divisão de Operação e Manutenção – Abastecimento (DOMA)

Atividades realizadas – geral

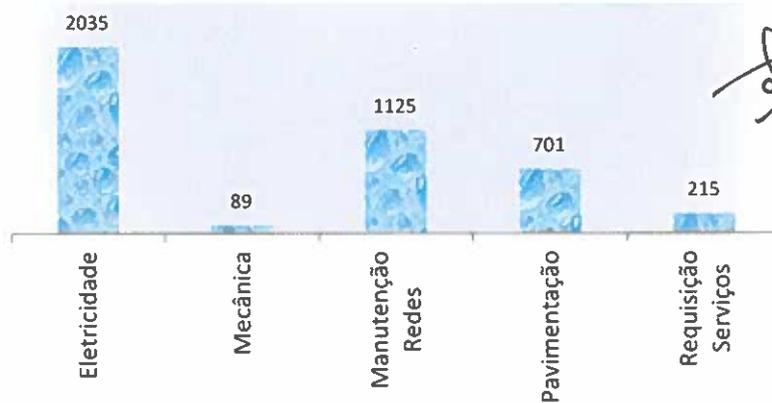


Gráfico 17. - Nº de atividades

Em 2021 foram realizadas 4165 ações nos diferentes ramos de atividade da DOMA, sendo que a manutenção de redes de distribuição de água significa cerca de 27 % de todos os trabalhos realizados. Pese embora este número seja fortemente afetado pelo incremento dos trabalhos de eletricidade ao serviço do GRCP, é notório o decréscimo das manutenções reativas em prol das preditivas, principalmente no que à reparação de ramais diz respeito. Para os diferentes trabalhos executados foi necessário recorrer a 326 interrupções no abastecimento, num total de cerca de 526 h. Em relação a 2020 trata-se de uma redução de cerca de 50%. A duração média das interrupções é de cerca de 1:37:00 h. Não temos registo de interrupções de abastecimento superiores a 6 h.

Manutenção de redes

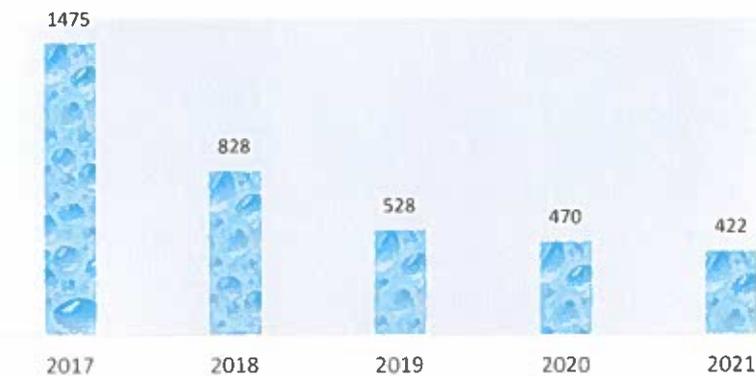
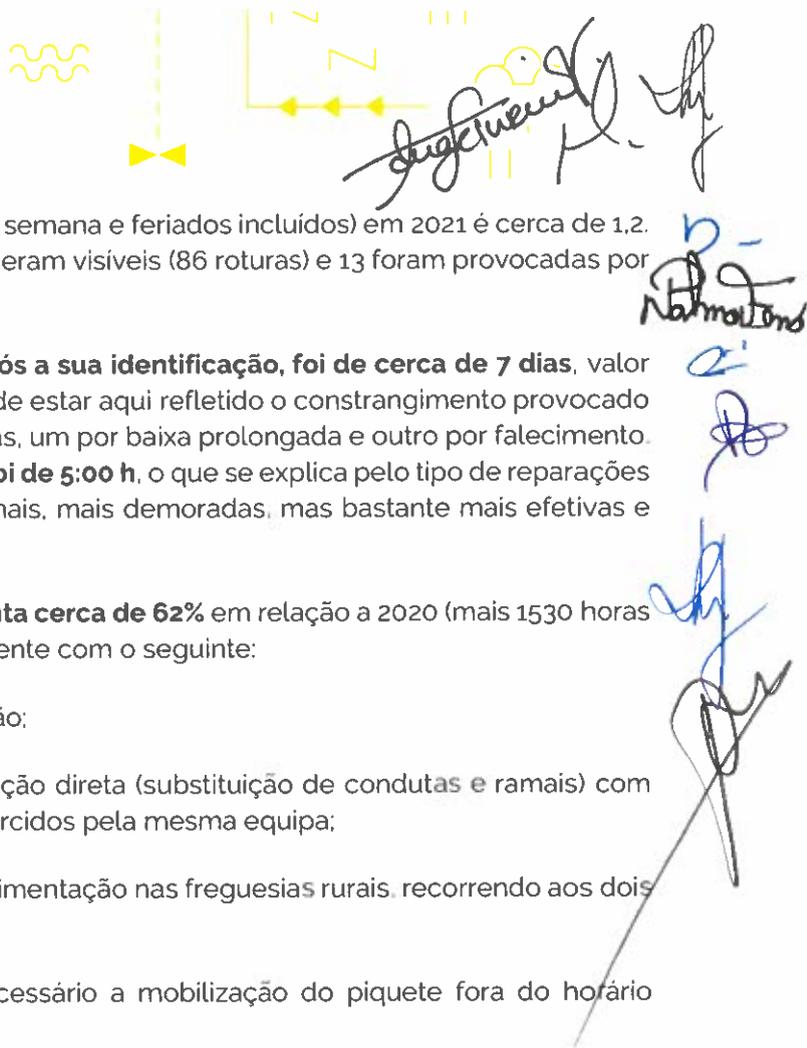


Gráfico 18. - Evolução nº roturas últimos 4 anos

O número total de reparações de roturas, para o período em análise, perfaz um total de 422. 129 reparações em condutas e 293 em ramais. Em relação a 2020, o **número de roturas volta a decair cerca de 10,2%** (menos 48 roturas registadas). O impacto positivo das remodelações e beneficiações, associadas à ausência do CLO2, nas redes de distribuição nos últimos anos (redução de mais de 73% nos últimos 5 anos) é evidente. Se tivermos em conta de que a monitorização das ZMC acelera e incrementa o processo de reparação, ainda torna mais robusto os resultados alcançados.



O número médio de roturas por dia (fins de semana e feriados incluídos) em 2021 é cerca de 1,2. Cerca de 20,4% das roturas verificadas não eram visíveis (86 roturas) e 13 foram provocadas por terceiros.

O tempo médio de resposta a avarias, após a sua identificação, foi de cerca de 7 dias, valor bastante superior a 2020. Crê-se que já pode estar aqui refletido o constrangimento provocado pela ausência de 2 operadores de máquinas, um por baixa prolongada e outro por falecimento. **O tempo médio de reparação de avarias foi de 5:00 h**, o que se explica pelo tipo de reparações geralmente efetuadas, substituição de ramais, mais demoradas, mas bastante mais efetivas e duradouras.

O número de **horas extraordinárias aumenta cerca de 62%** em relação a 2020 (mais 1530 horas extra realizadas), o que se explica basicamente com o seguinte:

- ◆ necessidade de meios de escavação;
- ◆ realização de obras por administração direta (substituição de condutas e ramais) com recurso aos dois turnos diários, exercidos pela mesma equipa;
- ◆ realização de campanhas de repavimentação nas freguesias rurais, recorrendo aos dois turnos;
- ◆ restantes ocasiões, em que é necessário a mobilização do piquete fora do horário normal de serviço.

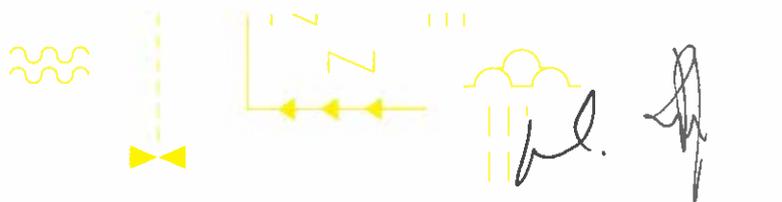
Em termos de manutenção preventiva e no sentido de dar continuidade à redução do número de avarias, foram **substituídos 335 ramais** por administração direta, para além de outras beneficiações realizadas nos diferentes sistemas de distribuição.

Dos 164 serviços efetuados por requisição destacam-se os 56 novos ramais domiciliários executados (**115 novas instalações nos últimos dois anos**), bem como os trabalhos relacionados com as novas instalações (desativação de ramal, instalação e levantamento de contadores, deslocações de contador, etc.). A deteção de fugas prediais continua a ter uma procura crescente.

Em 2021 foram realizados no conselho Beja cerca de 2200 m² de pavimentos, correspondentes a 701 intervenções registadas. Cerca de 49% desta atividade foi realizada na cidade de Beja.

A equipa formada por quadros da EMAS realizou 359 intervenções nas diferentes redes das freguesias rurais, e algumas na cidade, correspondentes a cerca de 793 m² de área realizada. No final do ano, foi realizada uma campanha de reforço à realização de pavimentos nas freguesias rurais, o que permitiu fechar uma série de pavimentos e atenuar o tempo de resposta desta atividade nestas freguesias.

Em 2021 foram registadas **2035 intervenções eletromecânicas** nos diferentes sistemas de água e saneamento. A maior discretização das tarefas referentes à manutenção das instalações e equipamentos das ZMC justifica o incremento exponencial do número de serviços, que ocupam grande parte da atividade diária, cerca de 53%. A manutenção elétrica e as novas instalações representam cerca de 31% e 8%, respetivamente.



Em 2021 foram registadas **89 intervenções de manutenção e conservação do parque de máquinas e viaturas** da EMAS. As reparações de viaturas representam cerca de 50% da atividade.

Água não faturada (ANF)

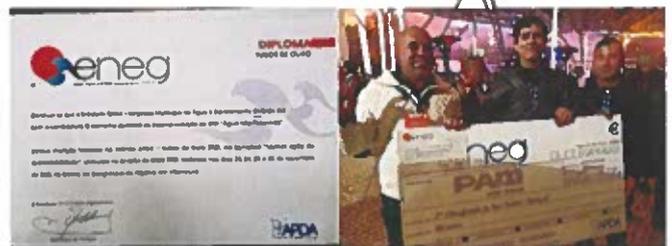
Em relação a igual período de 2020, distribuímos +141718 m³ e faturamos +18655 m³. A média do ano fixa-se assim nos 23,4 %.

É fundamental implementar as zonas de medição e controlo projetadas e apertar a malha do faturado ao nível do rigor das imposições de consumo e das leituras, com vista à melhoria contínua da ANF

Handwritten notes and signatures:
 - "diferença" (difference)
 - "Normalizado" (Normalized)
 - Several blue ink signatures and initials.

Prémios ENEG 2021

Menção honrosa atribuída pela APDA (Associação Portuguesa de Distribuição de Água) no âmbito do prémio **tubos de ouro, pela candidatura "O caminho da EMAS de Beja na redução da ANF"**, candidatura que contou com o contributo da DOMA, para além da DPEI e DSI. Participação no **Pipe contest**, concurso de realização de ramais em carga, com a obtenção do 3º lugar.



PPI

Remodelação e manutenção de redes de água;



- 💧 **Obra 1D/2021 - Substituição de ramais no concelho de Beja (335 ramais):**
- 💧 **Obra 2D/2021 - Criação de subzonas de medição e controlo**

Instalação por administração direta de algumas subzonas de medição e controlo, onde se tornou importante diminuir as áreas de deteção de fugas.

- 💧 **Obra 3D/2021 - Substituição/instalação de seccionamentos de rede**



cerca de 20 seccionamentos intervencionados ou substituídos.

• **Obra 4D/2021 - Substituição de condutas de água no concelho de Beja**

Várias intervenções em diversas artérias de Beja. C. Gorda, Trigaches, Sta. Vitória e N. Sra. das Neves, numa extensão total de cerca de 1 Km.

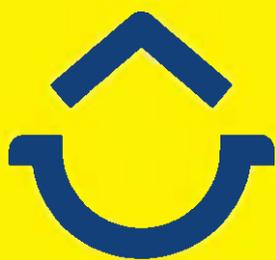
• **Obra 5D/2021 – Instalação de ramais de água no concelho de Beja não faturados**

Entre outros, destaque para dois ramais de elevada extensão, um no seguimento da rua da Lavoura, com uma extensão de tubagem superior a 100 m e outro para o campo de futebol de Beringel, com uma extensão de cerca de 500 m.

Conservação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias

Realização de várias beneficiações em reservatórios e estações elevatórias, ao nível dos circuitos hidráulicos e eletromecânicos, em Vale de Rocins, Reservatórios das Neves, EE da Mata e EE do parque de feiras e exposições.





H. J.
Normatens

J. J.

~~Luizneuf.~~ R.
A.



DOMSA

Divisão de Operação e Manutenção – **Saneamento**





Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento (DOMSA)

Atividades Desenvolvidas

Na tabela que se segue são apresentados os valores referentes ao número de intervenções para cada uma das atividades desenvolvidas.

Atividades Desenvolvidas		N.º Intervenções [Un.]
Grupo 1	Cadastro de Infraestruturas	0
Grupo 2	Controlo de Pragas	790
Grupo 3	Formações, Reuniões e Medicina no Trabalho	1
Grupo 4	Manutenção de Viaturas, Equipamentos e Ferramentas	84
Grupo 5	Operação e Manutenção de Infraestruturas	1.508
Grupo 6	Prestações de Serviço	814
Grupo 7	Resolução de Ocorrências	285
Grupo 8	Trabalhos de Construção Civil	757
Grupo 9	Trabalhos de Serralharia	63
Total		4.302

Tabela 7. Número de intervenções por atividade desenvolvida

Ocorrências Registadas

No que concerne ao tipo de ocorrência, no ano de 2021, registou-se a distribuição que consta na tabela que se segue.

Tipo de Ocorrência	N.º Ocorrências Registadas [Un.]
Obstrução de Coletor Doméstico	157
Obstrução de Coletor Pluvial	0
Obstrução de Ramal Doméstico	100
Obstrução de Ramal pluvial	2
Paragem de Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas	0
Obstrução de Sargeta/Sumidouro	26
Total	285

Tabela 8. Número de ocorrências registadas por tipo de ocorrência



Serviços Prestados

Na tabela seguinte apresentam-se os números dos serviços prestados por tipo e por regime.

Designação do Serviço	N.º Serviços Prestados [Un.]			
	Total	Horário de Expediente	Piquete em Dia de Expediente	Fim-de-Semana e Feriados
Desobstrução e/ou Limpeza de Rede Predial de Drenagem	560	492	37	32
Esvaziamento de Fossa	100	56	0	0
Taxa de Deslocação	154	133	12	10
Total	814	681	49	42

Tabela 9. Número de serviços prestados

Empreitadas e Prestações de Serviços

No decorrer do ano de 2021 foram dirigidas pela DOMSA algumas empreitadas e prestações de serviços.

Estas empreitadas e prestações de serviço tiveram por objetivo assegurar trabalhos que a EMAS não teve disponibilidade para os realizar, ou para os quais não disponha de meios humanos e materiais para os efetuar por administração direta.

Em seguida apresentam-se as empreitadas e prestações de serviços dirigidas pela DOMSA.

- Desvio de coletor na Rua Padre Joaquim Fatela em Beja;
- Controlo de pragas nas redes de drenagem;
- Construção de balneários no parque operacional da EMAS.

Volume de Água Residual e pluvial

Água Residual Recolhida

No ano de 2021 as águas residuais recolhidas pelas redes de drenagem do concelho atingiram o valor de 1.648.766 m³.

Água Residual Tratada

No ano de 2021 as águas residuais tratadas pelas instalações de tratamento que se encontram sob a gestão da EMAS perfizeram o valor de 79.469 m³, tendo a distribuição por infraestrutura que consta no quadro seguinte.

No entanto, importa referir que os volumes apresentados foram determinados, considerando que a totalidade da água residual afluente às redes de drenagem aflui às instalações de tratamento.



CONTROLO DE PRAGAS

Comunicações Por Sistema de Drenagem

Na tabela seguinte são apresentadas as comunicações de blatideos e murídeos rececionadas por sistemas de drenagem.

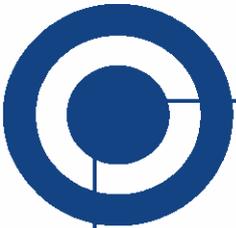
Sistema de Drenagem	N.º Comunicações [Un.]	Sistema de Drenagem	N.º Comunicações [Un.]
Abernoa		Aldeia Nova dos Coitos	
Bairro das Flores		Baleizão	
Beja	64	Beringel	
Cabeça Gorda - Bacia A	3	Cabeça Gorda - Bacia B	
Caeiras		Maria do Vale	
Mina da Juliana e Monte da Juliana		Mombeja	1
Monte da Carrascozinha		Monte Novo da Estrada	
Nossa Senhora das Neves		Padrão	
Penedo Gordo	1	Pisões	
Porto Peles		Quintos	
Salvada		Santa Clara do Louredo	1
Santa Vitória	3	São Brissos	1
São Matias		Trígaches	2
Trindade		Vale de Russins	
Vila Azedo		Total	76

Tabela 10. Comunicações de blatideos por sistema de drenagem



7. 11
L(1)
Normalong

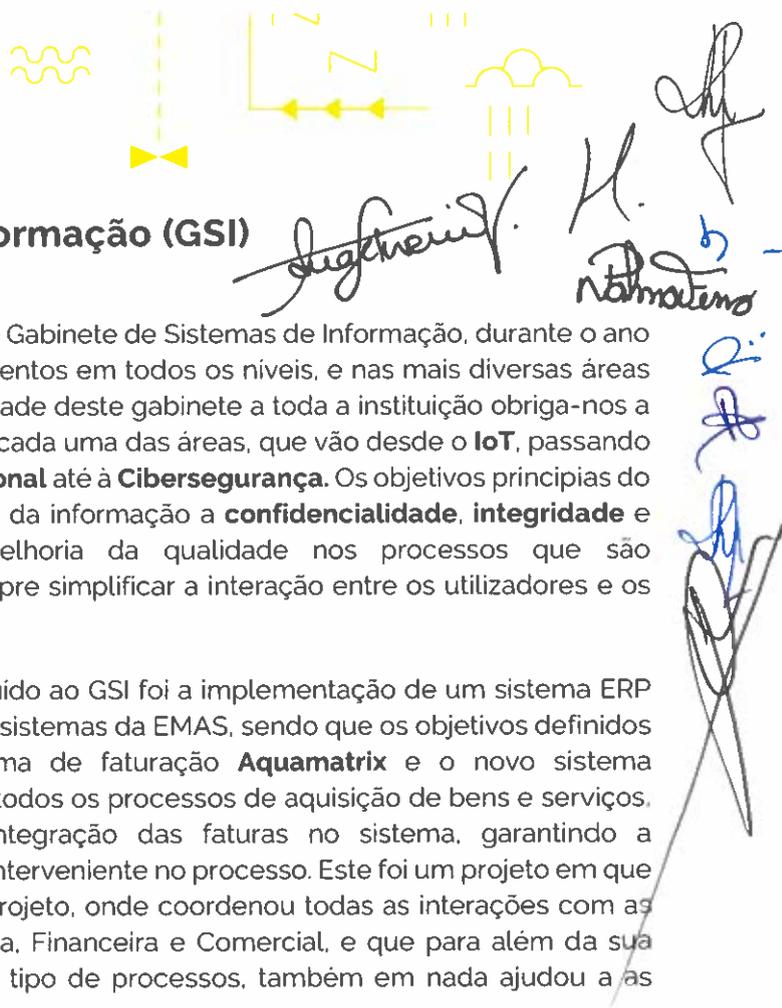
~~Luiz Henrique~~
LH
LH



GSI

Gabinete de Sistemas de Informação





Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

No desenvolvimento das competências do Gabinete de Sistemas de Informação, durante o ano de 2021 foram realizados vários melhoramentos em todos os níveis, e nas mais diversas áreas que este gabinete abrange, a transversalidade deste gabinete a toda a instituição obriga-nos a manter um conhecimento atualizado para cada uma das áreas, que vão desde o **IoT**, passando pela **Gestão de Sistemas**, **Gestão Aplicacional** até à **Cibersegurança**. Os objetivos principais do gabinete são os três pilares da segurança da informação a **confidencialidade**, **integridade** e **disponibilidade**, visando sempre a melhoria da qualidade nos processos que são implementados na EMAS, atendendo sempre simplificar a interação entre os utilizadores e os sistemas de informação.

No ano de 2021, o objetivo principal, atribuído ao GSI foi a implementação de um sistema ERP totalmente integrado com todos os outros sistemas da EMAS, sendo que os objetivos definidos passaram por integração entre o sistema de faturação **Aquamatrix** e o novo sistema contabilístico **ERP Sendys**, redefinição de todos os processos de aquisição de bens e serviços, com Workflow definido, validação e integração das faturas no sistema, garantindo a disponibilidade da informação a qualquer interveniente no processo. Este foi um projeto em que o GSI esteve envolvido como Gestor de Projeto, onde coordenou todas as interações com as diversas secções da Divisão Administrativa, Financeira e Comercial, e que para além da sua dificuldade natural que é inerente a este tipo de processos, também em nada ajudou a as condições impostas pelo covid.

Componentes do ERP Sendys Implementadas:



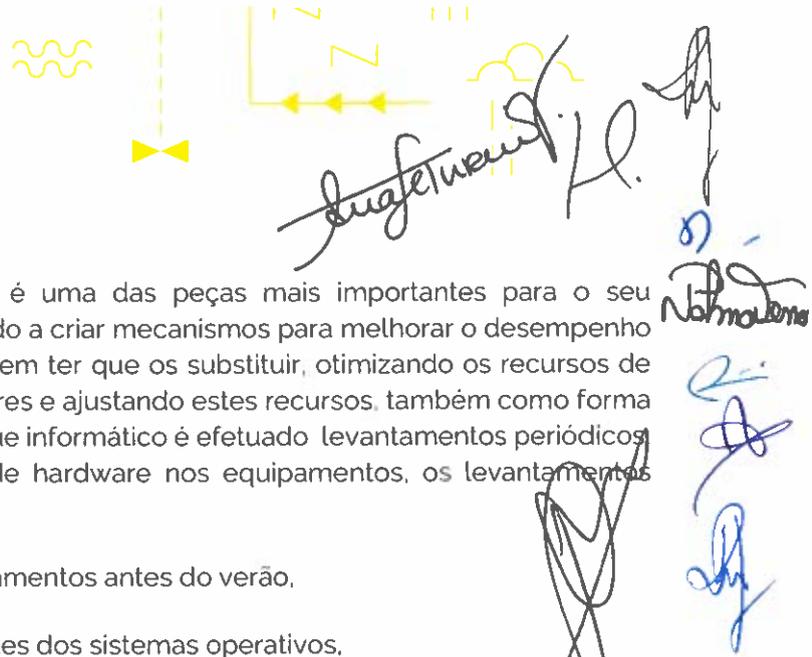
Todos estes componentes vieram agilizar os procedimentos e a forma de como os processos são geridos internamente, determinados processos foram completamente digitalizados, como é o caso da gestão de faturas, em que todo o processo é efetuado em formatos digitais.

A equipa GSI

Os colaboradores afetos ao GSI desenvolvem toda a sua atividade no sentido de melhorar e facilitar a utilização dos sistemas de informação da empresa, dando apoio diário a todos os colaboradores bem como resolvendo os incidentes reportados.

Sistemas de Informação

O ano de 2021, devido a todas as situações inerentes ao covid, foi um ano em que os sistemas de informação não sofreram grandes alterações ou melhorias significativas, dadas às condições do teletrabalho foi implementado um novo sistema de VPN com o objetivo de criar acessos mais seguros e eficientes.



Parque Informático

O parque informático de uma empresa é uma das peças mais importantes para o seu desempenho, neste sentido o GSI tem vindo a criar mecanismos para melhorar o desempenho de todos os equipamentos informáticos, sem ter que os substituir, otimizando os recursos de acordo com as necessidades dos utilizadores e ajustando estes recursos, também como forma de melhorar o desempenho geral do parque informático é efetuado levantamentos periódicos com o objetivo de identificar reajustes de hardware nos equipamentos, os levantamentos incluem os seguintes trabalhos:

- ◆ Campanhas de limpeza dos equipamentos antes do verão,
- ◆ Atualizações com os últimos updates dos sistemas operativos,
- ◆ Atualizações do antivírus,
- ◆ Adaptação dos equipamentos de acordo com a utilização dos mesmos.
- ◆ Melhoramento do Hardware com alguns discos SSD e memórias RAM.

Durante o ano de 2021 não foi necessário efetuar grandes investimentos em computadores Portáteis, pois no ano anterior já se tinha efetuado tal investimento.

O aumento de equipamentos, mas significativo foi nos Tablets pois permite nos mobilizar mais equipas externas com acesso em tempo real à informação.

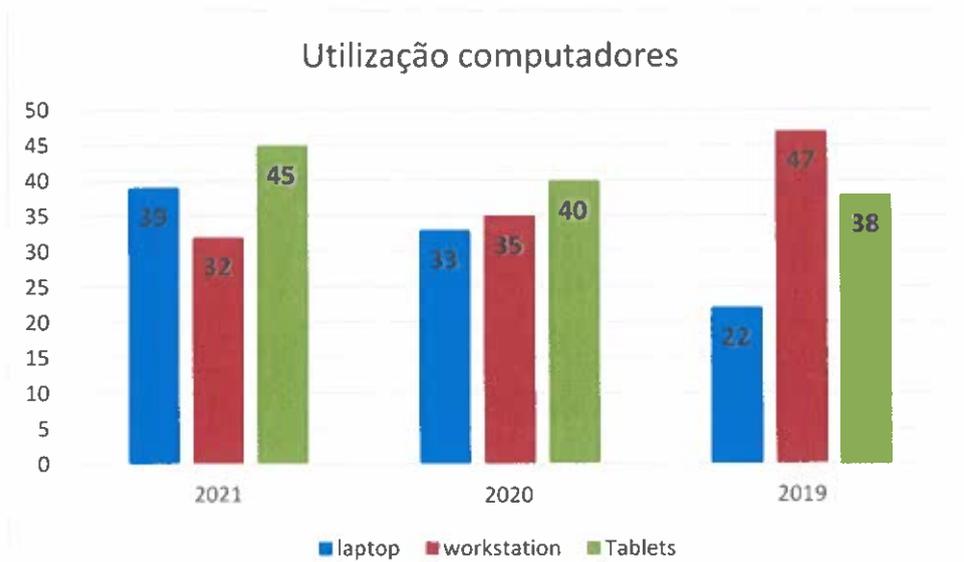
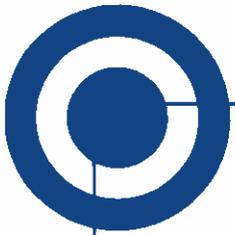


Gráfico 19. - Diferença de custos mensais entre contratos



Handwritten signature
L.C.
2-
Normalend

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature



GCISA

Gabinete de Comunicação Integrada e
Sensibilização Ambiental





Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental (GCISA)

O ano 2021 foi marcado pela evolução da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19) que assolou o ano de 2020. Revelou-se um ano exigente e de constante adaptação às normas para minimizar as consequências do COVID-19.

A EMAS de Beja ao longo do ano, através do quadro de atuação do GCISA - Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental, reforçou, mesmo que à distância, as relações de proximidade com os clientes, de forma a dar as respostas mais céleres e aquedadas, devidamente adaptadas ao período de pandemia que se atravessa, em que se torna fundamental garantir a saúde e segurança de todos nós.

O abastecimento de água ao concelho de Beja e as demais atividades prestadas, a segurança e a proteção dos nossos colaboradores e consumidores, foi sempre uma das nossas prioridades,

Salientar que a atuação do GCISA abrange os domínios da comunicação externa, comunicação interna, marketing, relações-públicas e publicidade, bem como todas as questões inerentes à sensibilização e educação ambiental e responsabilidade corporativa



No começo do ano de 2021 foram conhecidos os resultados operacionais do ano 2020, que resultante de uma estratégia bem definida, em linha com os objetivos do setor da água nacional, permitiram à EMAS alcançar os melhores resultados operacionais de sempre, com destaque para o indicador de ANF - Água não faturada, que superou largamente o objetivo estabelecido. Um marco histórico que proporcionou uma destacada cobertura nos meios de comunicação nacional, como é exemplo a reportagem realizada sobre a temática pela RTP - Rádio e Televisão de Portugal.

A EMAS de Beja, de forma a conseguir manter uma relação de proximidade e eficiente com o cliente, adaptada à pandemia, disponibilizou a todos os clientes uma nova ferramenta de comunicação denominada "myAQUA", uma app para telemóvel. A nova aplicação gratuita "myAQUA" permite a gestão do contrato de água através de telemóvel, facilitando o acesso às informações contratuais, proporcionando uma série de valências que tornarão a experiência do consumidor mais simples e cómoda, neste sentido o GCISA desenvolveu todos os materiais de comunicação relacionados com a implementação da aPP.

Em 2021 foram ultimados os trabalhos de desenvolvimento do projeto CCA - CENTRO DE CIÊNCIA DA ÁGUA MÓVEL.



O Centro de Ciência da Água de Beja teve a sua "pré-apresentação" na 37ª edição da Ovibeja, que este ano decorreu num formato digital e onde naturalmente a EMAS não podia deixar de participar neste que é o maior certame da região.

No que respeita à apresentação pública e presencial do projeto Centro de Ciência da Água, a mesma decorreu no dia 12 de maio e a sessão contou com a presença da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, Paulo Arsénio, Presidente do Município de Beja, e quadros diretivos ARH Alentejo e da EMAS de Beja.

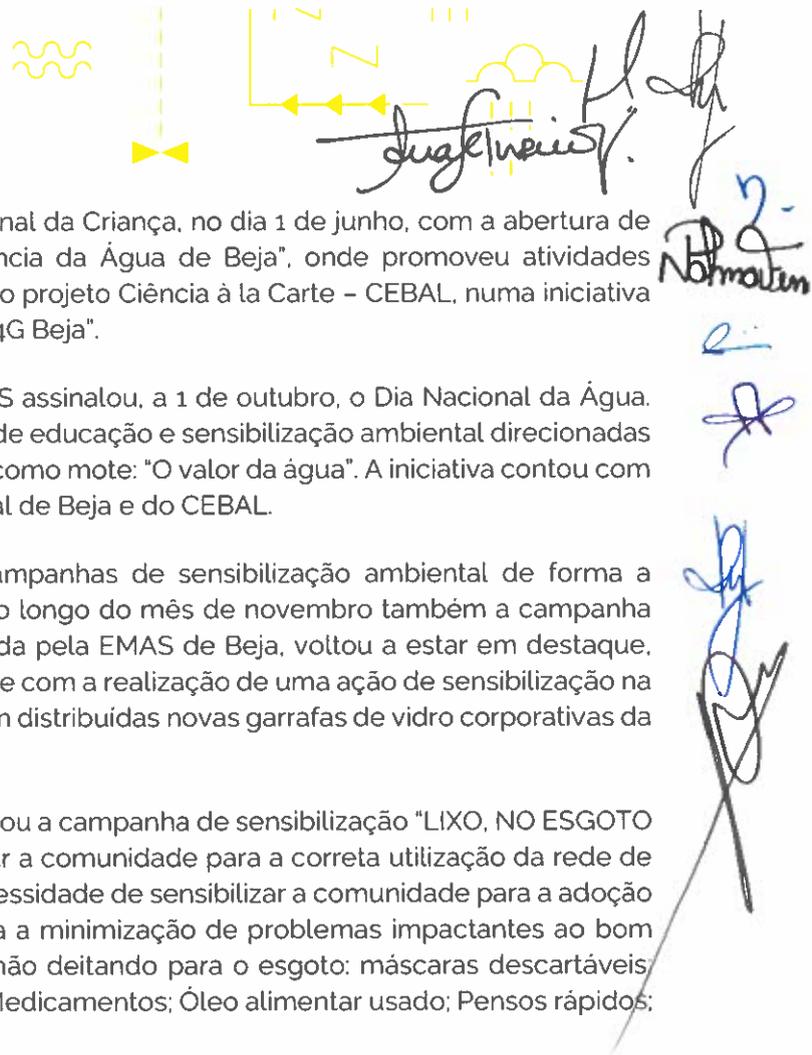
A educação ambiental é uma aposta da EMAS de Beja de forma a promover a mudança de comportamentos e incentivar a participação ativa da comunidade na valorização dos recursos naturais.

Em relação ao projeto de sensibilização ambiental, "Heróis da Água", continuámos junto da comunidade escolar a apostar na educação para a sustentabilidade, incentivando ao uso eficiente da água.

No ano letivo 2020/2021 no âmbito da iniciativa "EMAS de Beja ligada à comunidade", as sessões do projeto dos "Heróis da Água", "Palacete da Água" e a participação no projeto ES(cola) Ciência do Cebal - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo, foram realizados com recurso às plataformas digitais atendendo ao contexto de pandemia.

Apesar do contexto de pandemia vivido no presente ano letivo, o balanço das ações de sensibilização foi positivo.





A EMAS de Beja assinalou o Dia Internacional da Criança, no dia 1 de junho, com a abertura de portas à comunidade do "Centro de Ciência da Água de Beja", onde promoveu atividades direcionadas às crianças em parceria com o projeto Ciência à la Carte - CEBAL, numa iniciativa organizada pelo projeto "Desafia-te CLDS 4G Beja".

À semelhança dos anos anteriores, a EMAS assinalou, a 1 de outubro, o Dia Nacional da Água. Neste dia foram desenvolvidas atividades de educação e sensibilização ambiental direcionadas às crianças do 1º ciclo do concelho, tendo como mote: "O valor da água". A iniciativa contou com o apoio e participação da Câmara Municipal de Beja e do CEBAL.

A EMAS de Beja vem apostando nas campanhas de sensibilização ambiental de forma a promover a sustentabilidade ambiental. Ao longo do mês de novembro também a campanha "Água da Torneira Se Faz Favor", promovida pela EMAS de Beja, voltou a estar em destaque, com uma publicação no Diário do Alentejo e com a realização de uma ação de sensibilização na Escola Superior Agrária de Beja, onde foram distribuídas novas garrafas de vidro corporativas da EMAS.

No mês de dezembro a EMAS de Beja lançou a campanha de sensibilização "LIXO, NO ESGOTO É QUE NÃO", com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a correta utilização da rede de saneamento. Esta campanha surge da necessidade de sensibilizar a comunidade para a adoção de boas práticas diárias, contribuindo para a minimização de problemas impactantes ao bom funcionamento da rede, nomeadamente não deitando para o esgoto: máscaras descartáveis; Comida; Cotonetes; Fio dentário; Fraldas; Medicamentos; Óleo alimentar usado; Pensos rápidos; Sacos de plástico; Toalhetes; Entre outros.

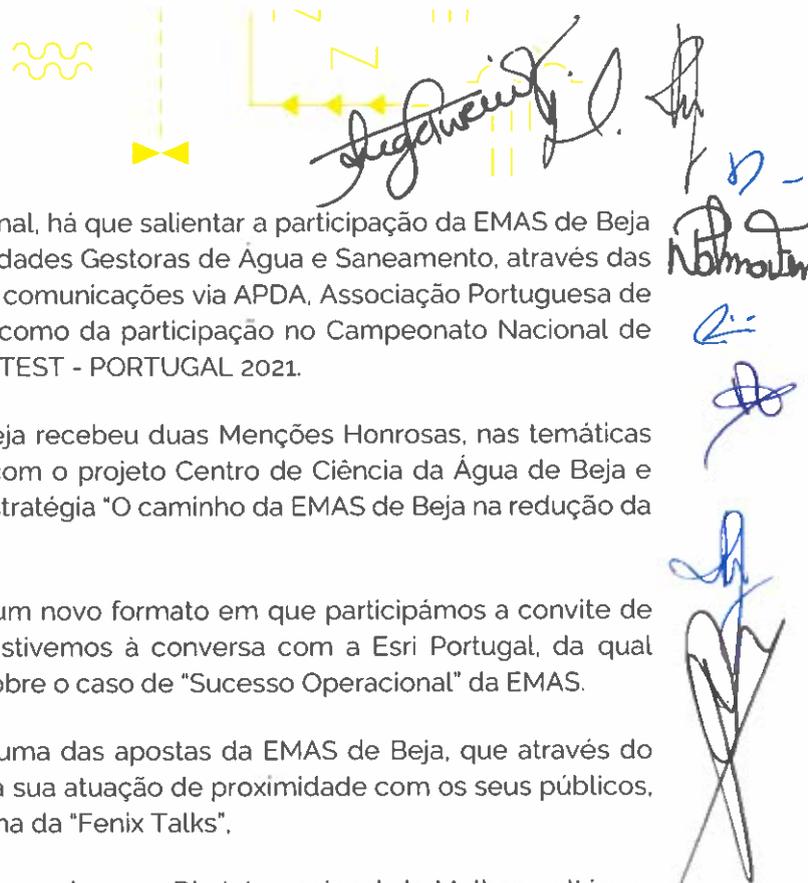
A campanha foi lançada nos meios de comunicação e foram criados uns spots para as rádios locais.

No âmbito do programa "EMAS 4+", que visa promover áreas como a energia, mobilidade, ambiente e saúde, foi: (1) instalado um bebedouro de dupla funcionalidade; (2) adquirido um veículo elétrico; (3) recuperado um veículo 100% elétrico.

A nível nacional, há a destacar que a EMAS de Beja integrou a iniciativa "H2OFF".

A iniciativa decorreu no dia 22 de março, em que pelas 22 horas, os portugueses foram desafiados a manter a torneira fechada durante 60 minutos. Este foi o mote da campanha de sensibilização ambiental, que assinalou o Dia Mundial da Água e que foi promovida pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, através da sua Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental.





Ainda num contexto de abrangência nacional, há que salientar a participação da EMAS de Beja no ENEG 2021 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, através das suas próprias comunicações e através das comunicações via APDA, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, bem como da participação no Campeonato Nacional de Montagem de Ramais em Carga PIPE CONTEST - PORTUGAL 2021.

No decorrer do ENEG 2021 a EMAS de Beja recebeu duas Menções Honrosas, nas temáticas Melhor Comunicação do Valor da Água, com o projeto Centro de Ciência da Água de Beja e Melhor Ação de Sustentabilidade com a estratégia "O caminho da EMAS de Beja na redução da ANF - Água Não Faturada".

A nível comunicacional importa destacar um novo formato em que participámos a convite de um dos nossos parceiros tecnológicos. Estivemos à conversa com a Esri Portugal, da qual resultou um PodCast e um artigo digital, sobre o caso de "Sucesso Operacional" da EMAS.

A ligação à comunidade continuou a ser uma das apostas da EMAS de Beja, que através do recurso aos meios digitais tem estreitado a sua atuação de proximidade com os seus públicos, onde se destaca a Participação no programa da "Fenix Talks".

No que concerne às dinâmicas internas e a realçar, no Dia Internacional da Mulher, voltámos simbolicamente a homenagear o papel das mulheres da água que estão connosco a todas as horas: As nossas colaboradoras.

A EMAS de Beja proporcionou uma AÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA NA EMAS DE BEJA na temática "Principais requisitos legais a aplicar aos equipamentos de trabalho e aos Equipamentos sob pressão da EMAS de Beja e seu enquadramento na Norma ISO 45001", promovida conjuntamente pelo Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho (GHST) e pelo Gabinete de Desenvolvimento e Ambiente (GDA), tendo a mesma sido ministrada por uma formadora externa certificada.

Relativamente à participação da EMAS nas iniciativas externas, a EMAS de Beja associou-se ao exercício "A Terra Treme", participando com os colaboradores do Laboratório de águas (pode assistir ao vídeo aqui: <https://www.facebook.com/emasdebeja/videos/3123628334533725>).

A nível social a EMAS de Beja associou-se à iniciativa "outubro Rosa". Com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a Prevenção do Cancro da Mama a imagem corporativa da EMAS de Beja, durante este período foi alterada para cor rosa.

Todos os trabalhos comunicacionais podem ser acompanhados nos meios de comunicação institucionais da EMAS.



Handwritten notes:
i.l. f.
n.
Normatens

Handwritten notes:
diagnostik.
[Signature]



DAFC

Divisão Administrativa, Financeira e Comercial





Divisão Administrativa, Comercial e Financeira (DAFC)

Clientes

Contratos

Em 31 de Dezembro de 2021 o número de contratos ativos era de **20 177**, mais **108** que em igual período do ano anterior. Do total de contratos ativos **17 668** são clientes Domésticos e **2 509** não-domésticos.

Nos contratos Domésticos os clientes aos quais é aplicado o tarifário de "Famílias Numerosas" em 2021 são **182**.

Nos clientes que usufruem do benefício da redução de 50 % sobre o tarifário Doméstico, em virtude de serem portadores do Cartão Municipal Sénior, verificou-se um aumento no nº de contratos, que em dezembro de 2020 eram **537** e em 2021 são **542**.

Do total de clientes ativos no final do ano, **13 676** geograficamente encontram-se distribuídos pela cidade de Beja e **6 501** pelas aldeias que compõem o concelho.

Tipo Consumidores	2019			2020			2021		
	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total
Autarquias	266	186	452	269	185	454	258	205	463
C. M. de Beja	243	3	246	249	3	252	255	22	277
Juntas de Freguesia	23	183	206	20	182	202	3	183	186
C. M. Sénior	190	353	543	180	357	537	189	353	542
Comerciais	1 434	307	1 741	1 449	314	1 763	1 471	317	1 788
Domésticos	11 263	5 503	16 766	11 369	5 510	16 879	11 423	5 521	16 944
Estado	86	6	92	85	6	91	86	6	92
Famílias Numerosas	133	36	169	141	39	180	141	41	182
IPSFL	108	59	167	107	58	165	108	58	166
TOTAL	13 480	6 450	19 930	13 600	6 469	20 069	13 676	6 501	20 177

Tabela 11. Nº de Contratos por tipo de Tarifa

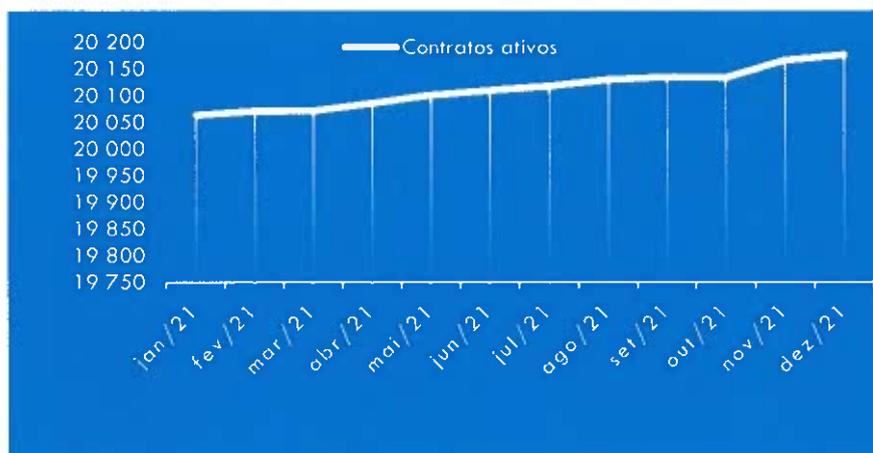


Gráfico 20. - Contratos ativos em 2021



Serviços Prestados

O ano de 2021 não foi um ano fácil, foi necessário seguir enfrentando muitos desafios que questionaram o modo de ver a vida e o contato entre as pessoas. A pandemia da COVID-19 tem sido uma catástrofe humana e econômica e está longe do fim. Contudo face ao sucesso das vacinas, é possível ter um otimismo cauteloso e acreditar que o novo normal tenha começado a vislumbrar-se, e que 2022 seja um ano de viragem.

A EMAS, para atenuar as consequências da pandemia nos seus clientes, viu-se diante da necessidade de inovar e adaptar as práticas e procedimentos, principalmente, no que respeita à prestação de serviços on-line.

Face à proibição de suspensão do fornecimento de água, em 2021 foram emitidos, apenas, **425** cortes por incumprimento no pagamento de faturas e os restabelecimentos resultantes de regularizações no pagamento de faturas (**450**) respeitam a situações que se encontravam por regularizar, anteriores à entrada em vigor da proibição.

Foram efetuadas **3** revisões de corte resultantes de cortes cujos restabelecimentos não foram solicitados bem como de contratos em baixa por falta de pagamento.

Durante o ano foram celebrados **560** novos contratos e **685** alterações de titularidade, foram ainda cancelados **92** contratos.

Serviços Prestados pela Secção Comercial	2019	Var.		2020	Var.		2021
		Und.	%		Und.	%	
Alteração de titularidade	715	-32	-4%	683	2	0%	685
Contratos cancelados	122	-42	-34%	80	12	15%	92
Cortes efetuados	4 744	-3173	-67%	1 571	-1146	-73%	425
Nº Avisos Corte Enviados	21 602	-16514	-76%	5 088	-5082	-100%	6
Novos contratos celebrados	597	7	1%	604	-44	-7%	560
Restabelecimentos de serviço	1 969	-1093	-56%	876	-426	-49%	450
Revisões de corte	754	-591	-78%	163	-160	-98%	3
TOTAIS	30 503	-21438	-70%	9 065	-6844	-75%	2 221

Tabela 12. Serviços prestados pela Secção Comercial

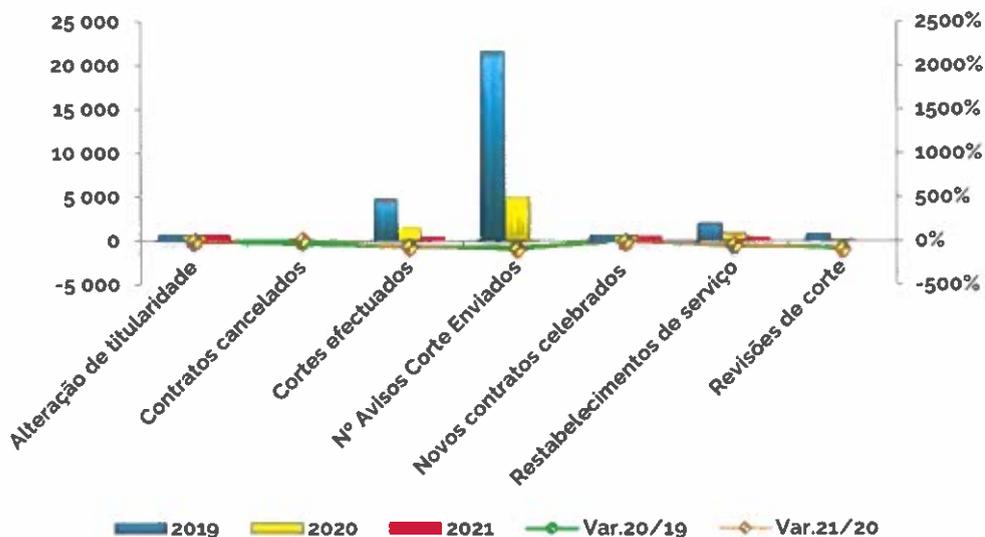


Gráfico 21. - Serviços prestados



Consumos

Volume total de água vendida em 2021

Em 2021 foram vendidos **2 053 705 m3** dos quais **1 542 954 m3** na cidade de Beja. Relativamente às classes de consumo a que regista o maior volume de água vendida são os consumidores Domésticos (**1 362 007 m3**) sendo o 2º escalão aquele que mais consumo regista (**910 282 m3**).

Em 2021, contrariamente a 2020 os clientes domésticos, pese embora os isolamentos profiláticos tenham disparado relativamente a 2020, e o consequente prolongamento do tempo em casa, o setor empresarial, estabelecimentos de ensino e demais instituições mantiveram-se em funcionamento, o que implicou um acréscimo no consumo de água nos clientes não domésticos (**33 404 m3**) e contrariamente os clientes domésticos a uma redução no consumo de **-14 650 m3**.

Na cidade de Beja, no triénio, foram vendidos mais **45 687 m3**, nas aldeias do concelho esse volume foi de mais **9 121 m3**.

O peso do volume de água vendida em cada tarifa relativamente ao total de água vendida é:

	2019	2020	2021
Domésticos	61.6%	64.3%	62.9%
Domésticos(CMS)	1.8%	1.9%	1.8%
Domésticos(F.Num.)	0.0%	1.5%	1.6%
Comerciais	10.3%	9.6%	9.8%
Estado	7.2%	5.8%	5.5%
I.P.S.F.L.	4.3%	3.9%	3.9%
Autarquias	13.6%	13.0%	14.5%

Locais	2019	Variação		2020	Variação		2021	Var. (2019/2021)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Albernoa	39 640	-5 136	-13%	34 504	2 437	7%	36 941	-2 699	-6%
Baleizão	49 893	228	0%	50 122	2 484	5%	52 605	2 712	5%
Beja	1 497 267	34 638	2%	1 531 905	11 049	1%	1 542 954	45 687	3%
Beringel	59 384	5 821	10%	65 205	-2 340	-4%	62 865	3 481	6%
Cabeça Gorda	55 848	-1 528	-3%	54 321	-847	-2%	53 474	-2 375	-4%
Mina Juliana	10 982	-435	-4%	10 547	1 818	17%	12 365	1 383	13%
Mombeja	11 368	1 072	9%	12 440	-2 017	-16%	10 423	-945	-7%
Monte Juliana	579	-299	-52%	280	-43	-15%	237	-342	-67%
N. S. Neves	45 843	-229	-1%	45 614	2 139	5%	47 752	1 910	4%
Padrão	3 057	-361	-12%	2 696	-540	-20%	2 156	-900	-32%
Penedo Gordo	47 575	2 521	5%	50 096	-417	-1%	49 678	2 103	4%
Porto Peles	3 555	-218	-6%	3 337	-526	-16%	2 811	-744	-22%
Quintos	9 586	-485	-5%	9 101	183	2%	9 284	-302	-3%
S. Brissos	12 272	-3 566	-29%	8 706	-1 469	-17%	7 237	-5 035	-46%
S. Matias	17 441	997	6%	18 438	-165	-1%	18 273	832	5%
Salvada	40 301	-2 889	-7%	37 412	1 007	3%	38 419	-1 882	-4%
S. C. Louredo	43 097	4 342	10%	47 439	3 653	8%	51 092	7 995	18%
S. Vitoria	17 974	465	3%	18 439	44	0%	18 483	510	3%
Trigaches	17 523	917	5%	18 440	584	3%	19 024	1 501	8%
Trindade	6 339	-452	-7%	5 887	1 609	27%	7 496	1 157	20%
Vale Rocins	1 014	11	1%	1 025	-92	-9%	933	-81	-8%
Vila Azedo	8 358	739	9%	9 098	104	1%	9 202	843	10%
TOTAL	1 998 897	36 153	1.8%	2 035 051	18 654	0.9%	2 053 705	54 808	2.7%

Tabela 13. Volume total de água vendida por local de consumo



Tarifas	2019	Variação		2020	Variação		2021	Var. (2019/2021)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Domésticos	1 230 341	77 297	6%	1 307 638	-15 239	-1%	1 292 399	62 058	5%
1º Escalão	194 222	-5 302	-3%	188 921	7 588	4%	196 509	2 286	1%
2º Escalão	874 659	48 170	6%	922 830	-12 548	-1%	910 282	35 622	4%
3º Escalão	106 123	22 077	21%	128 200	-6 316	-5%	121 883	15 760	16%
4º Escalão	26 988	7 852	29%	34 840	-1 966	-6%	32 874	5 886	23%
5º Escalão	12 641	5 069	40%	17 710	-1 213	-7%	16 498	3 856	33%
6º Escalão	15 707	-570	-4%	15 138	-783	-5%	14 354	-1 353	-9%
Domésticos(CMS)	36 256	1 724	5%	37 979	-681	-2%	37 298	1 043	3%
1º Escalão	7 705	477	6%	8 182	52	1%	8 234	529	7%
2º Escalão	24 777	877	4%	25 653	-733	-3%	24 920	143	1%
3º Escalão	2 809	208	7%	3 017	-315	-10%	2 702	-107	-3%
4º Escalão	732	123	17%	854	-1	0%	853	121	17%
5º Escalão	213	54	20%	267	150	36%	417	204	56%
6º Escalão	20	-14	-238%	6	166	97%	172	152	-141%
Domésticos(F.Num.)	27 375	3 765	14%	31 139	1 171	4%	32 310	4 935	18%
1º Escalão	23 272	2 324	10%	25 596	1 218	5%	26 814	3 542	15%
2º Escalão	2 251	905	40%	3 156	-83	-3%	3 073	823	38%
3º Escalão	1 265	446	35%	1 711	59	3%	1 770	505	39%
4º Escalão	587	89	15%	676	-23	-3%	653	66	12%
Comerciais	205 345	-10 354	-5%	194 991	7 021	4%	202 012	-3 333	-1%
Estado	143 199	-24 803	-17%	118 396	-5 350	-5%	113 046	-30 153	-22%
I.P.S.F.L.	85 341	-5 663	-7%	79 678	-167	0%	79 511	-5 830	-7%
Autarquias	271 041	-5 812	-2%	265 229	31 900	12%	297 129	26 088	10%
TOTAL	1 998 897	36 153	2%	2 035 051	18 655	0,9%	2 053 705	54 808	2,7%

Tabela 14. Volume Total de água Vendida por Tarifa

Volume de Água vendida por Semestre em 2021

No 2º semestre de 2021, relativamente a igual período do ano transato, foram vendidos mais **2 187 m3** em igual período de 2020 e 2019 mais **62 898 m3**.

Relativamente ao triénio 2021/2019 (1º semestre) o volume de água vendida registou uma diminuição de **-10 277 m3**.

O Gráfico, infra, expressa a evolução do volume de água vendida entre janeiro e dezembro de 2021.

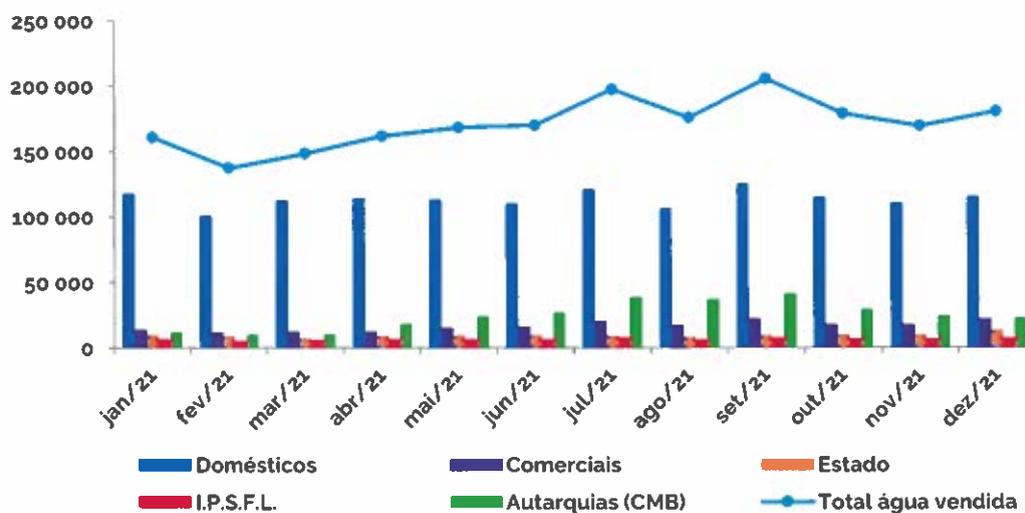


Gráfico 22. - Evolução do volume de água vendida em 2021



Volume total de Água faturada em 2021

Em 2021 o volume total de água faturada foi de **2 962 526 €**, mais **69 089 €** face a idêntico período de 2020.

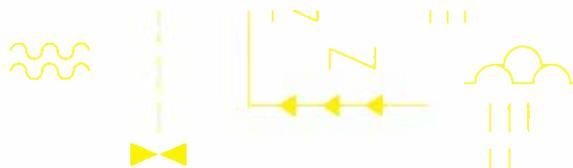
Em 2020 o volume faturado foi de **2 893 436 €** e em 2019 de **2 923 868 €**. No triénio (2021/2019) o volume de água faturado aumentou **38 658 €**.

Locais	2019	Variação		2020	Variação		2021	Var. (2021/2019)	
		€	%		€	%		€	%
Albernoa	55 874 €	-14 347 €	-26%	41 527 €	7 184 €	17%	48 711 €	-7 163 €	-8%
Baleizão	79 512 €	-1 234 €	-2%	78 279 €	6 083 €	8%	84 362 €	4 850 €	6%
Beja	2 284 985 €	-9 000 €	0%	2 275 985 €	47 552 €	2%	2 323 537 €	38 552 €	2%
Beringel	67 301 €	9 557 €	14%	76 858 €	-4 495 €	-6%	72 363 €	5 062 €	8%
Cabeça Gorda	60 742 €	-5 417 €	-9%	55 326 €	-1 836 €	-3%	53 490 €	-7 252 €	-12%
Mina Juliana	23 502 €	2 143 €	9%	25 645 €	1 399 €	5%	27 044 €	3 542 €	15%
Mombreja	11 266 €	-878 €	-8%	10 388 €	-1 600 €	-15%	8 788 €	-2 479 €	-23%
Monte Juliana	203 €	24 €	12%	227 €	-46 €	-20%	181 €	-22 €	-8%
Neves	54 193 €	-3 496 €	-6%	50 697 €	3 374 €	7%	54 071 €	-122 €	0%
Padrão	3 083 €	-361 €	-12%	2 722 €	-776 €	-29%	1 945 €	-1 137 €	-40%
Penedo Gordo	50 401 €	1 674 €	3%	52 075 €	882 €	2%	52 957 €	2 556 €	5%
Porto Peles	4 657 €	-863 €	-19%	3 795 €	-338 €	-9%	3 456 €	-1 201 €	-27%
Quintos	8 533 €	1 711 €	20%	10 245 €	746 €	7%	10 991 €	2 458 €	27%
S. Brissos	35 558 €	-15 936 €	-45%	19 623 €	-4 066 €	-21%	15 557 €	-20 001 €	-66%
S. Matias	16 934 €	509 €	3%	17 443 €	-507 €	-3%	16 936 €	2 €	0%
Salvada	42 542 €	-5 878 €	-14%	36 665 €	751 €	2%	37 416 €	-5 126 €	-12%
Sta. C. Louredo	70 587 €	9 763 €	14%	80 350 €	10 258 €	13%	90 608 €	20 021 €	27%
Sta. Vitoria	18 462 €	1 097 €	6%	19 560 €	455 €	2%	20 015 €	1 552 €	8%
Trigaches	19 365 €	238 €	1%	19 602 €	585 €	3%	20 187 €	823 €	4%
Trindade	6 320 €	-817 €	-13%	5 503 €	3 655 €	66%	9 158 €	2 838 €	53%
Vale Rocins	904 €	40 €	4%	944 €	-119 €	-13%	825 €	-79 €	-8%
Vila Azedo	8 943 €	1 037 €	12%	9 980 €	-51 €	-1%	9 929 €	986 €	11%
TOTAL	2 923 868 €	-30 432 €	-1,0%	2 893 436 €	69 089 €	2,4%	2 962 526 €	38 658 €	1,3%

Tabela 15. Total faturação de água por local de consumo

Tarifas	2019	Variação		2020	Variação		2021
		€	%		€	%	
Domésticos	1 132 410 €	83 944 €	7%	1 216 354 €	-16 495 €	-1%	1 199 859 €
1º Escalão	86 935 €	-10 992 €	-13%	75 942 €	11 697 €	15%	87 638,96 €
2º Escalão	786 629 €	43 888 €	6%	830 517 €	-11 437 €	-1%	819 079,96 €
3º Escalão	117 802 €	24 495 €	21%	142 298 €	-7 007 €	-5%	135 290,42 €
4º Escalão	51 027 €	14 836 €	29%	65 863 €	-3 696 €	-6%	62 167 €
5º Escalão	34 257 €	13 739 €	40%	47 995 €	-3 270 €	-7%	44 725,34 €
6º Escalão	55 761 €	-2 022 €	-4%	53 738 €	-2 781 €	-5%	50 957,32 €
Domésticos(CMS)	15 157 €	725 €	5%	15 882 €	46 €	0%	15 928 €
1º Escalão	1 431 €	87 €	6%	1 518 €	5 €	0%	1 523 €
2º Escalão	11 151 €	387 €	3%	11 539 €	-308 €	-3%	11 230 €
3º Escalão	1 558 €	114 €	7%	1 672 €	-174 €	-10%	1 498 €
4º Escalão	692 €	111 €	16%	802 €	4 €	0%	806 €
5º Escalão	288 €	58 €	20%	347 €	219 €	63%	565 €
6º Escalão	36 €	-32 €	-90%	4 €	302 €	8501%	305 €
Domésticos(F.Num.)	21 936 €	3 342 €	15%	25 278 €	841 €	3%	26 119 €
1º Escalão	16 756 €	1 673 €	10%	18 429 €	877 €	5%	19 306 €
2º Escalão	2 004 €	805 €	40%	2 808 €	-72 €	-3%	2 736 €
3º Escalão	1 897 €	670 €	35%	2 567 €	87 €	3%	2 654 €
4º Escalão	1 280 €	194 €	15%	1 474 €	-51 €	-3%	1 423 €
Comerciais	544 079 €	-33 838 €	-6%	510 241 €	14 989 €	3%	525 231 €
Estado	372 827 €	-63 813 €	-17%	309 014 €	-13 964 €	-5%	295 050 €
I.P.S.F.L.	133 985 €	-9 070 €	-7%	124 916 €	-83 €	0%	124 833 €
Autarquias (CMB)	703 473 €	-11 721 €	-2%	691 753 €	83 754 €	12%	775 507 €
TOTAL	2 923 868 €	-30 431 €	-1%	2 893 436 €	69 089 €	2%	2 962 526 €

Tabela 16. Total faturação de água por tipo de tarifa



Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *Augustineus*
 - Middle right: *Nalmatens*
 - Below: *Q.*
 - Further down: *Handwritten scribble*

Saneamento

Saneamento faturado em 2021/2019/2018

O valor faturado em TSAR - CV, indexado ao volume de água vendida, foi de **1 922 070 €**.

Locais	Ano						2021
	2019	Variação		2020	Variação		
		€	%		€	%	
Albernoa	30 437 €	-506 €	-2%	29 931 €	2 125 €	7%	32 056 €
Baleizão	35 885 €	-2 129 €	-6%	33 756 €	-3 860 €	-11%	29 895 €
Beja	1 507 882 €	15 812 €	1%	1 523 693 €	-7 592 €	0%	1 516 101 €
Beringel	48 464 €	6 560 €	14%	55 024 €	-3 009 €	-5%	52 015 €
Cabeça Gorda	42 093 €	1 987 €	5%	44 080 €	-1 689 €	-4%	42 391 €
Mombeja	9 401 €	-530 €	-6%	8 871 €	-1 551 €	-17%	7 320 €
N. S. Neves	53 024 €	-33 €	0%	52 990 €	-381 €	-1%	52 609 €
Penedo Gordo	39 765 €	4 520 €	11%	44 285 €	-572 €	-1%	43 713 €
Quintos	6 532 €	604 €	9%	7 136 €	-175 €	-2%	6 961 €
S. Brissos	2 425 €	645 €	27%	3 070 €	553 €	18%	3 623 €
S. Matias	14 287 €	677 €	5%	14 964 €	-372 €	-2%	14 591 €
Salvada	31 725 €	-912 €	-3%	30 814 €	677 €	2%	31 490 €
S. C. Louredo	27 177 €	2 277 €	8%	29 455 €	238 €	1%	29 693 €
S. Vitoria	27 853 €	9 819 €	35%	37 672 €	772 €	2%	38 444 €
Trigaches	14 935 €	1 157 €	8%	16 092 €	139 €	1%	16 231 €
Trindade	4 140 €	-112 €	-3%	4 028 €	907 €	23%	4 935 €
TOTAL	1 896 026 €	39 836 €	2,1%	1 935 861 €	-13 792 €	-0,7%	1 922 070 €

Tabela 17. Total faturação de saneamento por ponto de consumo

Tarifas	Ano						2021
	2019	Variação		2020	Variação		
		€	%		€	%	
Domésticos	957 244 €	99 972 €	10%	1 057 216 €	-23 905 €	-2%	1 033 311 €
1º Escalão	45 634 €	924 €	2%	46 558 €	1 632 €	4%	48 190 €
2º Escalão	679 786 €	47 932 €	7%	727 718 €	-10 046 €	-1%	717 672 €
3º Escalão	101 096 €	23 024 €	23%	124 120 €	-6 174 €	-5%	117 947 €
4º Escalão	46 067 €	14 701 €	32%	60 768 €	-3 488 €	-6%	57 280 €
5º Escalão	31 664 €	13 979 €	44%	45 643 €	-3 141 €	-7%	42 501 €
6º Escalão	52 997 €	-588 €	-1%	52 409 €	-2 688 €	-5%	49 721 €
Domésticos(CMS)	12 887 €	809 €	6%	13 696 €	88 €	1%	13 784 €
1º Escalão	935 €	92 €	10%	1 027 €	3 €	0%	1 030 €
2º Escalão	9 696 €	434 €	4%	10 130 €	-271 €	-3%	9 860 €
3º Escalão	1 339 €	122 €	9%	1 461 €	-152 €	-10%	1 309 €
4º Escalão	616 €	127 €	21%	743 €	4 €	1%	747 €
5º Escalão	267 €	64 €	24%	331 €	209 €	63%	540 €
6º Escalão	33 €	-29 €	-89%	3 €	295 €	8501%	298 €
Domésticos(F.Num.)	13 456 €	3 104 €	23%	16 560 €	596 €	4%	17 156 €
1º Escalão	11 137 €	1 407 €	13%	12 544 €	596 €	5%	13 140 €
2º Escalão	652 €	1 210 €	186%	1 862 €	-18 €	-1%	1 844 €
3º Escalão	1 023 €	381 €	37%	1 404 €	44 €	3%	1 448 €
4º Escalão	644 €	106 €	16%	750 €	-26 €	-4%	724 €
Comerciais	384 796 €	-32 211 €	-8%	352 585 €	17 585 €	5%	370 170 €
Estado	332 365 €	-55 016 €	-17%	277 349 €	-14 993 €	-5%	262 356 €
I.P.S.F.L.	115 022 €	-5 897 €	-5%	109 125 €	-1 250 €	-1%	107 875 €
Autarquias (CMB)	56 361 €	14 045 €	25%	70 406 €	27 956 €	40%	98 362 €
Autarquias (J. Freg.)	23 895 €	15 029 €	63%	38 924 €	-19 869 €	-51%	19 055 €
TOTAL	1 896 026 €	39 836 €	2%	1 935 862 €	-13 792 €	-0,7%	1 922 070 €

Tabela 18. Total faturação de saneamento por tipo de tarifa



Tarifa Média

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Fixa e Variável

Mês/Ano	dezembro/2019			dezembro/2020			dezembro/2021			
	Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	
			Água	San.		Água	San.		Água	San.
TAA - CF	53 776 €				64 270 €			67 017 €		
TAA - CV	185 527 €	132 814	1,80 €		248 530 €	169 637	1,84 €	274 330 €	180 465	1,89 €
TAA (CV + CF)	239 302 €				312 800 €			341 347 €		
TSAR - CF	62 748 €				74 878 €			77 990 €		
TSAR - CV	137 352 €	123 772		1,62 €	175 922 €	159 603	1,57 €	179 358 €	156 556	1,64 €
TSAR (CV + CF)	200 100 €				250 800 €			257 348 €		

Tabela 19. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em dezembro de 2021

Mês/Ano	2019			2020			2021			
	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	
			Água	San.		Água	San.		Água	San.
TAA - CF	756 991 €				774 937 €			783 994 €		
TAA - CV	2 843 668 €	1 998 897	1,80 €		2 893 436 €	2 035 051	1,80 €	2 962 526 €	2 053 705	1,82 €
TAA (CV + CF)	3 600 659 €				3 668 373 €			3 746 520 €		
TSAR - CF	882 166 €				903 012 €			912 691 €		
TSAR - CV	1 896 026 €	1 736 811		1,60 €	1 935 861 €	1 799 740	1,58 €	1 922 070 €	1 796 445	1,58 €
TSAR (CV + CF)	2 778 192 €				2 838 874 €			2 834 761 €		

Tabela 20. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em 2021

Conforme se pode constatar em dezembro de 2021 o preço médio por metro de água vendida foi de **1,89 €**, em dezembro de 2020 foi de **1,84 €** e em dezembro de 2019 de **1,80 €**.

O preço médio pelo saneamento de águas residuais nos mesmos períodos foi de **1,64 €**, de **1,57 €** e de **1,62 €**.

Em 2021 a tarifa média de AA é de **1,82 €** e a de SAR é de **1,58 €**. Em igual período de 2020 a tarifa média de AA foi de **1,80 €** e a de SAR foi de **1,58 €**.

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Variável

O preço médio de venda de água, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2022 foi de **1,44 €**, em 2020 foi de **1,42 €**, em 2019 de **1,46 €**.

O preço médio por m³ de saneamento tratado, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2021 foi de **1,07 €**, em 2019 foi de **1,08 €** e em 2018 foi de **1,09 €**.

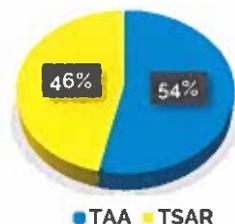


Gráfico 23. - Tarifa média 2021



Faturação

Faturação Total

O valor total de faturação em 2021 foi de **8 554 189 €**. Deste valor **7 085 358 €**, corresponde a receita da EMAS e **1 330 373 €**, resulta da faturação de RSU, receita da Câmara Municipal de Beja.

A TAA - CV, neste período, aumentou **2 % (69 090 €)**, a TSAR - CV, foi de **-13 792 €**.

Em serviços prestados foram faturados mais **176 606 €**, resultado da faturação à C. M de Beja, da perda de receita por via do Cartão Municipal Sénior relativa aos últimos 4 anos.

A receita da EMAS no período de 2021/2020 aumentou **250 641 €** e entre 2019 e 2018 aumentou **59 209 €**.

	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	(%)		(€)	(%)	
TAA - CF	756 991 €	17 946 €	2%	774 937 €	9 057 €	1%	783 994 €
TAA - CV	2 843 668 €	49 768 €	2%	2 893 436 €	69 090 €	2%	2 962 526 €
TSAR - CF	882 166 €	20 846 €	2%	903 012 €	9 679 €	1%	912 691 €
TSAR - CV	1 896 026 €	39 836 €	2%	1 935 861 €	-13 792 €	-1%	1 922 070 €
Serviços Prestados	396 657 €	-69 187 €	-17%	327 470 €	176 606 €	54%	504 077 €
Receita EMAS	6 775 508 €	59 209 €	1%	6 834 717 €	250 641 €	4%	7 085 358 €
RSU - Disponibilidade		159 249 €	100%	159 249 €	24 927 €	16%	184 176 €
RSU - CV	1 327 681 €	-125 069 €	-9%	1 202 612 €	-56 415 €	-5%	1 146 198 €
Receita C. M. Beja	1 327 681 €	34 180 €	3%	1 361 861 €	-31 488 €	-2%	1 330 373 €
Taxa de Recursos Hidricos Água	35 206 €	1 446 €	4%	36 653 €	330 €	1%	36 983 €
Taxa de Recursos Hidricos Saneamento	29 696 €	1 030 €	3%	30 726 €	-191 €	-1%	30 535 €
Repercussão da TGR por m3		63 626 €	100%	63 626 €	7 313 €	11%	70 940 €
Total (TRH e TGR)	64 902 €	66 103 €	102%	131 005 €	7 453 €	6%	138 458 €
Total	8 168 091 €	159 491 €	2%	8 327 583 €	226 606 €	3%	8 554 189 €

Tabela 21. Total de faturação por tipo de tarifa

Mês/Ano	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domésticos	4 600 599,52 €	433 738,46 €	9.4%	5 034 337,98 €	-72 876,28 €	-1.4%	4 961 461,70 €
Comerciais	1 581 829,08 €	-152 454,32 €	-9.6%	1 429 374,76 €	45 823,74 €	3.2%	1 475 198,50 €
Estado	951 313,92 €	-203 477,57 €	-21.4%	747 836,35 €	-44 777,64 €	-6.0%	703 058,71 €
IPSFL	286 553,97 €	-16 542,85 €	-5.8%	270 011,12 €	1 231,66 €	0.5%	271 242,78 €
Autarquias	747 794,81 €	98 227,71 €	13.1%	846 022,52 €	297 204,35 €	35.1%	1 143 226,87 €
Total	8 168 091,30 €	159 491,43 €	2,0%	8 327 582,73 €	226 605,83 €	2,7%	8 554 188,56 €

Tabela 22. Total de faturação por tipo consumidor

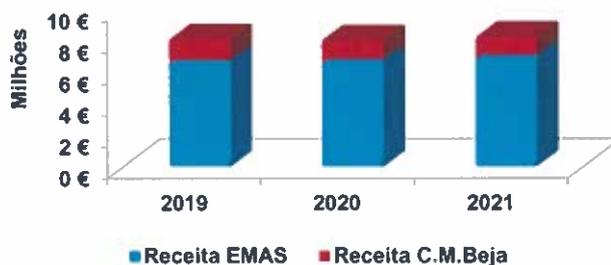
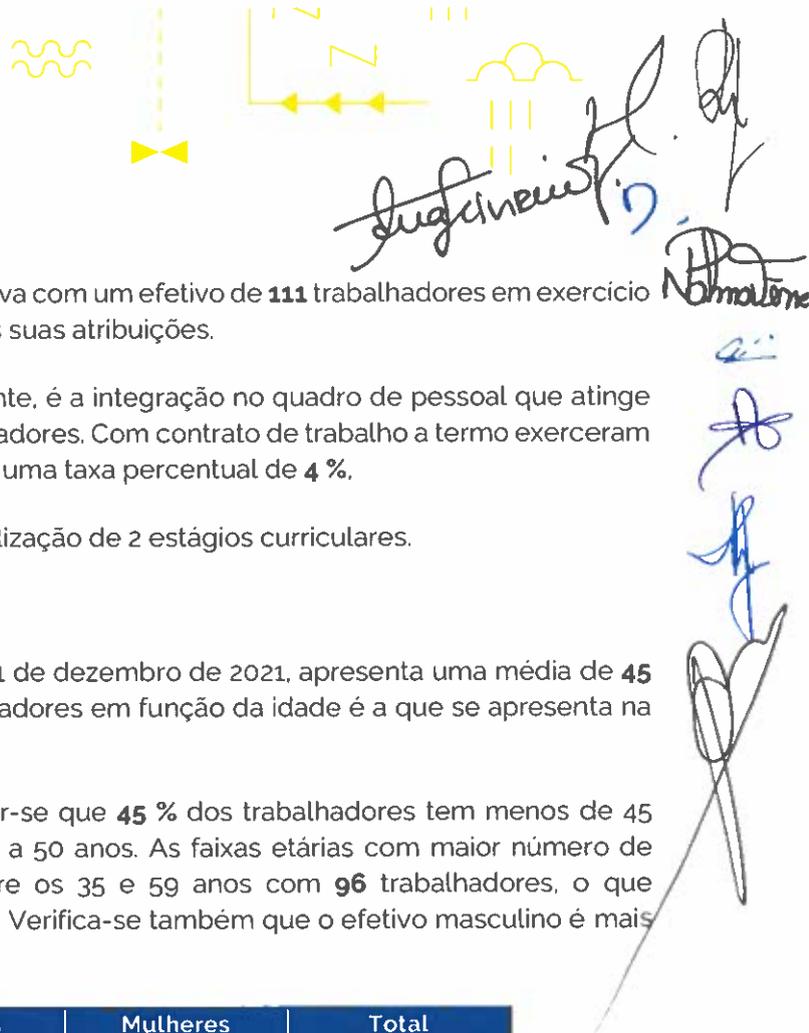


Gráfico 24. - Receita EMAS/Receita C.M. Beja (RSU)



Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2021, a EMAS, contava com um efetivo de **111** trabalhadores em exercício efetivo de funções para a prossecução das suas atribuições.

A relação jurídica de emprego predominante, é a integração no quadro de pessoal que atinge uma taxa de **96 % (107)** do total dos trabalhadores. Com contrato de trabalho a termo exerceram funções, **4** trabalhadores, o que equivale a uma taxa percentual de **4 %**.

Ainda em 2021 a EMAS proporcionou a realização de 2 estágios curriculares.

Estrutura etária

A estrutura etária dos trabalhadores, em 31 de dezembro de 2021, apresenta uma média de **45** anos, sendo que a distribuição dos trabalhadores em função da idade é a que se apresenta na Tabela seguinte.

Da análise á estrutura etária pode concluir-se que **45 %** dos trabalhadores tem menos de 45 anos sendo que **40 %** tem idade superior a 50 anos. As faixas etárias com maior número de trabalhadores são as que se situam entre os 35 e 59 anos com **96** trabalhadores, o que representa **86 %** do total de trabalhadores. Verifica-se também que o efetivo masculino é mais jovem do que o efetivo feminino.

Idade	Homens			Mulheres			Total		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
18 anos <= 24 anos						1	0	0	1
25 anos <= 29 anos		1	1				0	1	1
30 anos <= 34 anos	6	3	2	5	2	2	11	5	4
35 anos <= 39 anos	16	13	10	6	9	6	22	22	16
40 anos <= 44 anos	20	26	23	3	2	5	23	28	28
45 anos <= 49 anos	13	13	12	6	6	5	19	19	17
50 anos <= 54 anos	8	6	11	6	7	7	14	13	18
55 anos <= 59 anos	15	17	12	4	4	5	19	21	17
60 anos <= 65 anos	6	4	7	2	2	2	8	6	9
< de 65 anos							0	0	0
Total	84	83	78	32	32	33	116	115	111

Tabela 23. Estrutura etária

Habilitações

O ensino básico é constituído pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclo. Com habilitação ao nível do 1.º Ciclo, a EMAS tem **6** colaboradores, todos de sexo masculino, o que representa **5 %** do total de trabalhadores da EMAS. Ao nível do 2.º Ciclo, existem 15 homens e 2 mulheres, o que em termos percentuais representa **19 %** do total dos homens e **6 %** do total de mulheres. No que se refere ao 3.º Ciclo a EMAS tem ao seu serviço **25** homens e **7** mulheres, o que representa **32 %** do total dos homens e **21 %** do total das mulheres.

Com habilitação ao nível do ensino secundário, a EMAS tem ao serviço **20** homens e **15** mulheres.

Com licenciatura exercem funções na EMAS, **12** homens e **9** mulheres, o que representa **15 %** para o sexo masculino e **27 %** para o sexo feminino.



Estrutura Habitacional	4.º Ano		5.º e 6.º Ano		7.º a 9.º Ano		10.º a 12.º Ano		Hab. Superior	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Homens	6	6	17	15	24	25	22	20	14	12
Mulheres			2	2	6	7	16	15	8	9
Total	6	6	19	17	30	32	38	35	22	21

Tabela 24. Estrutura habitacional

Distribuição por grupo profissional

Os trabalhadores que exercem funções na EMAS dividem-se em nove Grupos Profissionais, os quais integram as diversas categorias de pessoal existente nesta empresa. Podemos constatar que apenas **22 %** dos trabalhadores integram o grupo de pessoal não especializado e auxiliar.

Pela análise à tabela, infra, conclui-se que o número de trabalhadores integrados nos grupos de pessoal não especializado e auxiliar tem vindo a decrescer nos últimos 3 anos, resultante de requalificações dos trabalhadores face às funções que efetivamente desempenham.

Grupos Profissionais	Homens			Mulheres			Total		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Pessoal Dirigente e de Chefia	9	8	7	3	3	3	12	11	10
Pessoal Técnico Superior	7	8	8	3	4	6	10	12	14
Pessoal Técnico	1					1	1	0	1
Pessoal Administrativo	8	8	7	10	13	12	18	21	19
Pessoal Técnico Profissional	4	4	6	5	4	3	9	8	9
Pessoal Altamente Especializado	4	4	4				4	4	4
Pessoal Especializado	32	31	28	2	2	2	34	33	30
Pessoal Não Especializado	4	3	5				4	3	5
Pessoal Auxiliar	15	17	13	9	6	6	24	23	19
Total	84	83	78	32	32	33	116	115	111

Tabela 25. Pessoal por grupo profissional

Estágios curriculares

À semelhança do sucedido em anos anteriores e no âmbito da responsabilidade social empresarial a EMAS continua a colaborar com diversas instituições de ensino, quer a nível do secundário, quer a nível do ensino superior, proporcionando estágios como contributo para o enriquecimento pessoal e profissional do estudante.

O estágio curricular representa um período de iniciação à profissão no qual o estudante se confronta, de modo direto, com exigências situacionais e problemas reais da prática na resposta aos quais a sua identidade profissional e estilo de atuação são, processualmente, potenciados. Com efeito, espera-se que o estágio curricular constitua uma experiência satisfatória e significativa tanto pelo seu valor como oportunidade privilegiada de formação prática em contexto de trabalho.

Em 2021, a EMAS, apenas, proporcionou 2 estágios curriculares face à situação pandémica que se agudizou em 2021.



Formação Profissional

Nunca a importância da formação profissional foi tão evidente como nos tempos atuais, tanto para quem emprega como para os próprios trabalhadores das organizações.

Para além do mero cumprimento do código do trabalho, que no nº 2 do artigo nº 131 define que o trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua, cada vez mais, a formação profissional é encarada como um fator de excelência na valorização do capital humano e das próprias organizações, deixando de ser vista como uma perda de tempo e passando a ser encarada como um investimento essencial com retorno efetivo.

Depois de muitos anos sendo bastante desvalorizada, atualmente os benefícios da formação profissional são cada vez mais reconhecidos.

O conhecimento e as competências adquiridos ao longo do processo de formação são cada vez mais valorizados, sendo que os colaboradores ficam habilitados para contextos profissionais mais exigentes onde a inovação, a criatividade, a competitividade e a necessidade de mudança são uma constante. Neste sentido, a formação profissional deverá ser sempre encarada como uma oportunidade de evolução, que acaba por levar à execução de um trabalho de excelência, contribuindo assim, não só para a valorização pessoal do trabalhador, como também para o desenvolvimento e a diferenciação da organização, tão necessários na realidade atual.

Vivemos numa era em que a informação é gerada e partilhada a uma velocidade vertiginosa, em que as tendências são rapidamente ultrapassadas e em que as descobertas científicas surgem todos os dias, contribuindo para o desenvolvimento de técnicas e de processos mais eficazes e eficientes. Os processos e os equipamentos de trabalho tornam-se rapidamente obsoletos e substituíveis, e essas atualizações muitas vezes passam-nos despercebidas. Assim, a formação profissional é fundamental para que as empresas e os colaboradores tenham acesso a informação mais atualizada e adaptada às necessidades de cada um, aumentando o nível de competência e de competitividade.

A formação profissional contribui para a nossa realização, uma vez que nos permite sentir uma maior segurança relativamente ao nosso desempenho. Quanto melhores formos e quanto mais preparados estivermos na execução das nossas funções, mais realizados nos sentimos e mais felizes somos nos nossos locais de trabalho.

O confinamento obrigatório, consequência da COVID-19 veio interromper as habituais práticas de formação presencial, quer em sala de aula, quer em contexto de trabalho, fazendo-as substituir por modalidades alternativas de aprendizagem à distância, quando possível.

Neste contexto em 2021 foram efetuadas 58 ações de formação abrangendo o universo de 20 trabalhadores.

Acidentes de Trabalho

A aposta na prevenção e o continuado investimento na boa utilização de EPI's pelos trabalhadores, tem contribuído decisivamente para que o nº de acidentes de trabalho tenha diminuído.

Em 2021, registou-se, apenas, 1 acidente de trabalho, do qual resultou 8 faltas.



Augustineu

Norma

Gastos com Pessoal

Em 2021 o valor total dos gastos com pessoal, sem encargos, foi de **2 120 780 €**, mais **4 % (91 294 €)**, relativamente aos gastos incorridos em 2020.

A remuneração base, apresenta um aumento de **1,6 %**, relativamente a 2020, resultado de requalificações e reclassificações que foram efetuadas durante o ano, nomeadamente, a nomeação do Chefe da DPEI.

Em subsídio de refeição foi pago menos **-7,7 %** que o pago em 2020. Nesta diminuição temos de considerar o aumento significativo do número de faltas (**485**).

O subsídio de disponibilidade no período em análise regista um aumento de **5 460 €** em relação ao ano transato e em subsídio de Insalubridade, penosidade e risco, neste período, foi pago menos **3,6 % (-356 €)**.

O trabalho suplementar registou um aumento, relativamente a 2020, de **39 666,68 € (102,7 %)**. Este aumento verificou-se essencialmente no Serviço Água com mais **24 221 €**, no Serviço Saneamento mais **11 796 €** e no Serviço Administrativo mais **14 767 €**, que se justifica pelo trabalho suplementar pago aos Fiéis de Armazém.

Trabalho Suplementar	2019	Var.	2020	Var.	2021
Horas a 75%	15 184,44 €	43,8%	21 841,28 €	139,9%	52 398,20 €
Horas a 100% (Sábado e Feriados)	10 492,61 €	48,1%	15 537,59 €	-54,7%	7 039,41 €
Horas a 100% (Domingo)	3 079,45 €	-25,7%	2 287,81 €	816,0%	20 957,39 €
Total	28 756,50 €	37,9%	39 666,68 €	102,7%	80 395,00 €

Tabela 26. Trabalho Suplementar

Absentismo

Em 2021 as faltas dadas pelos trabalhadores registaram um total de **2 549**, o que representa uma taxa de absentismo de **8,95 %** em 2020 a taxa de absentismo foi de **7,1 %**.

O elevado número de faltas verificou-se nas faltas por doença.

Divisão/Gabinetes	2019	dif.	2020	dif.	2021
C.A.	1	-1	0	11	11
GAA	16	5	21	-5	16
GSI	15	26	41	-34	7
GCISA	12	166	178	-112	66
GIGGO					26
DAFC	557	-112	445	-174	271
DOMSA	330	-62	268	328	596
DPEI	212	123	335	0	335
DOMA	331	-35	296	497	793
DSI	199	255	454	-26	428
TOTAL GERAL	1673	365	2038	485	2549

Tabela 27. Absentismo em 2021



Situação Económico Financeira

Rendimentos

Em 2021 o total dos rendimentos é de **7 611 324 €**, menos **1 % (-88 557 €)** relativamente a igual período do ano anterior.

Os rendimentos provenientes da venda de água, das prestações de serviços e subsídios à exploração foram superiores, contudo, nos outros rendimentos e ganhos e reversões diminuíram significativamente em relação a 2020.

Nos Outros rendimentos e Ganhos, a diferença justifica-se pelo reconhecimento do montante, respeitante à regularização, por parte da AgDA, da retribuição pelas infraestruturas afetadas à parceria e que foram consideradas em 2020, originando em 2021 uma diferença de **-203 284 €**.

Rendimentos Totais							
Rubrica	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2 847 854 €	9 025 €	0%	2 856 879 €	122 387 €	4%	2 979 266 €
Prestações de serviços	3 801 411 €	31 970 €	1%	3 833 381 €	79 724 €	2%	3 913 105 €
Trabalhos p/ própria entidade	260 151 €	108 €	0%	260 259 €	-32 149 €	-12%	228 110 €
Subsídios à Exploração	2 059 €	-2 059 €	-100%	0 €	5 449 €	100%	5 449 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	119 100 €	-56 175 €	-47%	62 925 €	-60 828 €	-97%	2 097 €
Outros Rendimentos e Ganhos	450 409 €	232 991 €	52%	683 400 €	-203 284 €	-30%	480 116 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	4 432 €	-1 395 €	-31%	3 037 €	145 €	5%	3 181 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	7 485 415 €	214 465 €	3%	7 699 881 €	-88 557 €	-1%	7 611 324 €

Tabela 28. Evolução dos rendimentos totais

Os rendimentos provenientes da venda de água mais elevados verificaram-se em agosto (**321 489 €**), e das prestações de serviços, nos quais se incluem as tarifas de AA e de SAR – fixas, em maio (**357 275 €**).

Em 2021 das tarifas de AA e de SAR componente fixa o rendimento foi de **775 270 €** e **903 720 €**, respetivamente.

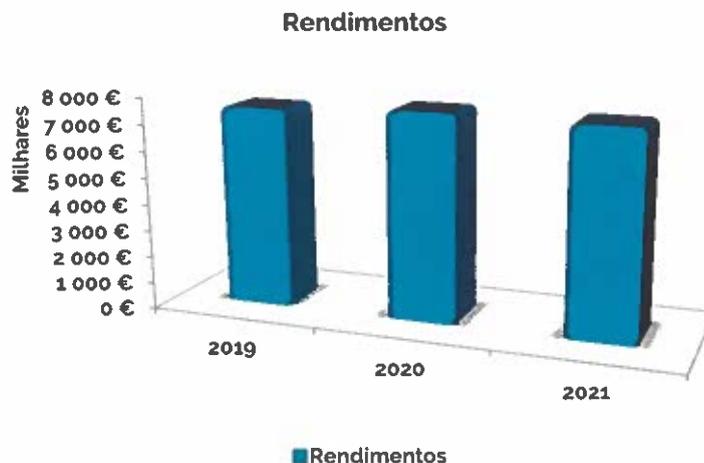


Gráfico 25. - Rendimentos Mensais 2021

Handwritten notes and signatures:
 - A yellow squiggly line.
 - A yellow arrow pointing left.
 - A yellow arrow pointing right.
 - A yellow arrow pointing down.
 - A signature: "duarte meirinho".
 - Another signature: "N. Almeida".
 - A blue checkmark.
 - A blue signature: "A. Almeida".

Volume de Negócios

Em 2021 o volume de negócios foi de **6 892 371 €**, mais **202 111 €** relativamente a igual período do ano transato. As vendas (água e mercadorias), neste período, aumentaram em **4,3 % (122 387 €)** e as prestações de serviços **79 724 €** relativamente a 2020.

No triénio de dezembro 2021/2019, verificou-se uma tendência de aumento no volume de negócios.

Rubrica	Volume de Negócios						
	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2 847 854 €	9 025 €	0,3%	2 856 879 €	122 387 €	4,3%	2 979 266 €
Prestações de serviços	3 801 411 €	31 970 €	0,8%	3 833 381 €	79 724 €	2,1%	3 913 105 €
Total	6 649 265 €	40 995 €	0,6%	6 690 260 €	202 111 €	3,0%	6 892 371 €

Tabela 29. Evolução do volume de negócios

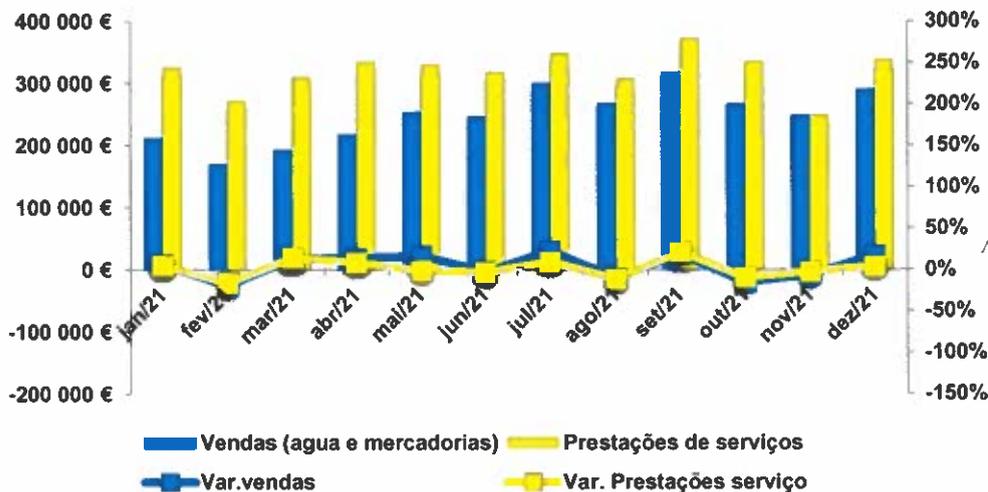


Gráfico 26. - Evolução do volume de negócios em 2021

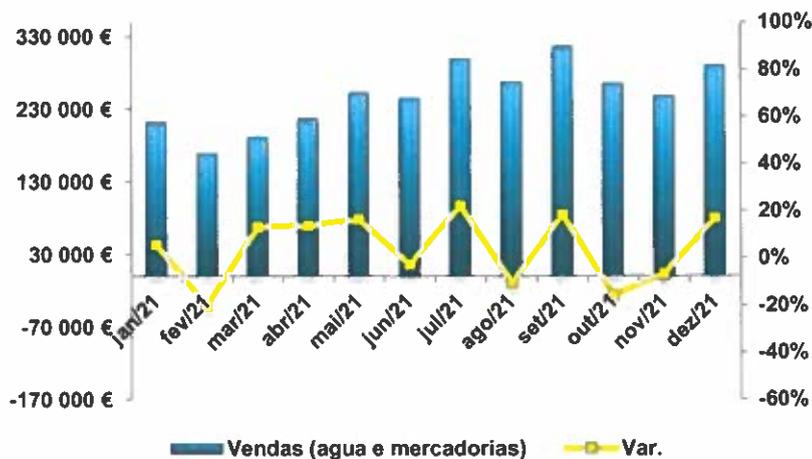


Gráfico 27. - Evolução da venda de água em 2021



Gastos

Total dos gastos

Em 2021 os gastos totais aumentaram **3 % (244 962 €)** em relação a igual período do ano anterior.

- Os gastos com a compra de água aumentaram resultado, não só, do aumento da compra de água, mas, essencialmente, em função da atualização tarifária efetuada pela AgdA, que se traduziu num aumento, médio (tarifa fixa e variável), na ordem dos **15.51 %**, com efeitos a partir de 01 de julho 2021, e que num diferencial de, mais, **223 271 €** relativamente a 2020;
- Nos FSE, destaca-se com especial relevância, a integração da ETAR de Beja (Bacia do Guadiana) na Parceria, em julho de 2020, cuja faturação inerente à mesma por parte da AgdA, em 2021, foi, sensivelmente o dobro do faturado em 2020, resultando num aumento de **440 493 €**;

Tarifa Saneamento - Fixa	199 445 €
Tarifa Saneamento - Variável	241 049 €

De salientar, também o aumento inerente à atualização tarifária, da AgdA, para 2021/2022, que se traduziu num aumento percentual, médio (tarifa fixa e variável) de **10.55 %**.

- Nos Gastos com Pessoal verificou-se um aumento de **139 009 €**, nos quais se destaca os gastos com a remuneração base **32 419 €**, resultado de requalificações e reclassificações que foram efetuadas durante o ano. Em trabalho suplementar foi pago mais **40 191 €**, em 2020.

Rubrica	Gastos Totais (€)						
	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	%		(€)	%	
Mercadorias	1 578 463 €	42 996 €	3%	1 621 459 €	223 271 €	14%	1 844 729 €
Materiais Diversos	102 940 €	10 018 €	10%	112 958 €	-14 403 €	-13%	98 555 €
Fornecimentos e serviços externos	970 078 €	356 791 €	37%	1 326 869 €	549 689 €	41%	1 876 558 €
Gastos com pessoal	2 576 326 €	-92 873 €	-4%	2 483 453 €	139 009 €	6%	2 622 462 €
Outros gastos operacionais	416 683 €	-208 182 €	-50%	208 500 €	29 926 €	14%	238 426 €
Gastos e Perdas de Financiamento	263 971 €	-105 368 €	-40%	158 603 €	-44 740 €	-28%	113 862 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	793 528 €	93 624 €	12%	887 153 €	7 350 €	1%	894 503 €
Perdas por Imparidade	418 366 €	-173 513 €	-41%	244 853 €	-99 295 €	-41%	145 558 €
Provisões do Período		545 844 €	100%	545 844 €	-545 844 €	0%	0 €
TOTAL DOS GASTOS	7 120 355 €	469 336 €	7%	7 589 691 €	244 962 €	3%	7 834 653 €

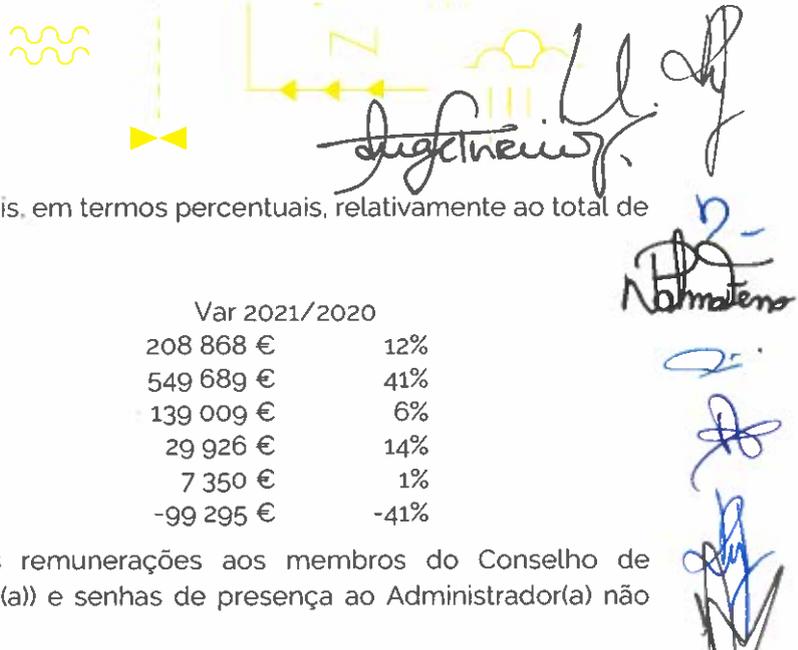
Tabela 30. Evolução dos Gastos Totais em 2021/2020/2019

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais em 2021 aumentaram **4 % (289 702 €)**, relativamente a igual período do ano transato.

No período referenciado o custo das mercadorias vendidas aumentou **208 868 €**, sendo que mais **223 302 €** corresponde a compra de água à AgdA e **-14 403 €** a materiais diversos.

Os FSE registaram mais **41 % (549 689 €)**,



Handwritten notes and signatures in yellow and blue ink, including the name 'Augustina' and 'Normalizadora'.

Em 2021 a estrutura dos gastos operacionais, em termos percentuais, relativamente ao total de gastos anuais é a seguinte:

	Var 2021/2020	
Custo merc. Vendidas	208 868 €	12%
Forneco. serviços ext.	549 689 €	41%
Gastos com pessoal	139 009 €	6%
Out. gastos operacionais	29 926 €	14%
Gastos Depr. Amortiz.	7 350 €	1%
Perdas por Imparidade	-99 295 €	-41%

Importa ainda referir que foram pagas remunerações aos membros do Conselho de Administração (Administrador(a) Executivo(a)) e senhas de presença ao Administrador(a) não Executiva(o) no valor de **53 112 €**.

Rubrica	2019	Var.		2020	Var.		2021
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	1 681 402 €	53 014 €	3%	1 734 416 €	208 868 €	12%	1 943 284 €
Fornecimentos e serviços externos	970 078 €	356 791 €	37%	1 326 869 €	549 689 €	41%	1 876 558 €
Gastos com pessoal	2 576 326 €	-92 873 €	-4%	2 483 453 €	139 009 €	6%	2 622 462 €
Outros gastos operacionais	416 683 €	-208 182 €	-50%	208 500 €	29 926 €	14%	238 426 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	793 528 €	93 624 €	12%	887 153 €	7 350 €	1%	894 503 €
Perdas por Imparidade	418 366 €	-173 513 €	-41%	244 853 €	-99 295 €	-41%	145 558 €
Provisões do Período				545 844 €	-545 844 €	100%	0 €
Total dos Gastos Operacionais	6 856 384 €	574 705 €	8%	7 431 089 €	289 702 €	4%	7 720 791 €

Tabela 31. Gastos operacionais

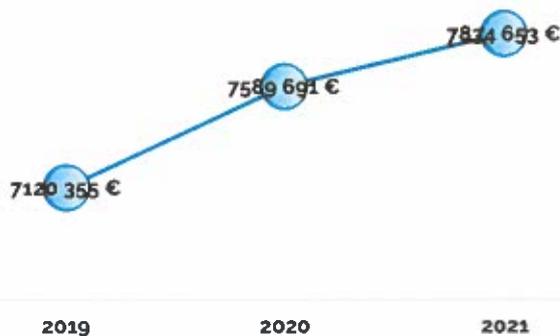
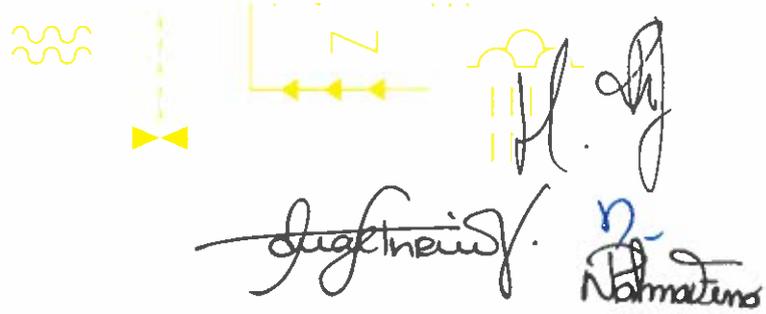


Gráfico 28. - Evolução dos gastos em 2021/2020/2019



Tabela 32. Evolução dos gastos operacionais em 2021/2020/2019



Resultados

Resultados Líquido do Exercício

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) em 2021 é positivo no montante de **785 035,77 €** e o Resultado antes de gastos de financiamento e impostos (RO), em igual período, é negativo no montante de **-109 467,00 €**.

O Resultado Líquido do Exercício em 2021 (antes de impostos) é de **-223 329,48 €**, após impostos resulta um RLE, negativo, de **-229 780,09 €**.

Resultados	2019	Var.	2020	Var.	2021
EBITDA	1 259 799,03 €	-12%	1 103 184,32 €	-29%	785 035,77 €
RO	466 270,84 €	-54%	216 031,75 €	297%	-109 467,00 €
Resultado líquido do período (antes impostos)	365 060,35 €	-70%	110 189,43 €	149%	-223 329,48 €
Imposto sobre o rendimento	151 938,95 €	-73%	41 304,89 €	-84%	6 450,61 €
Resultado líquido do exercício	213 121,40 €	-68%	68 884,54 €	-434%	-229 780,09 €

Tabela 33. Evolução dos Resultados

Resultados Líquido do Exercício (antes de impostos) sem afetação pro-rata e AgdA aumento de 0,06 %

	2021	
	Rendimentos	Gastos
Total Acumulado	7 611 373 €	7 465 541 €
RLE antes impostos	145 832 €	

A tabela, supra, cujo RLE antes de impostos é positivo de **145 832 €**, foi construída tendo em consideração os seguintes fatores:

- Nos gastos com a compra de água e o tratamento de águas residuais foi considerada uma atualização de tarifário da AgdA tendo em conta um aumento percentual, médio, idêntico ao aplicado em 2020 (**0,06 %**), o que reduziria os gastos em **242 276 €**.
- Foi ainda considerado o total dos gastos sem a afetação do pro-rata, que como é de conhecimento, com a alteração efetuada em termos de isenção de IVA no saneamento, teve um impacto direto nos gastos de mais **126 836,21 €**.

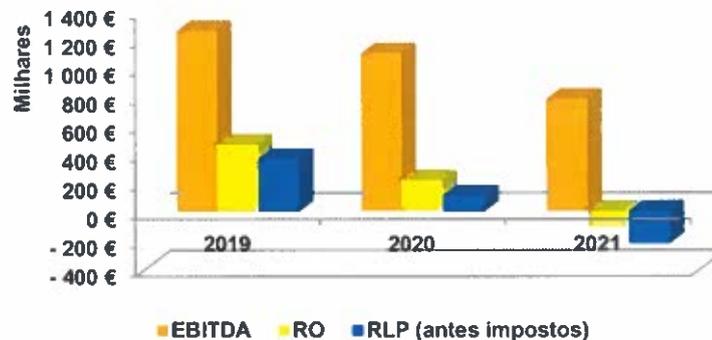
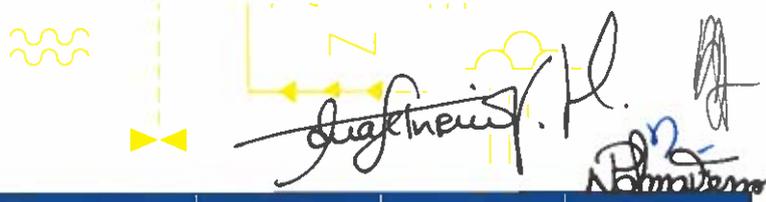


Gráfico 29. - Comparação dos Resultados 2019 a 2021



Indicadores da Demonstração de Resultados	2019	2020	2021
Vendas e serviços prestados	6 649 265,14 €	6 690 259,68 €	6 892 370,99 €
Subsídios à exploração	2 058,76 €	0,00 €	5 448,54 €
Trabalhos para a própria entidade	260 151,00 €	260 259,29 €	228 110,03 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 681 402,40 €	-1 734 416,45 €	-1 943 284,38 €
Fornecimentos e serviços externos	-970 078,24 €	-1 326 869,29 €	-1 876 557,92 €
Gastos com pessoal	-2 576 326,35 €	-2 483 453,22 €	-2 622 461,92 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	0,00 €	-545 843,92 €	-143 460,93 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-299 265,91 €	-181 927,69 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	454 840,34 €	686 436,64 €	483 297,49 €
Outros gastos e perdas	-579 443,31 €	-261 260,72 €	-238 426,13 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	1 259 799,03 €	1 103 184,32 €	785 035,77 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-793 528,19 €	-887 152,57 €	-894 502,77 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (RO)	466 270,84 €	216 031,75 €	-109 467,00 €
Juros e gastos similares suportados	-101 210,49 €	-105 842,32 €	-113 862,48 €
Resultado antes de impostos	365 060,35 €	110 189,43 €	-223 329,48 €
Imposto sobre rendimento do período	-151 938,95 €	-41 304,89 €	-6 450,61 €
Resultado Líquido do período	213 121,40 €	68 884,54 €	-229 780,09 €

Tabela 34. Estrutura dos Resultados

Indicadores e Rácios

Indicadores económico-financeiros

Económico-financeiros	2019	%	2020	%	2021
Volume de Negócios (€)	6 649 265 €	1%	6 690 260 €	3%	6 892 371 €
Proveitos da venda de água (€)	2 847 854 €	0%	2 856 879 €	4%	2 979 266 €
Proveitos de prestações de serviço (€)	3 801 411 €	1%	3 833 381 €	2%	3 913 105 €
Subsídios à exploração (€)	2 059 €	-100%	0 €	100%	5 449 €
Trabalhos para a própria entidade (€)	260 151 €	0%	260 259 €	-12%	228 110 €
Outros rendimentos (€)	454 840 €	51%	686 437 €	-30%	483 297 €
Ganhos totais de exploração (€)	7 366 315 €	4%	7 636 956 €	0%	7 609 227 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	39%	-3%	37%	5%	39%
Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	1 681 402 €	3%	1 734 416 €	12%	1 943 284 €
Fornecimentos e serviços externos	970 078 €	37%	1 326 869 €	41%	1 876 558 €
Gastos com pessoal	2 576 326 €	-4%	2 483 453 €	6%	2 622 462 €
Outros gastos	579 443 €	-55%	261 261 €	-9%	238 426 €
Gastos/reversões depreciação e amort.	793 528 €	12%	887 153 €	1%	894 503 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	299 266 €	-39%	181 928 €	-21%	143 461 €
Provisões (aumentos/reduções)			545 844 €	-100%	0 €
Gastos totais de exploração (€)	6 600 778 €	12%	7 420 924 €	4%	7 718 694 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	39%	-6%	33%	1%	34%
Fse/Gastos Totais (%)	15%	3%	18%	6%	24%
Cmvm/Gastos Totais (%)	25%	-2%	23%	2%	25%
Endividamento bancário MLP (€)	3 480 912 €	59%	5 526 308 €	-7%	5 115 287 €
Investimento (€)	453 934 €	80%	815 056 €	33%	1 081 373 €
EBITDA	1 259 799 €	-12%	1 103 184 €	-29%	785 036 €
Resultado Operacional	466 271 €	-54%	216 032 €	-151%	-109 467 €
Resultado antes de impostos	365 060 €	-70%	110 189 €	-303%	-223 329 €
Imposto sobre rendimento do período	-151 939 €	-73%	-41 305 €	-84%	-6 451 €
Resultado líquido do período	213 121 €	-68%	68 885 €	-434%	-229 780 €

Tabela 35. Indicadores Económicos 2019 a 2021



Handwritten notes and signatures:
 - Budgetary (Orçamentário)
 - Normas
 - [Signature]

Rácios

Rácios		31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Rácios De Estrutura				
Ativo Não Corrente/Aplicações	ANC/APL	0.89	0.88	0.90
Ativo Corrente / Aplicações	AC/APL	0.11	0.12	0.10
Capitais Próprios / Origens	CP'/ORG	0.60	0.60	0.59
Passivo/Orgens	P/ORG	0.40	0.40	0.41
Rácios De Liquidez				
Liquidez Geral	AC/DCP	0.90	0.81	0.57
Liquidez Reduzida	(AC-EXIST)/DCP	0.84	0.76	0.53
Liquidez Imediata	DISP/DCP	0.26	0.26	0.05
Rácios De Solvabilidade E Autonomia				
Autonomia Financeira	CP'/APL	0.60	0.60	0.59
Solvabilidade	CP'/PASSIVO	1.53	1.52	1.46
Capacidade De Endividamento A Mlp	CP'/DMLP	s/s	s/s	s/s
Rácio De Endividamento	PASSIVO/(CP'+PASSIVO)	0.40	0.40	0.41
Debt To Equity Ratio	PASSIVO/CP'	0.65	0.66	0.68
Rácios De Gestão Ou Atividade				
Rotação Do Imobilizado	VN/IL	0.36	0.37	0.38
Rotação Do Ativo Circulante	VN/AC	2.84	2.74	3.34
Rotação Das Aplicações	VN/APL	0.32	0.33	0.34
Rotação Dos Capitais Próprios	VN/CP'	0.54	0.54	0.57
Rotação Dos Capitais Permanentes	VN/CP	0.37	0.38	0.41
Rotação Do Passivo	VN/P	0.82	0.82	0.84
Rotação De Capitais Totais	VN/ORG	0.32	0.33	0.34
Equilíbrio Financeiro				
Fundo De Maneio	AC-DCP	-265 167.96	-581 577.98	-1 528 752.94
Rendibilidade				
Rendibilidade Financeira	RL/CP'	0.02	0.01	-0.02
Margem De Lucro	RL/VN	0.03	0.01	-0.03
Nível De Financiamento Das Apl Por Cp'	APL/CP'	1.68	1.67	1.65
Rendibilidade Económica	RAJI/APL	0.02	0.01	-0.01
Margem Económica	RAJI/VN	0.07	0.03	-0.02

Tabela 36.

Rácios



Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço	2019	2020	2021
Ativos fixos tangíveis	17 439 501,19 €	17 331 329,44 €	17 514 256,89 €
Propriedades de investimento	563 904,00 €	554 292,00 €	544 680,00 €
Ativos intangíveis	26 603,21 €	66 677,77 €	75 564,28 €
Créditos a Receber	3 227,76 €	3 636,75 €	3 964,67 €
Clientes	185 822,37 €	135 348,91 €	106 026,96 €
Ativo não corrente	18 219 058,53 €	18 091 284,87 €	18 244 492,80 €
Inventários	143 076,55 €	150 503,12 €	160 642,18 €
Dívida de Clientes	1 263 765,85 €	1 241 705,01 €	1 565 127,55 €
Estado e outros entes públicos		90 346,15 €	28 520,15 €
Outros créditos a receber	234 231,43 €	119 325,41 €	108 596,25 €
Diferimentos	18 378,11 €	42 120,05 €	30 883,11 €
Caixa e depósitos à ordem	682 830,43 €	799 283,95 €	171 652,11 €
Ativo corrente	2 342 282,37 €	2 443 283,69 €	2 065 421,35 €
Total do Ativo	20 561 340,90 €	20 534 568,56 €	20 309 914,15 €
Financiamentos obtidos	3 080 885,44 €	5 116 150,92 €	4 658 253,87 €
Fornecedores	2 445 067,61 €	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	37,41 €	37,41 €	37,41 €
Passivo não corrente	5 525 990,46 €	5 116 188,33 €	4 658 291,28 €
Fornecedores	422 295,16 €	685 814,20 €	1 775 901,95 €
Estado e outros entes públicos	228 706,20 €	73 410,75 €	85 729,43 €
Financiamentos obtidos	400 026,67 €	410 157,12 €	457 033,29 €
Outras dívidas a pagar	1 556 422,30 €	1 309 635,68 €	1 275 509,62 €
Provisões		545 843,92 €	
Passivo corrente	2 607 450,33 €	3 024 861,67 €	3 594 174,29 €
Total do Passivo	8 133 440,79 €	8 141 050,00 €	8 252 465,57 €
Capital subscrito	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €
Reservas legais	173 804,80 €	195 116,94 €	202 005,39 €
Outras reservas	859 528,29 €	1 051 337,55 €	1 113 333,64 €
Resultados transitados	334 744,20 €	334 744,20 €	334 744,20 €
Outras variações no capital próprio	4 106 701,42 €	4 003 435,33 €	3 897 145,44 €
Resultado líquido do período	213 121,40 €	68 884,54 €	-229 780,09 €
Total do Capital Próprio	12 427 900,11 €	12 393 518,56 €	12 057 448,58 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	20 561 340,90 €	20 534 568,56 €	20 309 914,15 €

Tabela 37.

Indicadores do Balanço

Notmadero

2-

Handwritten signature



Handwritten signatures and notes:
duarte...
Nalmatens

Ativo

Dívidas de clientes

Dívidas de Clientes	2019	Variação		2020	Variação		2021
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Cientes	1 263 765,85 €	-22 060,84 €	-2%	1 241 705,01 €	323 422,54 €	26%	1 565 127,55 €
Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	90 346,15 €	100%	90 346,15 €	-61 826,00 €	0%	28 520,15 €
Outros créditos a receber	234 231,43 €	-114 906,02 €	-49%	119 325,41 €	-10 729,16 €	-9%	108 596,25 €
TOTAL	1 497 997,28 €	-46 620,71 €	-3%	1 451 376,57 €	250 867,38 €	17%	1 702 243,95 €

Tabela 38. Dívidas de Clientes

Passivo

Dívidas a Fornecedores

Dívidas a Fornecedores	2019	Variação		2020	Variação		2021
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Fornecedores	422 295,16 €	263 519,04 €	62%	685 814,20 €	1 090 087,75 €	159%	1 775 901,95 €
Estado e Outros Entes Públicos	228 706,20 €	-155 295,45 €	-68%	73 410,75 €	12 318,68 €	17%	85 729,43 €
Outras dívidas a pagar	1 556 422,30 €	-246 786,62 €	-16%	1 309 635,68 €	-34 126,06 €	-3%	1 275 509,62 €
TOTAL	2 207 423,66 €	-138 563,03 €	-6%	2 068 860,63 €	1 068 280,37 €	52%	3 137 141,00 €

Tabela 39. Dívidas a Fornecedores

Dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária

À data de 31 de dezembro de 2021 não existem dívidas nem à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O Objetivo 01 (Sistemas de Abastecimento de Água), foi o objetivo com o maior valor total realizado durante o ano de 2021 (**520 300 €**).

O Objetivo 02 (Saneamento e Salubridade) teve uma execução de **360 048 €**, o Objetivo 03 (Atividades Auxiliares e Comuns) foi executado em **89 % (201 025 €)** e o Objetivo 04 (Atividades Auxiliares e Comuns) teve uma execução de **0 %**.

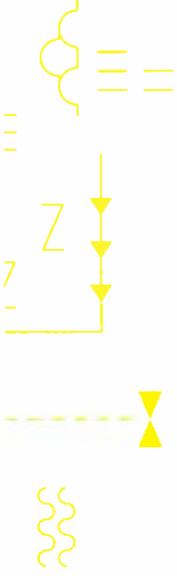
Em termos globais o nível de execução do PPI em 2021 foi de **65,1 % (1 081 373 €)**.

Descrição	Nível de Execução Final Anual / 2019		Nível de Execução Final Anual / 2020		Nível de Execução Final Anual / 2021	
Total do Objetivo 01	270 193 €	35,0%	388 865 €	82,2%	520 300 €	68,4%
Total do Objetivo 02	142 170 €	25,8%	241 261 €	88,3%	360 048 €	55,3%
Total do Objetivo 03	41 571 €	32,4%	184 930 €	78,8%	201 025 €	88,9%
Total do Objetivo 04	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Total Geral	453 934 €	31,21%	815 056 €	81,43%	1 081 373 €	65,1%

Tabela 40. Execução Anual do PPI por Objetivos



emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.



Descrição	2019			2020			2021		
	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual
Sistemas de Abastecimento de Água	270 193 €	772 116 €	35,0%	388 865 €	472 968 €	82,2%	520 300 €	761 000 €	68,4%
Captação de Água e Recursos Hídricos	0 €	1 500 €	0,0%			0,0%			0,0%
Armazenamento e distrib. águas abast.	232 703 €	576 616 €	40,4%	322 698 €	357 043 €	90,4%	382 273 €	594 000 €	64,4%
Aquisição/Repar. Equipamento Básico	37 490 €	167 000 €	22,4%			0,0%			0,0%
Melhoria de controle e monitorização				66 167 €	103 260 €	64,1%	138 027 €	142 000 €	97,2%
Equipamento Administrativo	0 €	2 000 €	0,0%			0,0%			0,0%
Aquisição/Rep. Equipamen. Transporte	0 €	25 000 €	0,0%	0 €	12 665 €	0,0%	0 €	25 000 €	0,0%
Projetos de Desenvolvimento									
Saneamento e Salubridade	142 170 €	551 884 €	25,8%	241 261 €	273 192 €	88,3%	360 048 €	651 000 €	55,3%
Redes de saneamento águas residuais	127 453 €	234 884 €	54,3%	124 445 €	127 257 €	97,8%	354 814 €	425 000 €	83,5%
Sistemas Púb. Águas Resid. - Tratam.	0 €	76 000 €	0,0%	0 €	5 333 €	0,0%	0 €	40 000 €	0,0%
Melhoria do controle e monitorização				22 066 €	35 000 €	63,0%	5 234 €	120 000 €	4,4%
Aquisição/Reparação de Viaturas	12 600 €	150 000 €	8,4%	94 750 €	95 602 €	99,1%	0 €	61 000 €	0,0%
Aquisição de Equipamento Básico	2 118 €	50 000 €	4,2%			0,0%			0,0%
Projetos de Desenvolvimento	0 €	41 000 €	0,0%	0 €	10 000 €	0,0%	0 €	5 000 €	0,0%
Atividades Auxiliares e Comuns	41 571 €	128 500 €	32,4%	184 930 €	234 800 €	78,8%	201 025 €	226 000 €	88,9%
Aquisição/Reparação	41 571 €	128 500 €	32,4%	184 930 €	234 800 €	78,8%	201 025 €	226 000 €	88,9%
Laboratório de Microbiologia de água	0 €	2 000 €	0,0%	0 €	20 000 €	0,0%	0 €	22 000 €	0,0%
Aquisição/Reparação	0 €	2 000 €	0,0%	0 €	20 000 €	0,0%	0 €	22 000 €	0,0%
Total Geral	453 934 €	1 454 500 €	31,2%	815 056 €	1 000 960 €	81,4%	1 081 373 €	1 660 000 €	65,1%

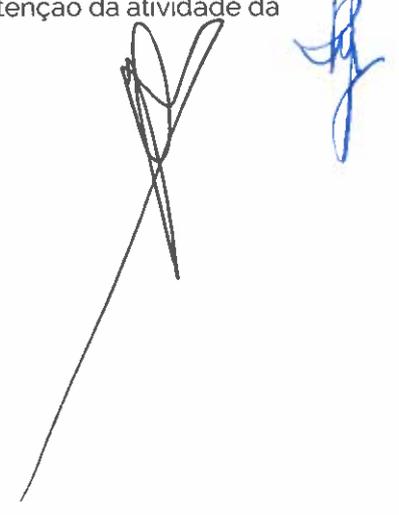
Tabela 41. Execução anual do PPI

(Handwritten signatures and notes)
100



Eventos subsequentes

Apesar da pandemia do Covid-19 verificada nos anos de 2020 e 2021, que afetou a economia mundial, o ano de 2022 esperava-se muito promissor até meados de fevereiro, altura em que a situação na Ucrânia-Rússia veio ensombrar essa perspetiva, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.





Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 26º - Prestação e aprovação de contas - dos Estatutos da Empresa, juntam-se os documentos elaborados para o efeito:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Naturezas;
- Demonstração individual dos resultados por funções;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração individual das alterações no capital próprio;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos;
- Notas às Demonstrações Financeiras;
- Certificação legal das Contas.

Handwritten signatures and notes:
- A large signature in black ink, possibly "Luís Almeida".
- A signature in blue ink, possibly "N. Matos".
- A signature in blue ink, possibly "J. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "A. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "R. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "M. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "L. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "P. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "S. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "T. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "V. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "W. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "X. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "Y. Silva".
- A signature in blue ink, possibly "Z. Silva".



Handwritten signatures and notes:
 Augusto...
 Natália...
 R. A.

Balanço

Euro €

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	17 514 256,89	17 331 329,44
Propriedades de investimento	12	544 680,00	554 292,00
Ativos intangíveis	7	75 564,28	66 677,77
Créditos a Receber	27	3 964,67	3 636,75
Clientes	35,6	106 026,96	135 348,91
		18 244 492,80	18 091 284,87
Ativo corrente			
Inventários	19	160 642,18	150 503,12
Clientes	35,6	1 565 127,55	1 241 705,01
Estado e outros entes públicos	35,2	28 520,15	90 346,15
Outros créditos a receber	35,3	108 596,25	119 325,41
Diferimentos	35	30 883,11	42 120,05
Caixa e depósitos bancários	4	171 652,11	799 283,95
		2 065 421,35	2 443 283,69
Total do ATIVO		20 309 914,15	20 534 568,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	31,1	6 740 000,00	6 740 000,00
Reservas legais	31,2	202 005,39	195 116,94
Outras reservas	31,2	1 113 333,64	1 051 337,55
Resultados transitados	31,3	334 744,20	334 744,20
Outras variações no capital próprio	31,4	3 897 145,44	4 003 435,33
Resultado líquido do período		(229 780,09)	68 884,54
Total do Capital Próprio		12 057 448,58	12 393 518,56
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	4 658 253,87	5 116 150,92
Outras dívidas a pagar	35,3	37,41	37,41
Fornecedores	35,5	0,00	0,00
		4 658 291,28	5 116 188,33
Passivo corrente			
Provisões	22	0,00	545 843,92
Fornecedores	35,5	1 775 901,95	685 814,20
Estado e outros entes públicos	35,2	85 729,43	73 410,75
Financiamentos obtidos	11	457 033,29	410 157,12
Outras dívidas a pagar	35,3	1 275 509,62	1 309 635,68
		3 594 174,29	3 024 861,67
Total do Passivo		8 252 465,57	8 141 050,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		20 309 914,15	20 534 568,56

EMAS de Beja, EM 31 de Dezembro de 2021

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

Handwritten signature:
 Carlos Alberto Brandão Fernandes
 João Marcos Pereira Cabral (Imp. N.º...)

Handwritten signature:
 Ana Paula



Demonstração de resultados por natureza

Handwritten signatures and notes:
 - Top right: "Nalmantado" (signature)
 - Middle: "Augustine" (signature)
 - Right: "2.1" and "A" (initials)
 - Far right: "A" (signature)

Euro €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	21	6 892 370,99	6 690 259,68
Subsídios a exploração	23	5 448,54	0,00
Trabalhos para a própria entidade	8	228 110,03	260 259,29
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(1 943 284,38)	(1 734 416,45)
Fornecimentos e serviços externos	35.4	(1 876 557,92)	(1 326 869,29)
Gastos com pessoal	32	(2 622 461,92)	(2 483 453,22)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	(143 460,93)	(181 927,69)
Provisões (aumentos/reduções)	22	0,00	(545 843,92)
Outros rendimentos	33	483 297,49	686 436,64
Outros gastos	34	(238 426,13)	(261 260,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		785 035,77	1 103 184,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.8.12	(894 502,77)	(887 152,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(109 467,00)	216 031,75
Juros e gastos similares suportados	11	(113 862,48)	(105 842,32)
Resultado antes de impostos		(223 329,48)	110 189,43
Imposto sobre rendimento do período	26	(6 450,61)	(41 304,89)
Resultado líquido do período		(229 780,09)	68 884,54

EMAS de Beja, EM, 31 de Dezembro de 2021

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

Handwritten signatures:
 - Top left: "A" (signature)
 - Middle left: "Carla Isabel Pereira" (signature)
 - Bottom left: "D. João Maria Pereira Cabral" (signature)

Handwritten signature:
 - Right: "Dna. Pereira" (signature)



Demonstração de resultados por funções

Informações
21
20

Euro €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	21	6 892 370,99	6 690 259,68
Custo das vendas e dos serviços prestados		(6 228 869,64)	(5 382 141,23)
Resultado bruto		663 501,35	1 308 118,45
Outros rendimentos		718 952,69	1 009 620,91
Gastos administrativos		(1 117 483,45)	(1 108 527,33)
Outros gastos		(374 437,59)	(993 180,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(109 467,00)	216 031,75
Gastos de financiamento (líquidos)		(113 862,48)	(105 842,32)
Resultados antes de impostos		(223 329,48)	110 189,43
Imposto sobre o rendimento do período	24	(6 450,61)	(41 304,89)
Resultado líquido do período		(229 780,09)	68 884,54

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2021

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100

Carlo Isabel Pereira
João Maria Pereira Lebalencos - d

Dona Pereira



Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2020

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 740 000,00	173 804,80	859 528,29	334 744,20	4 106 701,42	213 121,40	12 427 900,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	314		21 312,14	191 809,26		(103 266,09)	(213 121,40)	(103 266,09)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	21 312,14	191 809,26	0,00	(103 266,09)	(213 121,40)	(103 266,09)
RESULTADO INTEGRAL	8						68 884,54	68 884,54
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8	0,00	21 312,14	191 809,26	0,00	(103 266,09)	(144 236,86)	(34 381,56)
Distribuições								
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11-6-7-8+10	6 740 000,00	195 116,94	1 051 337,55	334 744,20	4 003 435,33	68 884,54	12 393 518,56

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Náhmato" and "Juglineis".



Demonstração das alterações no Capital Próprio (2021)

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2021

DESCRICÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
6		6 740 000,00	195 116,94	1 051 337,55	334 744,20	4 003 435,33	68 884,54	12 393 518,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3.1.4		6 888,45	61 996,09		(106 289,89)	(68 884,54)	(106 289,89)
7		0,00	6 888,45	61 996,09	0,00	(106 289,89)	(68 884,54)	(106 289,89)
8							(229 750,09)	(229 750,09)
9.7.8		0,00	6 888,45	61 996,09	0,00	(106 289,89)	(229 750,09)	(336 069,98)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11=6+7+8+10		6 740 000,00	202 005,39	1 113 333,64	334 744,20	3 897 145,44	(229 750,09)	12 057 448,58

Handwritten signature: Duarte Almeida H.

Handwritten signature: N. Almeida

Handwritten signature

Handwritten signature



Handwritten signature
N. B. Martins
Euro €

Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		6 859 807,03	7 106 831,11
Pagamentos a fornecedores		-3 001 642,84	-5 631 752,61
Pagamentos ao pessoal		-2 522 087,51	-2 400 990,86
Caixa gerada pelos operacões		1 336 076,68	-925 912,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		63 945,45	-269 482,89
Outros recebimentos/pagamentos		-625 409,43	-158 097,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	774 612,70	-1 353 492,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-861 411,84	-494 528,21
Ativos intangíveis		-72 935,81	-48 802,77
Investimentos financeiros		-178,19	-467,37
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		687,50	565,73
Subsídios ao investimento		16 540,60	21 538,51
Juros e rendimentos similares		40 151,16	40 100,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-877 146,58	-481 593,89
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100 000,00	2 445 613,57
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-511 020,88	-388 986,09
Juros e gastos similares		-114 077,08	-105 087,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	-525 097,96	1 951 540,30
Variacão de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-627 631,84	116 453,52
Caixa e seus equivalentes no início do período		799 283,95	682 830,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	171 652,11	799 283,95



Handwritten signatures and notes in yellow and blue ink, including the name 'Normatons' and initials 'H.' and 'b-'.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
1				Sistemas de Abastecimento de Água			
1	1			Armazenamento e distrib. de águas de abastecimento			
1	1	01/432		Remod. e Manut. da rede de água da Zona 1 - Beja Sueste	28 975,20 €	75 000,00 €	38,63%
1	1	02/432		Remod. e Manut. da rede de água da Zona 2 - Beja Este	114 726,85 €	115 000,00 €	99,76%
1	1	03/432		Remod. e Manut. da rede de água da Zona 3 - Beja Centro-Oeste	29 211,91 €	49 000,00 €	59,62%
1	1	04/432		Remod. Manut.de outras redes de águas(Freguesias Rurais)	106 425,85 €	120 000,00 €	88,69%
1	1	05/432		Remodelação e manutenção de Reservatórios e Est.Elevatórias	20 231,09 €	65 000,00 €	31,12%
1	1	06/432		Ativid.complem.à realiz.de empreitadas e outras intervenções	1 220,86 €	37 000,00 €	3,30%
1	1	07/432		Nova adução a Beja/Eta da Magra-Reserv.da Conceiç.e Falcões		5 000,00 €	0,00%
1	1	08/432		Remod.da rede águas na zona interv.proj.Beja acessível-Fase1	9 244,01 €	10 000,00 €	92,44%
1	1	09/432		Remod.da rede águas na zona interv.proj.Beja acessível-Fase2		5 000,00 €	0,00%
1	1	10/432		Remod. da rede de águas da rua Afonso III em Beja		5 000,00 €	0,00%
1	1	11/432		Ações destinadas à redução de perdas e consolidação do ZMC	72 236,85 €	98 000,00 €	73,71%
1	1	12/432		Remod.e manut.de instalações elétricas e eletromecânicas		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					382 272,62 €	594 000,00 €	64,36%
1	2			Melhoria de controle e monotorização			
1	2	01/433		Aquisição de contadores	31 880,51 €	32 000,00 €	99,63%
1	2	02/433		Aquisição de equipamento de deteção ativa de fugas	60 588,87 €	61 000,00 €	99,33%
1	2	03/433		Aquisição de Equip. p/.monit.controle.supervisão.terleg.e telem.	38 330,35 €	40 000,00 €	95,83%
1	2	04/433		Outro equipamento (aquisição e reparação)	7 227,16 €	9 000,00 €	80,30%
Total do Programa 02					138 026,89 €	142 000,00 €	97,20%
1	3			Equipamento de Transporte			
1	3	01/434		Reparação \ manutenção de Viaturas		25 000,00 €	0,00%
Total do Programa 03					0,00 €	25 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 01					520 299,51 €	761 000,00 €	68,37%



Luís Almeida

Normalizado
Euro (€)

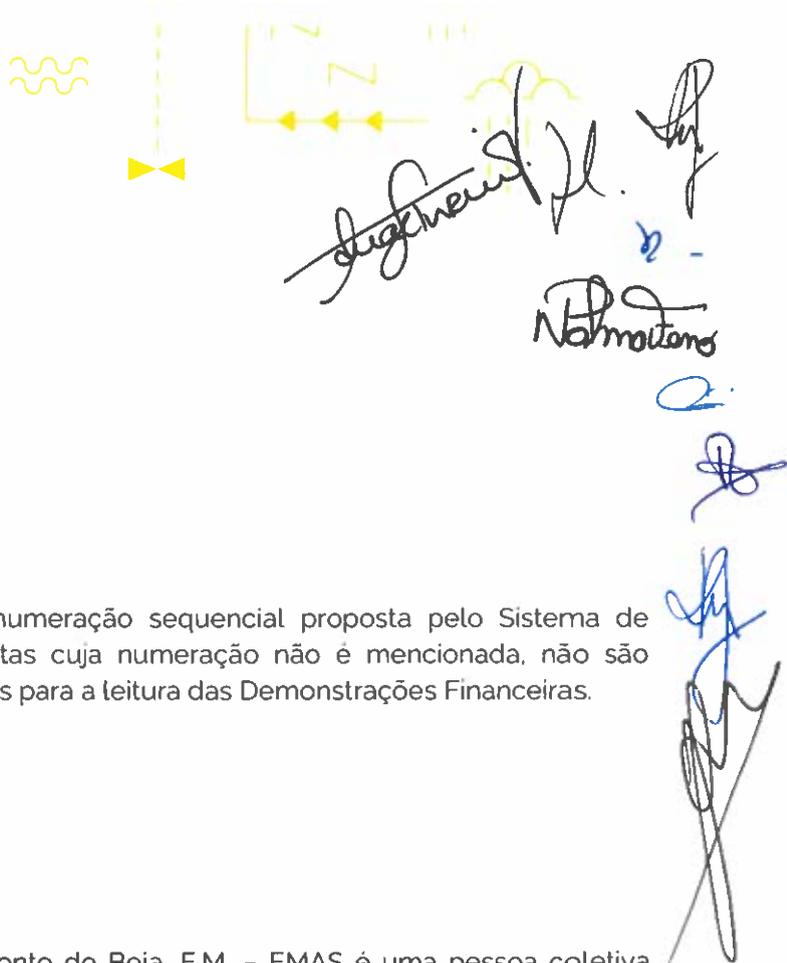
Objetivo	Código			Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
	Programa	Projeto	Ação				
2				Saneamento de Águas Residuais			
2	1			Redes de saneamento de águas residuais e pluviais			
2	1	01/432		Remod. e manut.redes de águas residuais e pluviais Beja	70 291.89 €	75 000.00 €	93.72%
2	1	02/432		Remod. e manut.redes de águas residuais e pluviais Freguesias	141 954.11 €	142 000.00 €	99.97%
2	1	03/432		Remod.rede de AR zona interv.proj Beja Acessível Fase 1	142 568.16 €	143 000.00 €	99.70%
2	1	04/432		Remod.rede de AR zona interv.proj Beja Acessível Fase 2		30 000.00 €	0.00%
2	1	05/432		Remod.rede de águas resid. zona interv.rua Afonso III		5 000.00 €	0.00%
2	1	06/432		Reabilitação de Estações Elevatorias e outros órgãos de rede		5 000.00 €	0.00%
2	1	07/432		Eficiência e Modernização das Redes de Drenagem de Beja		25 000.00 €	0.00%
Total do Programa 01					354 814.16 €	425 000.00 €	83.49%
2	2			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento			
2	2	01/432		Remodelação de ETAR e Fossas Sépticas		5 000.00 €	0.00%
2	2	02/432		Instalação de Sistemas de Controle de Descargas nas ETAR		10 000.00 €	0.00%
2	3	02/432		Outras intervenções em sistemas de águas residuais		25 000.00 €	0.00%
Total do Programa 02					0,00 €	40 000,00 €	0,00 €
2	3			Melhoria do controle e monitorização			
2	3	01/433		Aquisição \ Reparação de Equipamento	5 234.00	30 000.00 €	17.45%
2	3	02/433		Aquisição de Robot para sistema CCTV		60 000.00 €	0.00%
2	3	03/433		Eficiência e modern.redes de drenagem de Beja(Inc.telemetria)		30 000.00 €	0.00%
Total do Programa 03					5 234,00 €	120 000,00 €	4,36%
2	4			Equipamento de Transporte			
2	4	01/434		Aquisição de Viaturas de carga e transporte		25 000.00 €	0.00%
2	4	02/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas		35 000.00 €	0.00%
2	4	03/434		Aquisição de equipam.destinado a movim. de terras e de carga		1 000.00 €	0.00%
Total do Programa 04					0,00 €	61 000,00 €	0,00%
2	5			Projetos de Desenvolvimento			
2	5	01/442		Aproveit.de Águas Pluviais e reutilização de águas residuais		2 500.00 €	0.00%
2	5	02/442		Levantamento de cadastro de AR		2 500.00 €	0.00%
Total do Programa 05					0,00 €	5 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 02					360 048,16 €	651 000,00 €	55,31%



Luís Almeida
Norma

Euro (€)

Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Acao				
3				Atividades Auxiliares e Comuns			
3	1			Aquisição / Reparação			
3	1	01/435		Equipamento Administrativo	19 382,78 €	20 000,00 €	96,91%
3	2			Edifícios e Outras Construções			
3	2	01/432		Repar /Cons. de Edif. Administ. incluindo eficiência energética	2 458,34 €	10 000,00 €	24,58%
3	2	02/432		Remodelação do Parque Operacional	135 400,02 €	136 000,00 €	99,56%
3	3			Equipamento de Transporte			
3	3	01/434		Aquisição de Viaturas		5 000,00 €	0,00%
3	3	02/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas		10 000,00 €	0,00%
3	4			Software informatico			
3	4	01/443		Software aplicacional	43 783,73 €	45 000,00 €	97,30%
Total do Programa 01					201 024,87 €	226 000,00 €	88,95%
Total do Objetivo 03					201 024,87 €	226 000,00 €	88,95%
4				Laboratório da EMAS			
4	1			Aquisição / Reparação			
4	1	01/433		Equipamento de Laboratório		12 000,00 €	0,00%
4	1	02/432		Remodelação Ampliação de Instalações		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					0,00 €	22 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 04					0,00 €	22 000,00 €	0,00%
Total Geral					1 081 372,54 €	1 660 000,00 €	65,14%



Notas às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada, não são aplicáveis à Empresa ou, não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. – EMAS é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Beja.

A EMAS foi constituída em 12 de julho de 2002 ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada e substituída pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

1.2 NIF

O número de identificação fiscal é o 505 991 527.

1.3 Sede

Rua Conde da Boavista, n.º 16 - 7800-456 Beja

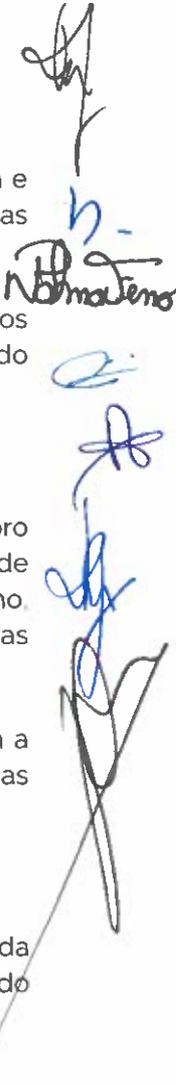
1.4 Capital Social

6 740 000,00

1.5 Natureza da Atividade

A EMAS de Beja, EM, tem por objeto a gestão, exploração, conservação e manutenção dos sistemas públicos de distribuição de água para o consumo público, bem como a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Beja.

Por força do disposto no artigo 17.º do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto e do artigo 25.º dos Estatutos da EMAS, foi celebrado em 2013 entre a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a EMAS, o Contrato Gestão Delegada (CGD), que regulamenta os serviços delegados pela CMB na Empresa Municipal, com a finalidade de fixar o seu objeto e o seu âmbito, bem como as condições recíprocas a que se encontra sujeita.



No período de 2013, a CMB delegou na EMAS a gestão dos serviços respeitantes à recolha e rejeição de águas pluviais, de modo a garantir a unidade e coerência da gestão de todas as infraestruturas de saneamento.

Para o efeito da delegação dos serviços anteriormente referidos, foi necessário transferir todos os respetivos ativos e passivos patrimoniais e contratuais, de forma a habilitar a EMAS com todo o acervo patrimonial afeto à prestação dos serviços cuja gestão está incumbida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com o normativo que estrutura, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, formado pelas Normas Contabilísticas e de relato Financeiro (NCRF) e pelas normas interpretativas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Em 2016, foram introduzidas alterações no Sistema Normalização Contabilística (SNC) com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho em conjunto com a publicação das Portarias n.ºs 218/2015 e 220/2015 e os Avisos n.ºs 8254/2015 a 8259/2015.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

3.1.1 – Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.



Handwritten notes and signatures:
- A large signature in black ink at the top right.
- The word "Normalmente" written in blue ink.
- A signature in blue ink below "Normalmente".
- A signature in blue ink further down.
- A large signature in black ink at the bottom right, partially overlapping the text.

No período de 2021, verificaram-se **cinco** situações, que dada a sua natureza devem ser consideradas materialmente relevantes, podendo deste modo influenciar na leitura das demonstrações financeiras, nomeadamente:

1 – Despesas suportadas com a AMGAP decorrente da parceria pública/pública da Constituição da EGF-AGDA, S.A.

Foi decidido em AG da AGDA, não haver chamada de capital, nem distribuição de dividendos para o ano de 2021, pelo que no exercício de 2021, não foi reconhecida nas contas da EMAS, qualquer montante.

2 – Subsídios ao Investimento

A EMAS mantém em curso a candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, denominada por "Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja – Contributos para a sua melhoria", código da operação, POSEUR-03-2012-FC-001398.

De lembrar que esta candidatura foi submetida em 17-05-2019 e tinha como data prevista de conclusão Dezembro de 2020, contudo, atendendo ao atraso de algumas componentes em termos de execução, viu-se a necessidade de no exercício de 2021, submeter uma Reprogramação Financeira, Física e Temporal, tendo a mesma sido aprovada.

Assim, em termos temporais, a operação teve como início 19/07/2018 e fim 31/12/2020, tendo sido prolongada a candidatura para 30/12/2022; também foram introduzidas novas componentes, das quais foram aprovadas apenas, a Implementação do Sistema de Telemetria e o Equipamento para deteção ativa de fugas (Geofone), por reunirem condições de elegibilidade.

Em termos financeiros, a operação passou de um investimento elegível de 297 923,59 para um investimento elegível de 285 323,44 e de uma taxa de confinamento no valor de 119 169,43 para 114 129,38.

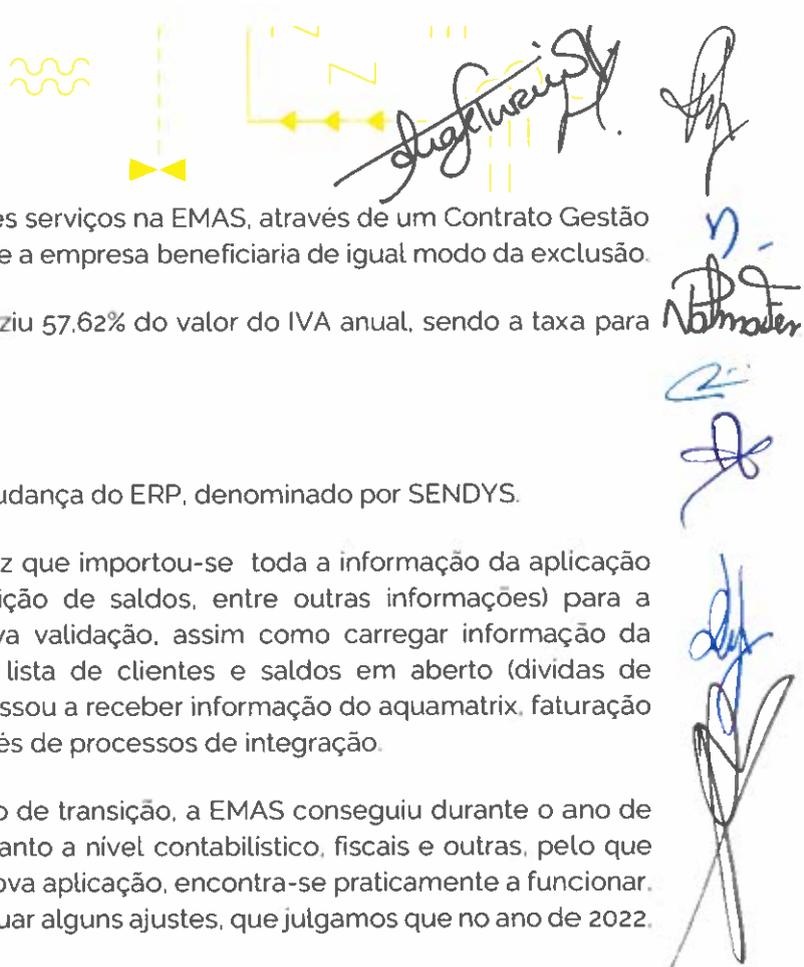
De esclarecer, que o decréscimo apresentado se deve ao facto de que em termos de reprogramação tivemos que retirar/corrigir as componentes que embora fossem consideradas aprovadas na candidatura inicial, não foram consideradas elegíveis aquando da submissão dos Pedidos de Pagamento, que é o caso da componente Mira Serra.

.3 - Dívidas Incobráveis

No exercício de 2021 a EMAS registou um total de dívidas incobráveis no valor de 2 096,63, pelo facto de existirem montantes cuja expectativa de a EMAS vir a receber eram praticamente nulas, pelo que ao longo do exercício, foram anulados os referidos montantes e registados como dívidas Incobráveis.

4 - Enquadramento de IVA nas Tarifas de Saneamento

A EMAS no exercício de 2020, alterou o regime de IVA nos serviços de recolha e saneamento de águas residuais, ou seja, deixou de liquidar IVA à taxa reduzida, uma vez que é entendimento da Autoridade Tributária que estes tipos de serviços estão constituídos fora do campo de incidência do imposto, uma vez que se fossem exercidos pelo Município, os mesmos seriam exercidos no âmbito dos poderes de autoridade e como tal excluídos de tributação prevista no n.º 2 do artigo 2.º do CIVA.



Atendendo a que o Município delegou estes serviços na EMAS, através de um Contrato Gestão Delegada, o entendimento é considerar que a empresa beneficiária de igual modo da exclusão.

Assim, no exercício de 2021, a EMAS deduziu 57,62% do valor do IVA anual, sendo a taxa para 2022, 57,87%.

5 - Alteração do ERP

O exercício de 2021, ficou marcado pela mudança do ERP, denominado por SENDYS.

Foi um ano de trabalho acrescido, uma vez que importou-se toda a informação da aplicação ROCAIL (Fornecedores, Património, transição de saldos, entre outras informações) para a aplicação SENDYS e proceder à respetiva validação, assim como carregar informação da aplicação Aquamatrix, nomeadamente a lista de clientes e saldos em aberto (dividas de clientes), uma vez que a nova aplicação passou a receber informação do aquamatrix, faturação de Vendas e Prestações de Serviços, através de processos de integração.

Contudo, para além de todo este processo de transição, a EMAS conseguiu durante o ano de 2021, dar resposta a todas as exigências, tanto a nível contabilístico, fiscais e outras, pelo que podemos dizer que a implementação da nova aplicação, encontra-se praticamente a funcionar, verificando-se ainda a necessidade de efetuar alguns ajustes, que julgamos que no ano de 2022, possam ficar resolvidos.

3.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6 - Comparabilidade

A informação prestada para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras é comparável ao período económico anterior,

3.1.7 - Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.2 - Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis compreendem as obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de águas residuais, o equipamento básico, o equipamento administrativo e de transporte.



Estes encontram-se registados ao custo de aquisição (aquisições ao exterior) e produção (obras realizadas pela EMAS), deduzido das correspondentes depreciações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Normal

Os movimentos podem ser observados no ponto 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 setembro.

2

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por programas de computador e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal.

As taxas de amortização utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 setembro.

3.2.3 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

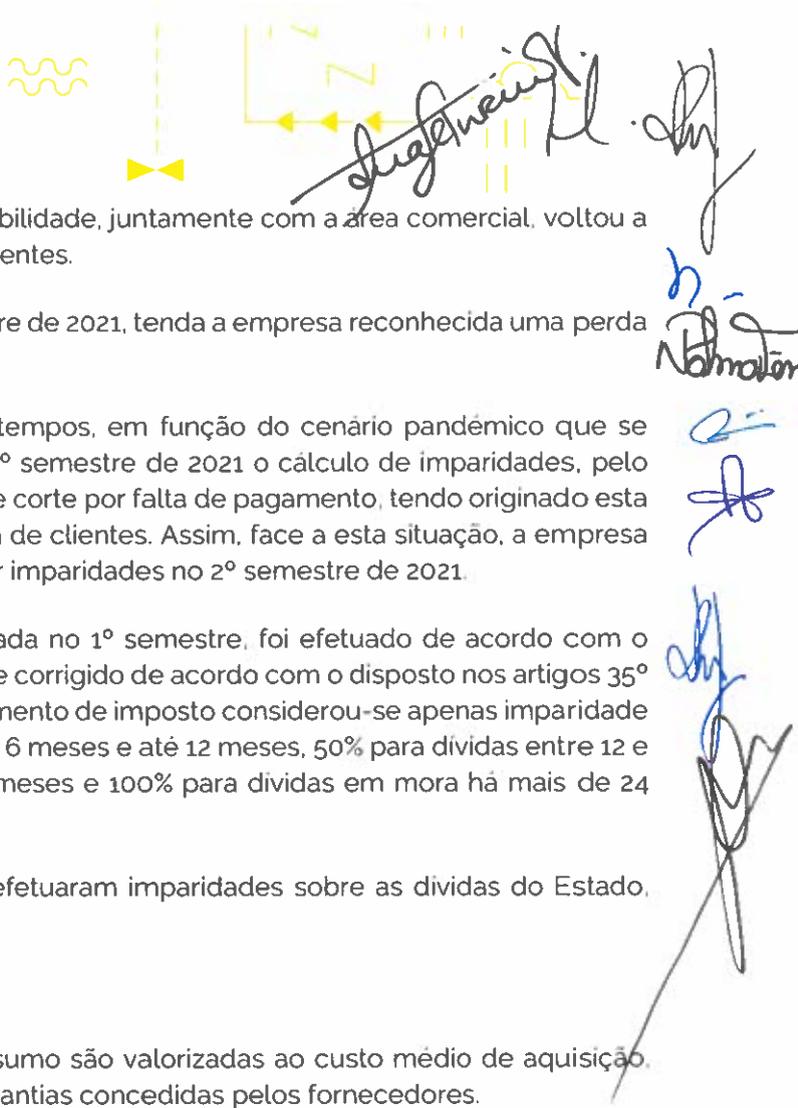
Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gastos no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existam expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As Amortizações da propriedade de investimento são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 setembro.

3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação de dados observáveis, isto é, na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico do crédito do cliente e da situação financeira dos clientes.

Com a verificação destas evidências objetivas, a entidade passará a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade o valor do ativo, por contrapartida de gastos do período.



Handwritten notes and signatures in blue ink are present on the right side of the page, including the name 'N. Matos' and several illegible signatures.

Assim, no período de 2021, a área de contabilidade, juntamente com a área comercial, voltou a analisar a evolução das dívidas dos seus clientes.

A primeira análise realizada foi no 1º semestre de 2021, tendo a empresa reconhecida uma perda por imparidade de 145 557,56.

Atendendo à situação vivida nos últimos tempos, em função do cenário pandémico que se instalou, a EMAS, decidiu não efetuar no 2º semestre de 2021 o cálculo de imparidades, pelo facto de não ser possível emitir os avisos de corte por falta de pagamento, tendo originado esta situação, um aumento expressivo na dívida de clientes. Assim, face a esta situação, a empresa julga não reunir condições para reconhecer imparidades no 2º semestre de 2021.

O cálculo da perda por imparidade registada no 1º semestre, foi efetuado de acordo com o critério contabilístico, sendo posteriormente corrigido de acordo com o disposto nos artigos 35º e 36º do IRC, ou seja, para efeitos de apuramento de imposto considerou-se apenas imparidade de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses.

De acordo com os termos legais não se efetuaram imparidades sobre as dívidas do Estado, Autarquias.

3.2.5 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido dos valores dos descontos de quantias concedidas pelos fornecedores.

3.2.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis.

3.2.7 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são obrigatoriamente considerados como parte do custo do ativo.

3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta da soma dos impostos correntes e dos impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para as entidades residentes não classificadas como pequena ou média empresa, é aplicada a taxa de 21%.

3.2.9.1 – Imposto Corrente

A EMAS está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 21% acrescido de Derrama à taxa de 1,50%.

3.3.0 - Diferimentos

A EMAS regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de períodos, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 – Outras contas a receber e a pagar e 28 – Diferimentos.

No ponto **31- Outras Informações**, encontram-se discriminados os montantes que se encontram registadas nas referidas contas, para uma melhor perceção dos mesmos.

3.3.1 - Subsídios

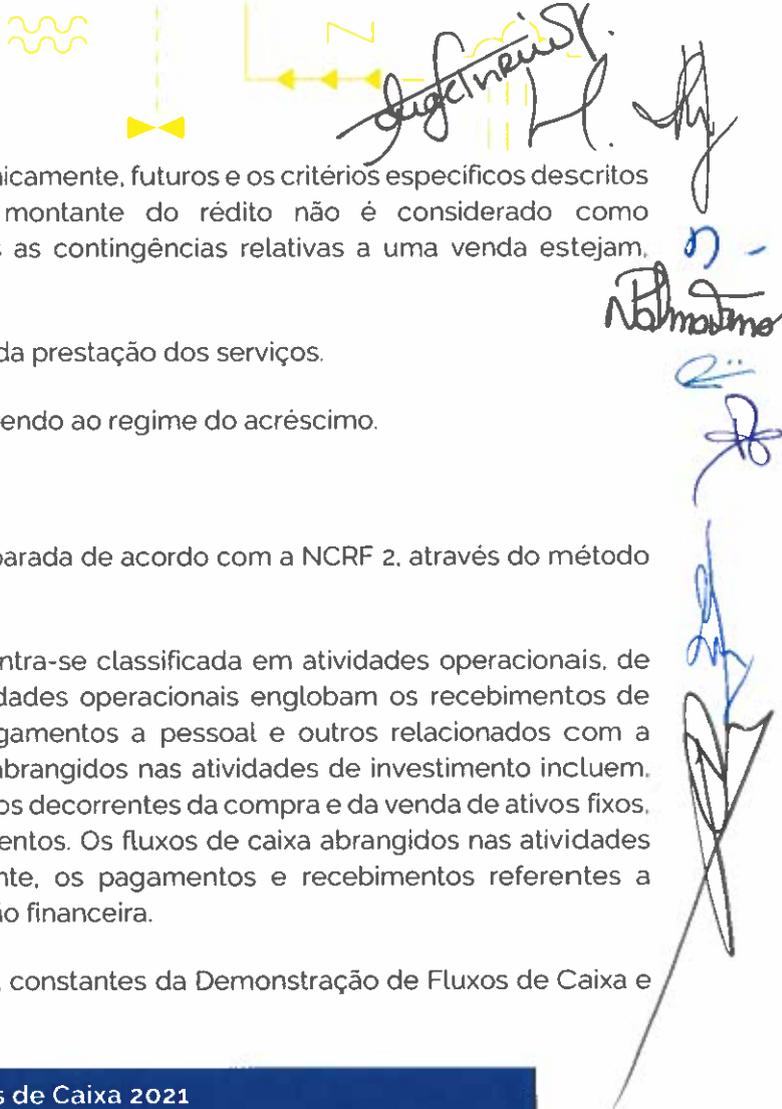
Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados e os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente numa conta de devedores, com a formalização do contrato, sendo posteriormente transferido para capitais próprios, à medida que vão sendo disponibilizadas as verbas financeiras; quando o bem começa a ser depreciado, o subsídio registado em capitais próprios é transferido para resultados durante a vida útil do respetivo ativo.

De relembrar, que a EMAS tem a decorrer uma candidatura e que transitará para o exercício de 2022, denominada por: "Controlo e Redução de perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja – Contributos para a sua melhoria", código da operação, POSEUR-03-2012-FC-001398.

3.3.2 – Rédito e Regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável



Handwritten notes and signatures in yellow and blue ink, including the name 'N. Martins'.

que a empresa obtenha benefícios, economicamente, futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam, substancialmente, resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

4 - Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, subsídios ao investimento e outros rendimentos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

As rubricas de caixa e depósitos bancários, constantes da Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço, têm a seguinte decomposição:

Fluxos de Caixa 2021				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	737,99	9 163 918,20	9 161 611,26	3 044,93
Dep. à Ordem	798 545,96	9 192 241,32	9 822 180,10	168 607,18
Total	799 283,95	18 356 159,52	18 983 791,36	171 652,11

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data-valor de 31 de dezembro de 2021.

7 - Ativos Fixos Intangíveis

Os Ativos Fixos Intangíveis da EMAS, basicamente são constituídos, por programas de computador e por um projeto de desenvolvimento, denominado por "Águas Pluviais em Meio Urbano – Uma Utilização Alternativa", que ficou concluído em março de 2017.

Os bens são valorizados, mensurados e amortizados de acordo com o descrito na nota **3.2.2. - Ativos Intangíveis**.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Ativos Intangíveis 2021

Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Intangíveis

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos Fixos Intangíveis em Curso	Total
Com Vida útil definida					
1	Quantia bruta escritural inicial	36 075.70	317 817.66	15 343.79	369 237,15
2	Amortizações acumuladas iniciais	34 895.38	252 320.21	15 343.79	302 559,38
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 180.32	65 497.45	0.00	66 677.77
5	Movimentos do período	-404.64	9 291.15	0.00	8 886.51
5.1	Adições	0.00	768.23	0.00	43 015.50
	Aquis. em 1ª mão	0.00	768.23	0.00	43 015.50
	Outras aquisições				0,00
	Trab. para pp entidade				0,00
	Outras				0,00
5.2	Diminuições	404.64	34 492.58	0.00	34 897.22
	Amortizações	404.64	34 492.58		34 897.22
	Alienações				0,00
	Abates				0,00
	Outras				0,00
5.4	Transf. de intangíveis em curso		43 015.50	-43 015.50	0,00
5.6	Outras transferências				0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	775.68	74 788.60	0.00	75 564.28

No exercício de 2021, destaca-se a transição da rubrica AFI em curso para Programas de Computador no valor de 43 015,50, trata-se da implementação do novo sistema de ERP - Enterprise Resource Planning que permitirá à EMAS melhorar a automatização dos processos, permitindo uma gestão mais eficiente a nível empresarial, assim como dar resposta a um conjunto de necessidades que a atual aplicação não permite.

8 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados, mensurados e depreciados de acordo com o descrito na nota **3.2.1. - Ativos Fixos Tangíveis**.

Para um melhor entendimento deste mapa, convém referir que nas rubricas Edifícios e Outras construções, Equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Programas de Computador existem bens que foram transferidos "fisicamente" para a AGDA no âmbito do contrato de parceria efetuado entre esta e a EMAS, continuando a estar registadas no património da EMAS e que não foram depreciados durante o ano de 2021.

Os bens encontram-se individualizados em termos de património e representam um total de 29% do total do património da empresa.

No período de 2021, pela análise do Mapa dos Ativos Fixos Tangíveis, a rubrica AFT em curso, apresentou um decréscimo acentuado, justificado pela conclusão de algumas obras que se encontravam em curso, tendo transitado um montante de 452 158,96, para a rubrica 432- Edifícios e Outras Construções.

Outra rubrica a explicar, é a de Equipamento Básico, que apresenta nas aquisições o valor de 143 260,89, onde se destacam a aquisição de um Equipamento de Inspeção Mobile para a rede Geral de Saneamento e a Implementação do Sistema de Telemetria que contempla toda a cidade de Beja.



As restantes rubricas, podem ser analisadas, conforme quadro em baixo:

Euro €

Ativos Tangíveis 2021										
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Tangíveis										
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total		
Com vida útil definida										
1	Quantia bruta escritural inicial	413 984,29	30 200 201,07	2 955 022,54	936 136,60	794 027,48	694 807,35	276 274,10	36 270 453,43	
2	Depreciações acumuladas iniciais		14 622 223,56	2 523 490,86	807 301,39	754 431,81	231 676,37		18 939 123,99	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escritural inicial (1 - 2 - 3)	413 984,29	15 577 977,51	431 531,68	128 835,21	39 595,67	463 130,98	276 274,10	17 331 329,44	
5	Movimentos do período	0,00	-215 227,33	37 833,04	-24 330,72	-13 234,82	0,00	397 887,28	182 927,45	
5.1	Adições	0,00	20 231,09	143 260,89	0,00	19 382,78	0,00	852 255,71	1 035 130,47	
	Aquis. em 1ª mão		20 231,09	143 260,89	0,00	19 382,78	0,00	624 145,68	807 020,44	
	Outras aquisições								0,00	
	Trab. para pp entidade							228 110,03	228 110,03	
	Outras								0,00	
5.2	Diminuições	0,00	687 617,38	105 427,85	24 330,72	32 617,60	0,00	0,00	849 993,55	
	Depreciações		687 617,38	105 427,85	24 330,72	32 617,60	0,00		849 993,55	
	Alienações			0,00					0,00	
	Abates						0,00		0,00	
	Outras								0,00	
5.4	Transf. de tangíveis em curso		452 158,96					-452 158,96	0,00	
5.6	Outras transferências							-2 209,47	-2 209,47	
7	Quantia líquida escritural final (7 - 4 - 5)	413 984,29	15 362 750,18	469 364,72	104 504,49	26 360,85	463 130,98	674 161,38	17 514 256,89	

Handwritten signature

Handwritten signature
121

Handwritten signature





Handwritten signatures and notes in blue ink:
 - Signature: *Guafineus*
 - Initials: *H.*
 - Signature: *Norma*
 - Initials: *n*

10. Locações

No período de 2021, a EMAS não tem registado nas suas demonstrações financeiras locações financeiras.

No que respeita às **locações operacionais** no final do período de 2021, encontram-se registadas as seguintes:

- Citroen Berlingo AB-68-QM
- Renault ZOE AH-64-IR
- Mitsubishi 50-PU-69
- Citroen Berlingo 46-UU-24
- Citroen Berlingo 46-UU-39
- Fotocopiadora

No exercício de 2021, foi contabilizada uma nova viatura, como leasing operacional, Renault ZOE AH-64-IR, resultante de um programa de financiamento de apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública Parte 2, que a EMAS concorreu, tendo sido a mesma aprovada.

No quadro em baixo encontram-se evidenciadas as respetivas responsabilidades de pagamentos:

Euro €

Locações (esfera do locatário) 2021						
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação						
Descrição	Locações Financeiras			Total	Locações Operacionais	
	Ativos Fixos Tangíveis		Equip. Administrativo			
	Equip. Administrativo	Equip. Transporte				
1	Quantia bruta escritural final				0,00	0,00
2	Amortizações/Depreciações				0,00	0,00
3	Perdas por imparidade e reversões					
4	Quantia líquida escritural final (4=1-2-3)				0,00	0,00
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço (5=5.1+5.2+5.3)				0,00	0,00
5.1	Até 1 ano				0,00	9 971,83
5.2	De 1 a 5 anos					19 985,48
5.3	Mais de 5 anos					
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6=6.1+6.2+6.3)				0,00	0,00
6.1	Até 1 ano					0,00
6.2	De 1 a 5 anos					0,00
6.3	Mais de 5 anos					
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período					
8	Total dos futuros receb. mínimos de sublocação à data do balanço					
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				0,00	0,00
						10 287,00



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'N. Matos' and a circled '2'.

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta nota fornece informação sobre os empréstimos obtidos pela empresa, bem como as respetivas taxas de juro do momento em que os empréstimos foram contratualizados:

Euro €

Custos de Empréstimos Obtidos Capitalizados por Tipo de Empréstimo

Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Empr. (se diferente do valor contratual)		Custos de Empréstimos Obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados
Empréstimos específicos					
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	7 058 400.43	457 033.29	4 658 253.87	113 862.48	113 862.48
Total	7 058 400.43	457 033.29	4 658 253.87	113 862.48	113 862.48

Euro €

Empréstimos Bancários	Data Contracção Emp.	Tx média	Total	Período de carência (anos)	Maturidade
CCAM (603459)	15/04/2010	2.89%	367 500.00	5	15/04/2025
BPI (433001)	15/02/2007	4.00%	456 604.88	5	20/06/2022
BCP (42750)	16/05/2011	6.74%	387 000.00	1	16/05/2026
BEI	26/10/2012	3.90%	151 681.98	3	01/11/2022
CCAM (4885711)	20/03/2013	8.32%	750 000.00	2	17/05/2028
BPI (830003)	13/12/2017	1.40%	2 500 000.00	1	13/12/2029
BPI (830002)	04/06/2020	1.40%	2 445 613.57	2	05/06/2040
Total			7 058 400.43		

O valor apresentado na coluna "Valor contratual do Empréstimo" diz respeito aos empréstimos contratualizados com as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, desde o período de 2010 a 2021.

De referir, que a coluna "Valor Empréstimo - Se diferente do valor contratual - Corrente e Não corrente" reflete o valor exato que a EMAS tem em dívida a 31 de dezembro de 2021 com as referidas instituições, separado entre dívida corrente e não corrente, constatando-se que a EMAS no exercício de 2022, regularizará o montante de 457 033,29.

Conforme referido nas políticas Contabilísticas do exercício de 2020, a EMAS, desreconheceu o montante de 2 445 613,57 da conta de fornecedores em contrapartida de Empréstimos, por se tratar efetivamente de uma dívida ao Banco BPI, tendo a EMAS pago durante o ano de 2021 os juros do empréstimo e iniciará a amortização de capital em julho de 2022.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'NORMAN' and various scribbles.

12. Propriedades de Investimento

Como já foi referido na nota **3.2.3 - Propriedades de Investimento** a EMAS tem registado no seu ativo uma propriedade de investimento, um edifício alugado às Águas Publicas do Alentejo, S.A., na Rua Dr. Aresta Branco, n.º51 em Beja.

O modelo aplicado é o do custo.

O valor de renda mensal recebida por esta propriedade de investimento foi de 3 345,93, não existindo qualquer atualização durante o ano de 2021.

As rendas são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

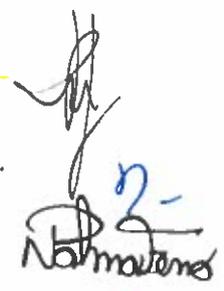
Euro €

Propriedades De Investimento 2021				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Propriedades de Investimento				
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Com Vida útil definida				
1	Quantia bruta escritural inicial	160 200,00	480 600,00	640 800,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		86 508,00	86 508,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (1 - 2 - 3)	160 200,00	394 092,00	554 292,00
5	Movimentos do período	0,00	-9 612,00	-9 612,00
5.1	Adições	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições			0,00
	Trab. para pp entidade			0,00
	Outras			0,00
5.2	Diminuições	0,00	9 612,00	9 612,00
	Depreciações		9 612,00	9 612,00
	Alienações			0,00
	Abates			0,00
	Outras			0,00
5.4	Transf. de Propriedades Investimento em curso			0,00
5.6	Outras transferências			0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	160 200,00	384 480,00	544 680,00

13. Imparidade de ativos

No período de 2021 foi reconhecida uma perda por imparidade de 145.557,56 conforme evidência o quadro em baixo.

Como já foi esclarecido na **nota 3.2.4 - Perdas por Imparidade de Dividas a Receber** a EMAS no 1º semestre reconheceu uma perda do referido montante, não tendo realizado no 2º semestre o reconhecimento de novas imparidades pelo facto de no período de 2021 não ser possível emitir avisos de corte por falta de pagamento, atendendo à situação vivida nos últimos tempos, face à pandemia que se instalou e como tal a empresa julgou não reunir condições para



 2-
 Normatizado

reconhecer novas imparidades.

A EMAS reconheceu também reversões em dívidas a receber no montante de 2 096.63.

Para um melhor entendimento destes movimentos aconselhamos a leitura da nota **3.2.4 - Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber.**

Euro €

Perdas Por Imparidade 2021				
Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros				
Perdas Por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo Ou Ao Custo Amortizado				
Descrição	Saldo Inicial	Imparidades reconhecidas no período	Rever. de perdas por Imparidade no período	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	1 307 603.50	145 557.56	2 096.63	1 451 064.43
Total				1 451 064.43
Dívidas Registadas Como de Cobrança Duvidosa				Limite Fiscal
Em mora:				95 970.84
Há mais de seis meses e até doze meses				14 572.82
Há mais de doze meses e até dezoito meses				13 851.94
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses				-23 950.95
Há mais de vinte e quatro meses				91 497.03

A EMAS, em termos de imposto teve que efetuar uma correção fiscal no valor de 49.586.72, por via do limite imposto em termos de IRC, no que respeita a matéria de imparidades.

19. Inventários

Os inventários em armazém são valorizados nos termos do ponto 3.2.5. – Inventários.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 pode ser analisado como se segue:

Euro €

Inventários 2021			
Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais (1)		150 503.12	150 503,12
Compras (2)	1 844 729,38	126 460.68	1 971 190,06
Reclassificação e regularização de inventários (3)		-17 766.62	-17 766,62
Reclassificação e regularização de inventários (3)		0,00	0,00
Inventários finais (4)		160 642.18	160 642,18
CMVMC (5) (5-1+2+3-4)	1 844 729,38	98 555,00	1 943 284,38



Handwritten signature and notes in blue ink at the top right of the page.

Chama-se atenção ao valor das compras de mercadorias, que apresenta um total de 1.844.729,38 que se encontra dividida pelas rubricas:

Mercadorias (Água): 1.745.540,09

Outras Mercadorias: 0,00

Outros Credores por acréscimo: 99.189,29, respeitante à tarifa de abastecimento de água variável do mês de dezembro, cuja fatura tem data de emissão de janeiro de 2022.

21. Rédito

As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 têm a seguinte composição:

Euro €

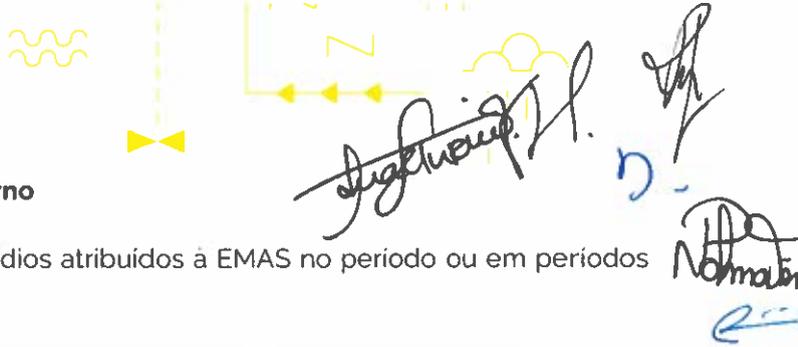
Vendas e Prestações de Serviços 2021		
Descrição	2021	2020
Vendas Mercadorias	2 979 266,06	2 856 879,05
Água	2 979 186,41	2 856 738,57
Outras Mercadorias	79,65	140,48
Prestação de Serviços	3 913 104,93	3 833 380,63
Água	887 209,45	873 587,02
Saneamento	3 024 973,88	2 959 058,11
Laboratório	921,60	735,50
Serviços Secundários	0,00	0,00

Euro €

Juros 2021		
Descrição	2021	2020
Juros Obtidos	3 181,24	3 036,71
De Depósitos	0,00	0,00
Juros de Mora	3 181,24	3 036,71
Juros de Prestações	0,00	0,00

22. Provisões do Exercício

Conforme reportado no R&C de 2020, a EMAS em março de 2021, regularizou o montante de 545.843,92 à Autoridade Tributária, resultante do processo interposto pela Associação de Beneficiários do Roxo à EMAS.



Handwritten notes and signatures in yellow and blue ink, including a signature that appears to be 'Augusto P.' and another 'Normalin'.

23. Subsídios do Governo apoios do Governo

O quadro seguinte refere o total dos subsídios atribuídos à EMAS no período ou em períodos anteriores do EOEP e de Outras Entidades.

Euro €

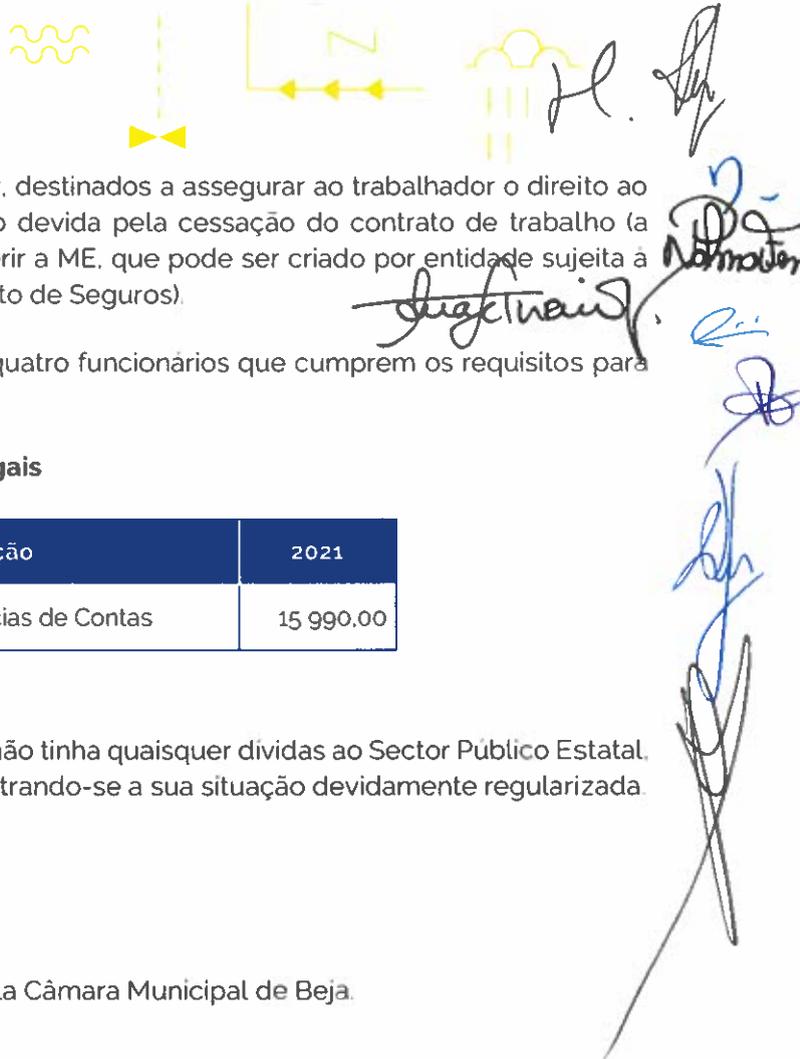
Subsídios do Governo e Apoios do Governo 2021						
Descrição	EOEP			OUTRAS ENTIDADES		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao invest.	1 836 446,52	0,00	103 655,80	68 171,17		3 671,04
Ativos fixos tangíveis	1 836 446,52	0,00	103 655,80	68 171,17		3 671,04
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 836 446,52		103 655,80	68 171,17		3 671,04
Equipamento básico						
Equipamento transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Subsídios relacionados com rend./à exploração	0,00	5 448,54	5 448,54			
Total	1 836 446,52	5 448,54	109 104,34	68 171,17		3 671,04

26. Imposto sobre o rendimento

Como já foi referido anteriormente o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, assim, o imposto corrente a pagar difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis, (**nota 3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento**).

No quadro em baixo, exemplifica o cálculo do Imposto Corrente, com as devidas correções no Quadro 07.

A EMAS, termina o período de 2021 com um **Resultado Antes de Imposto Negativo em 223 329,48**.



individual e obrigatória para o empregador, destinados a assegurar ao trabalhador o direito ao recebimento de metade da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho (a empresa pode, em alternativa ao FCT, aderir a ME, que pode ser criado por entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal ou Instituto de Seguros).

No fim o exercício de 2021 ainda existem quatro funcionários que cumprem os requisitos para contribuir para o Fundo de Compensação.

30. Divulgações exigidas por diplomas legais

Descrição	2021
Faturação Revisores Oficiais de Contas	15 990.00

A EMAS, EM, em 31 de dezembro de 2021, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, encontrando-se a sua situação devidamente regularizada.

31. Capital Próprio

31.1 Capital Subscrito

O capital Social da EMAS é detido 100% pela Câmara Municipal de Beja.

31.2 Reservas Legais / Outras Reservas

Ao abrigo do disposto na Cláusula 22ª dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS, deliberou no exercício de 2020 a distribuição do Resultado Líquido de 68 884,54 destinado ao reforço de 10% da reserva legal e o restante para reservas de investimento.

31.3 Resultados Transitados

A rubrica Resultados Transitados não apresenta qualquer variação face ao exercício de 2020.

31.4 Outras Variações no Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Subsídios	1 766 629,19	1 872 919,08
Doações		0,00
Contrato Gestão Delegada - Pluviais	<u>2 130 516,25</u>	<u>2 130 516,25</u>
	3 897 145,44	4 003 435,33



Handwritten signature and notes in yellow and black ink.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature and initials in black ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Large handwritten signature in black ink.

32. Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações Órgãos Sociais	53 112,08	52 858,12
Remunerações Pessoal	2 006 267,81	1 907 155,29
Benefícios Pós-Emprego	1 847,10	836,23
Enc. Sobre Remunerações	448 319,70	426 057,35
Seguros Acid.Trabalho	20 052,12	15 039,09
Gastos de Ação Social	11 129,21	11 406,80
Outros Gastos C/ Pessoal	<u>81 733,90</u>	<u>70 100,34</u>
	2 622 461,92	2 483 453,22
Nº Funcionários	111	116

33. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, repartem-se da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos Suplementares	122 528,69	97 155,64
Recuperação Dividas a Receber		13 967,28
Ganhos em Inventários		3 390,76
Outros Rendimentos	0,02	0,00
Rendimentos em Inv.Não Financeiros	41 726,16	41 175,22
Outros	315 861,38	527 711,03
Juros de Mora	<u>3 181,24</u>	<u>3 036,71</u>
	483 297,49	686 436,64

34. Outros Gastos

Os Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, repartem-se da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	11 851,21	61 082,16
Dividas, Incobráveis	2 096,63	4 012,37
Perdas em Inventários	17 766,62	4 017,24
Gastos em Inv.Financeiros	4,12	0,00
Outros	206 707,55	139 388,68
Outros Juros (AP AGDA)	0,00	52 726,35
Outros (Outros Juros FCT)	<u>0,00</u>	<u>33,92</u>
	238 426,13	261 260,72

De esclarecer que na rubrica de Outros Gastos, a EMAS na conta dos Impostos, apresenta um saldo significativo, quando comparado com exercicios anteriores, justificado pelo facto da EMAS no exercicio de 2021, contabilizar as Taxas de Recursos Hidricos de Água e Saneamento como outros gastos

35.Outras informações

Euro €

Diferimentos				
35.1 Gastos a reconhecer	2021		2020	
	D	C	D	C
Seguros Ac. Trabalho	5 013,03		5 013,03	
Outros Seguros	10 924,15		10 727,30	
Fornecimentos e Serviços Externos	5 426,76		4 168,32	
CEBAL - POISE-03-4639-FSE-000777	9 519,17		22 211,40	
Total	30 883,11		42 120,05	

Relativamente à rubrica de Diferimentos, verificou-se uma diminuição face ao exercício de 2020, justificado essencialmente pelo projeto que a EMAS integrou juntamente com a CEBAL, na qualidade de investidor social, onde a empresa ficou responsável em assumir 30% do valor do projeto o correspondente a 30 672,88 euros. O projeto que foi aprovado em maio de 2020 termina em setembro de 2022.

A EMAS no exercício de 2021, reconheceu nas suas contas, sobre forma de donativo, o montante de 12 692,23, ficando registado na conta de diferimentos 9 519,17 a regularizar em 2022.

Euro €

E.O.E.P.				
35.2 Estado e Outros Entes Públicos	2021		2020	
	D	C	D	C
IRC - A Crédito	28 520,15		90 346,15	
IRS-Trab.Depend.		16 747,00		15 321,00
IRS-Emp.e Prof.		312,50		287,50
IVA - A Pagar		21 839,68		12 525,84
Imposto Selo		0,00		0,00
CGA Pessoal		4 795,44		5 373,42
CGA Empresa		10 353,86		11 601,72
Inst.G.F. SS Pessoal		9 786,29		8 846,61
Inst.G.F. SS Empresa		21 129,43		19 100,89
Caixa Social (CMB)		573,02		337,88
Cofre Previdência		15,89		15,89
FCT		176,32		
Total	28 520,15	85 729,43	90 346,15	73 410,75

No que respeita à rubrica Estado Outros Entes Públicos, a EMAS no ano de 2022 irá recuperar o montante de 28 520,15, por via do IRC estimado, Retenções na Fonte e PPC adiantados.

Euro €

Outros Contas a Receber e a Pagar				
35.3 Outras Contas a Receber e a Pagar	2021		2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outras Créditos a receber				
Fornecedores Conta Corrente (Saldo devedor)	4 940,89		3 895,28	
Acréscimo de Rendimentos	3 219,02		5 096,01	
Outros Devedores Diversos	75,00		75,00	
Direção de Estradas	0,00		0,00	
Regularização Faturas	697,41		613,22	
Taxa de Recursos Hídricos Saneamento	0,00		0,00	
Retenção Serviços de Finanças	8 946,46		8 946,46	
POSEUR-1398	82 193,45		98 734,05	
Regularização Embalagens	1 837,89		1 965,39	
Regularização de cobranças	6 686,13			
Total	108 596,25		119 325,41	

A rubrica outras contas a receber, apresenta um decréscimo ligeiro pouco expressivo face ao exercício de 2020.

Handwritten signature and notes

	Euro €	
	Corrente	Não corrente
Outras Dívidas a Pagar		
Fornecedores de Investimento	15 627,63	120 746,54
Acrêscimos de Gastos - Rem. A Liquidar	308 354,40	301 343,28
Acrêscimos de Gastos - Notas de Crédito a Regularizar	0,00	64 380,00
Acrêscimos de Gastos - Material De escritório	0,00	0,00
Acrêscimos de Gastos - EDP	1 698,18	3 323,06
Acrêscimos de Gastos - Combustível	0,00	0,00
Acrêscimos de Gastos - Comunicações	376,07	1 020,40
Acrêscimos de Gastos - Outros Gastos Pessoal	18 643,02	17 789,16
Acrêscimos de Gastos -Outros Serv.Diversos	48 974,93	39 020,00
Acrêscimos de Gastos - Água Mercadoria	99 189,29	76 083,26
Acrêscimos de Gastos - Impostos	2 305,11	2 305,11
Acrêscimos de Gastos - Honorários	0,00	0,00
Acrêscimos de Gastos - Trab. Especializados	2 701,86	2 447,81
Acrêscimos de Gastos -Outros Gastos	37 722,95	0,00
Taxa Recursos Hidricos Água	0,00	0,00
STAL	481,04	512,22
Empreitadas e Fornecimentos (Cauções)	6 833,58	6 833,58
CMB Resíduos Sólidos	532 196,81	473 800,11
Desconto Dívida EMAS	41,30	41,30
Caução Ramal Água	33 661,40	32 053,65
Caução Ramal Saneamento	17 184,63	17 506,12
Caução Levant. Ramal	4 645,65	4 324,17
Caução-Renda Prédio AGDA	3 095,70	3 095,70
Cauções e Depósitos de Garantia	8 235,34	8 235,34
Credores Diversos	634,85	634,85
Cauções - R. Águas de Beringel	5 778,55	5 778,55
Regularização de Cobranças	0,00	3 318,90
Cauções - R.Ág./Ag.Pluv./San. CG	16 205,77	16 205,77
Cauções - Lig.B.Flores/Cid.Beja	2 808,58	2 808,58
Cauções - Bairro Pelame Água		0,00
Cauções - Bairro Pelame Saneamento		0,00
Cauções - Zona Alta 4 Água		0,00
Cauções - Zona Alta 4 Saneamento		0,00
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Água	7 140,51	7 140,51
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Saneam.	12 777,44	12 777,44
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Água	3 597,62	3 597,62
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Saneam.	12 014,08	12 014,08
Cauções - Bairro Alcaçarias Água	6 250,44	6 250,44
Cauções - Bairro Alcaçarias Saneamento	4 347,13	4 347,13
Cauções - R.Paço Mombeja Ag/San.	1 786,53	1 786,53
Cauções - Mira Serra - A/S	6 267,50	6 267,50
Cauções - Sub. Ramais	12 937,60	12 937,60
Ajustamento de Subsídios	23 661,66	24 698,61
Repercussão da TGR	17 332,47	14 210,71
Arredondamentos Pessoal		0,05
Cauções Pessoal		37,41
Total	1 275 509,62	1 309 635,68

Handwritten notes and signatures

Também na rubrica Outras Contas a pagar, se verifica um decréscimo pouco expressivo.

Relativamente às contas de acréscimos de gastos, destacam-se as seguintes:

- Acréscimo de Gastos – Água Mercadoria: reconhecimento de 99.189,29 respeitante à Tarifa Abastecimento Água Variável do mês de dezembro de 2021, cuja fatura emitida pela AGDA, tem data de janeiro de 2022.



- Continuam a existir várias contas de cações, para registar e controlar os montantes retidos nos pagamentos respeitantes às empreitadas que se encontram em execução conforme cláusula 5ª dos respetivos contratos.

Euro €

35.4 Fornecimentos e Serviços Externos		
	2021	2020
Trabalhos especializados	199 994,09	133 316,41
Publicidade e Propaganda	17 025,38	21 598,36
Vigilância e segurança	2 793,38	2 287,56
Honorários	15 809,73	17 650,00
Conservação e reparação	90 766,70	69 992,79
Serviços bancários	11 569,52	22 794,98
Outros (Serv. Especializados)	0,00	0,00
Materiais	84 639,12	68 037,02
Energia, água e fluidos	113 114,59	97 691,02
Deslocações e Estadas	297,00	161,25
Rendas e alugueres	33 280,01	19 010,85
Comunicação	134 047,93	114 706,84
Seguros	101 779,19	102 967,11
Contencioso e notariado	320,50	3 822,00
Despesas de representação	376,05	58,60
Limpeza, higiene e conforto	5 390,14	5 645,31
Outros serviços	1 065 354,59	647 129,19
Total	1 876 557,92	1 326 869,29

Na rubrica Fornecimento e Serviços Externos, verificou-se um acréscimo de gastos, comparado com o período de 2021, com destaque para a rubrica 62689 – outros serviços, justificado pela faturação dos serviços de saneamento à EMAS pela AGDA.

A diferença respeitante ao total dos Outros Serviços, é respeitante a outros serviços diversos

Euro €

35.5 Fornecedores	
Passivo Não Corrente	
Acordo de Pagamento AGDA	0,00
Passivo Corrente	
Restantes Fornecedores	682 528,98

35.6 Clientes	
Ativo Não Corrente	
Acordo de Pagamento SAPJU	185 822,37
Ativo Corrente	
Restantes Clientes	1 262 113,40

A rubrica de Clientes encontra-se separada em corrente e não corrente, uma vez que existe um acordo de pagamento para regularização das dívidas. Trata-se da entidade SAPJU Carnes.

Relativamente aos Fornecedores, a dívida é expressiva, contudo não se encontra dividida entre corrente e não corrente, uma vez que é dívida vencida até 1 ano, sendo a maior percentagem respeitante à entidade Águas públicas do Alentejo, sendo o valor reconhecido nas contas da empresa à data de 31 de dezembro de 2021, no montante de 1 652 991,22.



Handwritten signatures and notes:
 - Top right: *Augustineis*
 - Middle right: *N. M. L. L.*
 - Bottom right: *[Large signature]*

36 – Partes relacionadas

Transações	Euro €		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Vendas	650 243.93	546 756.24	492 413.46
Prestações de serviços	149 595.79	75 839.12	64 325.35
Compras de mercadorias			
Serviços adquiridos	2 321.69	2 702.06	5 074.74
Outros	149 976.56		
Saldos	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber	264 466.47	65 580.64	258 426.50
Contas a pagar	2975.2	0.00	0.00
Contas a Pagar RSU	132 429.88	112 111.71	448 820.68
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos			

De esclarecer que no mapa, partes relacionadas, que apresenta as relações comerciais entre a EMAS e a CMB, foi acrescentado o item "outros" onde evidencia os montantes apurados como outros rendimentos, nomeadamente as TRH e correções relativas a exercícios anteriores, por via de uma faturação emitida à CMB, do cartão sénior correspondentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

37 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Contudo, deixar uma nota que apesar da pandemia do Covid-19 verificada nos anos de 2020 e 2021, que afetou a economia mundial, o ano de 2022 esperava-se muito promissor até meados de fevereiro, altura em que a situação na Ucrânia-Rússia veio ensombrar essa perspetiva, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos."

38 – Garantias e Compromissos

Foi constituída pela empresa uma garantia bancária de 684.853, respeitante ao processo de execução fiscal interposto pela Associação de Beneficiários do Roxo, que já se encontra regularizada.

39 - Proposta de Aplicação de Resultados

Ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS submeterá a aprovação da Câmara Municipal de Beja e propõe que o resultado líquido negativo do período, no valor de **229 780,09**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



Deliberação do Conselho de Administração

Deliberação

O conselho de Administração deliberou, por unanimidade submeter à aprovação da Câmara Municipal de Beja o Relatório e Contas do Exercício de 2021, do qual faz parte integrante o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário.

Submete também à aprovação da Câmara Municipal o Parecer e a Certificação Legal de Contas, que constam como anexo ao presente Relatório e Contas 2021

Propõe ainda que, ao abrigo do disposto nos Estatutos da EMAS, o resultado líquido negativo do exercício, no valor de **(229 780,09 €)** seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2021

O Presidente do Conselho de Administração,

A Administradora,

Carla Isabel Pereira Fernandes Cortes Carvalho

O Administrador Executivo,

Diogo Moura Pereira Cebalengui

Apresentado em Reunião

20 de abril de 2022

Foi deliberado aprovar.

A. Soares

Luís Eugénio

Fátima Botelho

Norma Gomes



Handwritten signature
R.
N. Matos

Handwritten signature

Handwritten signature

Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas

Large handwritten signature

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. (“Entidade”), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 20.309.914 euros e um total de capital próprio de 12.057.449 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 229.780 euros), a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de 7.440.575 euros de despesa paga e um total de 7.065.747 euros de receita bruta cobrada) relativos ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M., em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativa ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A EMAS ainda não realizou a inventariação integral e o processo de valorização e reconciliação dos bens. Decorrente desta situação, a informação disponível não nos permite quantificar o impacto destas situações no ativo líquido, nos capitais próprios e nos resultados líquidos anuais.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Alfragide, 25 de março de 2022



**Filipe Fialho Pombeiro, em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda**